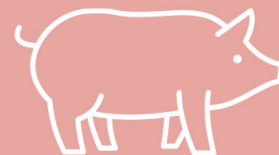


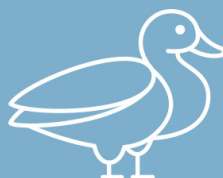
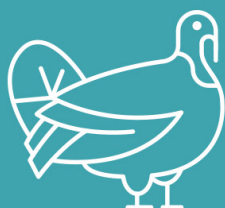


■ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE PROTEÍNA ANIMAL ■



Relatório Anual

2026



07	Mensagem do Presidente
08	Quem é a ABPA
10	Quem são nossos Associados
12	Serviços
14	Campanhas Setoriais
16	Proteína Brasileira em Ascensão: Explorando Novos Mercados e Ampliando a Presença Internacional
18	Participação em Missões e Eventos Internacionais
19	Delegações e Compradores Internacionais Recebidos
19	Auditorias e Missões Internacionais Recebidas
20	Roadshow no Borders For Food: Parcerias para segurança alimentar
24	Enfrentamento e Superação da Influenza Aviária
26	Qualidade da Produção
28	Sustentabilidade
34	Cadeia Global de Valor
36	SIAVS
38	Dados Gerais da Avicultura e Suinocultura em 2025

Carne de Frango

Produção Brasileira

42	Valor bruto da produção
42	Alojamento de matriz de corte
43	Produção brasileira de carne de frango
43	Abate de frango por unidade federativa
44	Custo médio de produção do frango de corte no Brasil
45	Destino da produção brasileira de carne de frango em 2025
45	Consumo per capita de carne de frango

Mercado Mundial

46	Mercado Mundial de Carne de Frango
46	Produção
46	Exportações
46	Importações

Exportações Brasileiras

47	Exportações brasileiras de carne de frango (série histórica)
47	NCMs de carne de frango
48	Exportações brasileiras de carne de frango em 2025 (mensal)
49	Exportações de carne de frango por unidade federativa em 2025
50	Exportações de carne de frango por unidade da receita federal em 2025
50	Exportações brasileiras de carne de frango por produto em 2025
51	Exportações brasileiras de carne de frango por região em 2025
51	Principais países de destino por região em 2025
52	Principais destinos das exportações brasileiras de carne de frango

Carne Suína

Produção Brasileira

58	Valor bruto da produção
58	Matrizes ativas
59	Produção brasileira de carne suína
59	Abate de suínos por unidade federativa em 2025
60	Custo médio de produção de suínos no Brasil
61	Destino da produção brasileira de carne suína em 2025
61	Consumo per capita de carne suína

Mercado Mundial

62	Mercado Mundial de Carne Suína
62	Produção
62	Exportações
62	Importações

Exportações Brasileiras

63	Exportações brasileiras de carne suína (série histórica)
63	NCMs de carne suína
64	Exportações brasileiras de carne suína em 2025 (mensal)
65	Exportações de carne suína por unidade federativa em 2025
66	Exportações de carne suína por unidade da receita federal em 2025
66	Exportações brasileiras de carne suína por produto em 2025
67	Exportações brasileiras de carne suína por região em 2025
67	Principais países de destino por região em 2025
68	Principais destinos das exportações brasileiras de carne suína



Carne de Peru

Produção Brasileira

- 76 Produção brasileira de carne de peru
- 76 Destino da produção brasileira de carne de peru em 2025
- 77 Consumo per capita de carne de peru

Exportações Brasileiras

- 77 Exportações brasileiras de carne de peru (série histórica)
- 77 NCMs de carne de peru
- 78 Exportações brasileiras de carne de peru em 2025 (mensal)
- 79 Exportações de carne de peru por unidade federativa em 2025
- 80 Exportações de carne de peru por unidade da receita federal em 2025
- 80 Exportações brasileiras de carne de peru por produto em 2025
- 81 Exportações brasileiras de carne de peru por região em 2025
- 81 Principais países de destino por região em 2025
- 82 Principais destinos das exportações brasileiras de carne de peru

Carne de Pato e Outras Aves

Produção Brasileira

- 88 Produção brasileira de carne de pato
- 88 Destino da produção brasileira de carne de pato em 2025

Exportações Brasileiras

- 89 Exportações brasileiras de carne de pato e outras aves (série histórica)
- 89 NCMs de carne de pato e outras aves
- 90 Exportações brasileiras de carne de pato e outras aves em 2025 (mensal)
- 91 Exportações de carne de pato e outras aves por unidade federativa em 2025
- 92 Exportações de carne de pato e outras aves por unidade da receita federal em 2025
- 92 Exportações brasileiras de carne de pato e outras aves por produto em 2025
- 93 Exportações brasileiras de carne de pato e outras aves por região em 2025
- 93 Principais países de destino por região em 2025
- 94 Principais destinos das exportações brasileiras de carne de pato e outras aves

Ovos

Produção Brasileira

- 98 Valor bruto da produção
- 98 Alojamento de matriz de postura
- 98 Alojamento de comerciais de postura
- 99 Produção brasileira de ovos
- 99 Alojamento de pintainhas por unidade federativa em 2025
- 100 Destino da produção brasileira de ovos em 2025
- 100 Consumo per capita de ovos

Exportações Brasileiras

- 101 Exportações brasileiras de ovos (série histórica)
- 101 NCMs de ovos
- 102 Exportações brasileiras de ovos em 2025 (mensal)
- 103 Exportações de ovos por unidade federativa em 2025
- 104 Exportações de ovos por unidade da receita federal em 2025
- 104 Exportações brasileiras de ovos por produto em 2025
- 105 Exportações brasileiras de ovos por região em 2025
- 105 Principais países de destino por região em 2025
- 106 Principais destinos das exportações brasileiras de ovos

Material Genético Avícola

Exportações Brasileiras

- 110 Exportações brasileiras de pintos de um dia (série histórica)
- 110 NCMs de pintos de um dia
- 111 Exportações brasileiras de ovos férteis (série histórica)
- 111 NCMs de ovos férteis
- 112 Exportações brasileiras de pintos de um dia em 2025 (mensal)
- 112 Exportações brasileiras de ovos férteis em 2025 (mensal)
- 113 Exportações de material genético avícola por unidade federativa em 2025
- 114 Exportações de material genético avícola por unidade da receita federal em 2025
- 114 Exportações brasileiras de material genético avícola por produto em 2025
- 115 Exportações brasileiras de material genético avícola por região em 2025
- 115 Principais países de destino por região em 2025
- 116 Principais destinos das exportações brasileiras de material genético avícola





Mensagem do Presidente

O ano de 2025 foi um ano de aprendizado coletivo e consolidação para o setor brasileiro de proteína animal. Em um ambiente internacional mais exigente e menos previsível, o setor foi chamado a exercer não apenas sua capacidade produtiva, mas também sua responsabilidade institucional diante da segurança alimentar e da confiança construída com a sociedade e com os mercados.

A Influenza Aviária de Alta Patogenicidade permaneceu como um elemento constante do cenário global, reforçando uma percepção que se tornou central: desafios sanitários não se enfrentam de forma isolada nem com respostas simplificadas. Exigem coordenação, base técnica sólida e respeito às realidades produtivas de cada país. Ao longo de 2025, o Brasil demonstrou maturidade ao lidar com esse contexto, atuando com **transparência, rigor técnico e cooperação internacional**.

No comércio global de alimentos, 2025 evidenciou a importância da previsibilidade. Em um mundo marcado por tensões, decisões unilaterais e crescente instrumentalização dos alimentos, o setor brasileiro reafirmou seu compromisso com regras claras, alinhamento às normas internacionais e diálogo permanente. Esse posicionamento foi determinante para a manutenção e a recuperação de fluxos comerciais nas cadeias de carnes de aves, carne suína, ovos e material genético avícola.

Do ponto de vista produtivo, o setor seguiu avançando com disciplina, planejamento e capacidade de entrega. A produção **multiproteínas** assegurou o abastecimento do mercado interno, respondeu às demandas internacionais e manteve o Brasil entre os principais fornecedores globais de alimentos. Mais do que volumes, esse desempenho reflete um modelo baseado em **organização, controle e confiança**.

Os resultados alcançados em 2025 são fruto do trabalho conjunto de produtores, indústrias, técnicos, pesquisadores, autoridades e entidades representativas. À ABPA coube o papel de articular esse esforço, promover o diálogo técnico e representar, com equilíbrio e responsabilidade, os interesses de um setor essencial para o país.

Encerramos o ano conscientes de que os desafios permanecem, mas convictos de que o caminho adotado — pautado pela ciência, pela cooperação e pela previsibilidade — é o que sustenta a competitividade do setor e amplia sua contribuição para a segurança alimentar global.

Boa leitura!



Ricardo Santin

Presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)



Quem é a ABPA

- Entidade de **representação institucional** do setor brasileiro de proteínas animais.
- Atua nas cadeias de **carne de aves, carne suína, ovos e material genético avícola**.
- Representa **produtores, cooperativas, agroindústrias, exportadores, entidades e empresas vinculadas diretamente** ao setor.
- **Referência técnica e institucional** no Brasil e no exterior.

Escritórios ABPA e Representações

-  **Brasil**
São Paulo, SP (sede)
Brasília, DF
-  **União Europeia**
Bruxelas, Bélgica
-  **Ásia**
Pequim, China

Números Gerais



+148 associados
de toda a cadeia produtiva



Nossos associados representam:
+85% da produção nacional de carne suína
+90% da produção nacional de carne de frango
+95% das exportações totais do setor



Representação de cadeia produtiva responsável pela produção de **+20 milhões de toneladas de proteínas animais**



Setor responsável por **+4 milhões de empregos diretos e indiretos**.



Geração de cerca de **R\$ 205 bilhões em Valor Bruto de Produção (VBP)**



Líder mundial nas **exportações de carne de frango** e 3º maior **exportador de carne suína**



Exportações anuais que superam **6,5 milhões de toneladas**



Missão

Representar o setor avícola e suinícola brasileiro em foros nacionais e internacionais zelando pela qualidade, sanidade e sustentabilidade dos produtos, promovendo a integração de toda a cadeia com elevado padrão tecnológico, possibilitando rentabilização e consolidação dos mercados interno e externo, bem como divulgar o frango e o suíno brasileiros nesses mercados.



Visão

Ser uma entidade plural e atuante, integrando toda a cadeia de produção avícola e suinícola, e buscando as melhores soluções para estes setores.



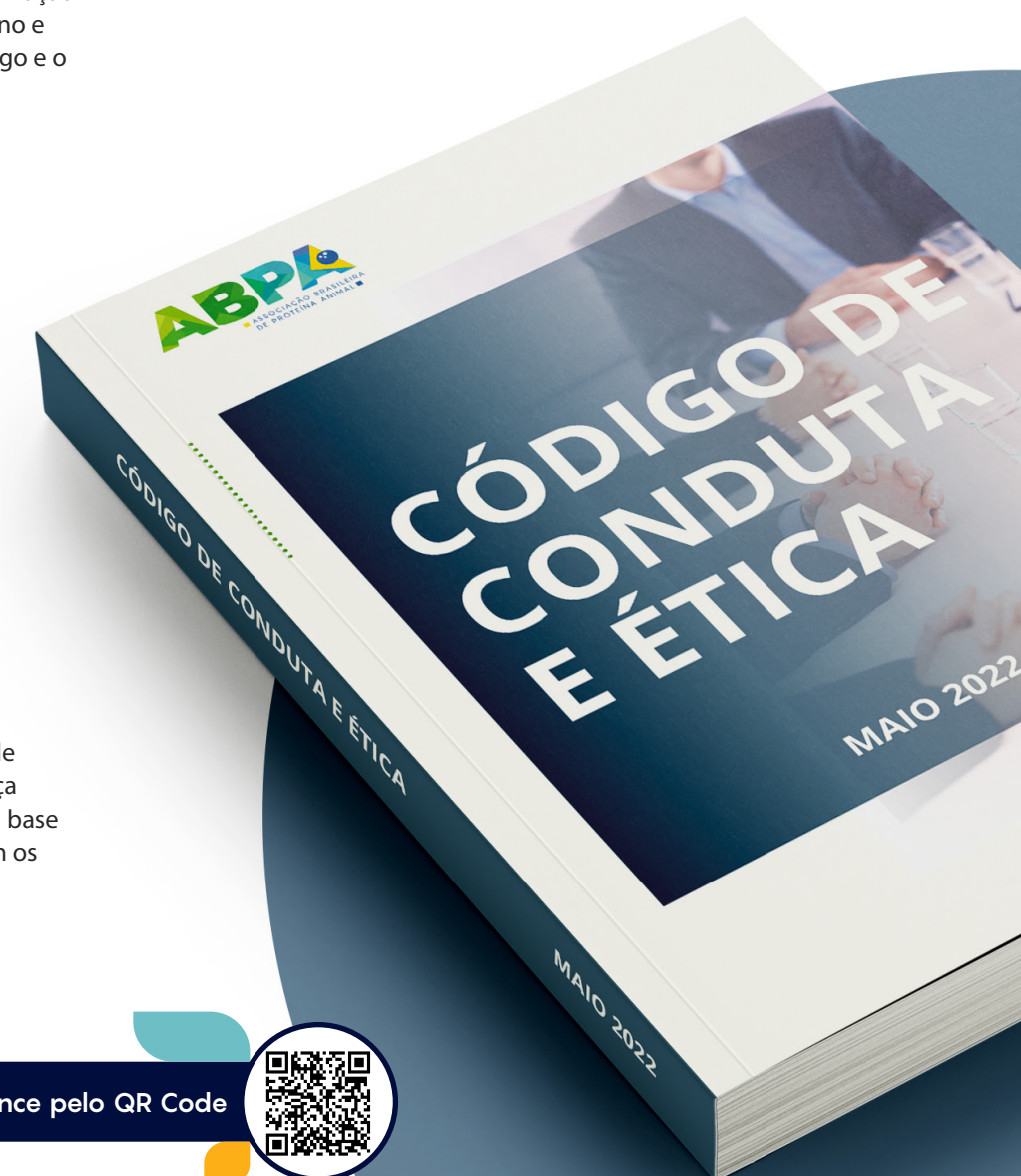
Valores

Satisfação dos associados através de ações e atitudes, pessoas e liderança comprometidas e respeitadas, com base em princípios éticos e afinadas com os valores da honestidade e respeito.



Compliance

- Estrutura formal de **governança corporativa**
- Código de Ética e Conduta
- Políticas internas de **compliance e integridade**
- Atuação alinhada às melhores práticas institucionais



Acesse nosso Compliance pelo QR Code



Curta, Siga, Compartilhe a ABPA nas Redes Sociais!



company/abpa



AbpaBR



ABPA_Brazil



v.douyin.com/eUT8mB2/



abpabr



ABPABR



weibo.com/brazilabpa

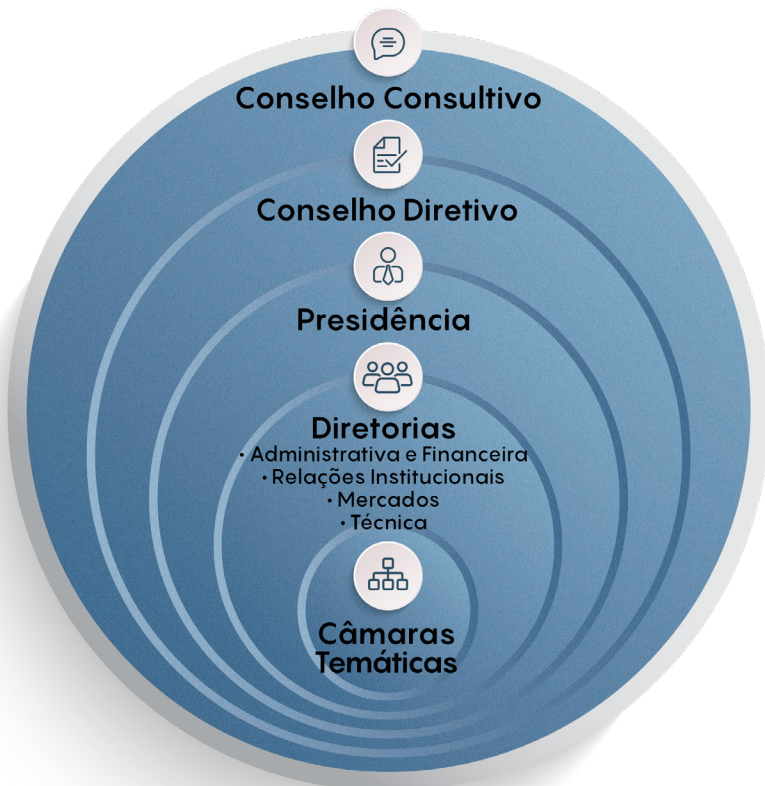


space.bilibili.com/397851049



@abpabr | @abpa_brazil

Estrutura Organizacional



Câmaras Temáticas

- Câmara de Mercados – Divisão Aves**
Presidente: Genézio Junior
- Câmara de Mercados – Divisão Suínos**
Presidente: José Roberto Goulart
- Câmara de Logística**
Presidente: Jean Busana
- Câmara de Entidades Estaduais**
Presidente: Nélio Hand
- Câmara de Relações com Integrados**
Presidente: Vamiré Luiz Sens Junior

- Câmara de Assuntos Jurídicos e Legislativos**
Presidente: Fernando Zupirolli
- Câmara de Relações Trabalhistas e Laborais**
Presidente: Nelson Paulo Rossi
- Câmara de Tecnologia, Processos e Saúde Pública**
Presidente: Márcia Josiane Ferrari
- Câmara de Sustentabilidade**
Presidente: Ariovaldo Zani

- Câmara das Casas Genéticas**
Presidente: Ivan Lauandos
- Câmara de Sanidade e Produção Animal**
Presidente: Jônatas Wolf
- Câmara de Ovos Comerciais e Ovoproduto**
Presidente: Gustavo Crossara
- Câmara de Equipamentos**
Presidente: Ricardo Marozzin
- Câmara de Integração Setorial**

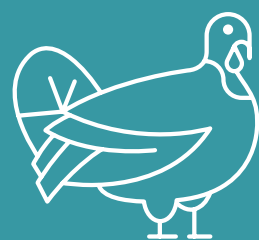
Quem são os nossos associados

AB Brasil	Adisseo	Ad'oro	AGRI STATS Brasil	AgrocereS Multímix	C.Vale Cooperativa Agroindustrial	Canção (GT Foods)	Cargill	CASP	Centro de Divulgação do Islam para América Latina (CDIAL)	Ceva Saúde Animal	Cialne Companhia de Alimentos do Nordeste	Coasul Cooperativa Agroindustrial (LeVida)	Cobb-Vantress	Companhia de Alimentos Uniaves				
Agrogen	Agrosul Foods	Alibem	Alltech do Brasil	Associação Avícola de Pernambuco (AVIPE)	Coopavel Cooperativa Agroindustrial	Cooperativa Dália Alimentos	Cooperativa dos Granjeiros do Oeste de Minas (COGRAN)	Cooperativa Pecuária Holambra	Copacol	Coroaes (Frango Maringá)	Corti Avioeste	Diplo Frangos (Diplomata)	Dom Porquito	Ecofrigo				
Associação Baiana de Avicultura (ABA)	Associação Brasileira da Piscicultura (PeixeBR)	Associação Brasileira das Empresas de Genética de Suínos (ABEGS)	Associação Brasileira de Reciclagem Animal (ABRA)	Assoc. Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte (APINCO)	Ecolab	Elanco Brasil	ESB do Brasil	Evonik Brasil	Farmabase Farmabase Saúde Animal	Federação das Associações Muçulmanas do Brasil (FAMBRAS)	Flamboia Alimentos	Frango Rico	Frangoeste Avicultura	Friella Alimentos				
Associação Cearense de Avicultura (ACEAV)	Associação dos Avicultores de Minas Gerais (AVIMIG)	Assoc. dos Avicultores do Estado do Espírito Santo (AVES)	Associação Gaúcha de Avicultura (ASGAV)		Frigoestrela (Estrela Alimentos)	Frigorífico São Miguel (FRIVATTI)	Frigorífico Thoms	Frimesa Cooperativa Central	Gelnex	Globoaves	Gran Corte	Granja Brasília	Granja Econômica	Granja Faria S.A.				
Associação Catarinense de Avicultura (ACAV)	Associação Cearense de Avicultura (ACEAV)	Associação Nacional dos Fabricantes de Equipamentos para Aves e Suínos (ANFEAS)	Associação Paraense de Avicultura (APAV)	Associação Paulista de Avicultura (APA)	Granja Macaco	Grupo Alvorada	Grupo Mantiqueira	GSI Brasil	Guaraves	Halal Approval	Hendrix Genetics	Hubbard do Brasil	Huvepharma do Brasil	Hygiene				
Associação Goiana de Avicultura (AGA)	Associação Matogrossense de Avicultura (AMAV)	Associação Nacional dos Fabricantes de Equipamentos para Aves e Suínos (ANFEAS)	Associação Paraense de Avicultura (APAV)	Associação Paulista de Avicultura (APA)	Iceport	ILD Brasil Production	Impextraco	Inata Biológicos	Instituto Ovos Brasil	Jaguafrangos (Grupo BTZ)	Körin	Lar Cooperativa Agroindustrial	Layer Genetics Brasil (LGB)	Martini Meat (Emergent Cold)				
Assoc. Sul Brasileira das Indústrias de Produtos Suínos (ASBIPS)	Aurora Coop	Aviação América Latina	Aviação Santo Antônio (ASA EGGS)	Avenorte Avícola Cianorte (Guibon Foods)	Master Agroindustrial (Sulita)	Mauricéa Alimentos	MBRF	MCassab Comércio e Indústria	Meat Snacks Partners	MSD Saúde Animal	Naturovos	Neogen	Netto Alimentos	Notaro Alimentos				
Avine Alimentos	Avivar Alimentos S.A. (CostaFoods Brasil)	Baita Frio Alimentos e Armazém	Bello Alimentos	BFB Foods Brasil	Novonesis	Nutribras Alimentos	Nutrizo Nutrimento Agropastoril S.A (Emape Ovos e Aves)	Nutrizo Agroindustrial de Alimentos (Friato Alimentos)	Palmali	Pamplona Alimentos	Phibro Saúde Animal	Pif Paf Alimentos	Pioneiro Alimentos	Planalto Ovos				
Big Dutchman Brasil	bioMérieux Brasil	BMG Foods	Boehringer Ingelheim	BRC Ingredientes	Plasson do Brasil	Pluma Agroavícola	Primato Cooperativa Agroindustrial	Rivelli Alimentos	RPF Group (Frigorífico Rainha da Paz)	Rudolph Foods	Sanovo Greenpack	São Salvador Alimentos	Saudali Frigorífico Industrial Vale do Piranga	Seara Alimentos				
Shinoda Alimentos	Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado do Paraná (SINDICARNE PR)	Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado de Santa Catarina (SINDICARNE SC)	Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado do Paraná (SINDIPIPAR)	Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal (SINDIRACÕES)	Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal (SINDAN)	Sindicato Rural de Bastos	Somai Alimentos	Somave	SUINCO Cooperativa de Suinocultores	Trouw Nutrition Brasil	União Avícola Agroindustrial	Unifrango	Vaccinar Nutrição Animal	Vbra (Nat)	Villa Germania Alimentos	Vosso do Brasil	Zanchetta Alimentos (Alliz)	Zoetis Brasil

Confira a lista atualizada em nosso site: abpa-br.org

*Empresas associadas em 15 de abril de 2026

Serviços



Atuação Institucional

- Representação político-institucional do setor
- Defesa técnica e regulatória
- Acesso, ampliação e manutenção de mercados
- Articulação com governos e organismos internacionais
- Gestão de crises e defesa da imagem do setor
- Promoção Setorial baseada em dados e ciência
- Fomento setorial por meio do SIAVS

ABPAdata

Plataforma que reúne e divulga dados oficiais de insumos, produção, consumo, comércio internacional, além de requisitos de acesso à mercados e muito mais.

Academia ABPA

E-learning com conteúdo exclusivo para os associados, abordando atualizações técnicas, análises de mercados e outros temas.

Inteligência de Mercado

Monitoramento contínuo dos principais mercados de acesso, fluxos comerciais e tendências globais.

Estudos e Análises Setoriais

Produção de relatórios técnicos e econômicos para apoiar decisões estratégicas.

Comunicação Institucional e Imprensa

Divulgação de dados, posicionamentos oficiais e informações qualificadas à sociedade.

Acesso a Mercados

Apoio técnico e institucional para abertura, ampliação, manutenção e retomada de mercados internacionais.

Apoio Técnico-Regulatório

Orientação sobre normativas técnico-sanitárias, regulatórias e requisitos nacionais e internacionais.

Atuação em Negociações Técnico-Sanitárias

Suporte técnico às tratativas sanitárias com países importadores.

Capacitação e Conteúdo Técnico

Produção de materiais técnicos, informativos e educativos para o setor.

Sustentabilidade e ESG

Desenvolvimento e promoção de iniciativas ambientais, sociais e de governança do setor.

Representação Institucional

Defesa dos interesses do setor junto a governos, parlamentos e organismos internacionais.

Câmaras Temáticas

Fóruns permanentes para debate técnico, construção de consensos e alinhamento do setor.

Gestão de Crises Institucionais

Coordenação de informações e posicionamentos em situações sanitárias ou comerciais sensíveis.

Missões e Eventos Internacionais

Organização e coordenação de agendas institucionais e empresariais no exterior.

Promoção Comercial Setorial

Promoção internacional das marcas **Brazilian Chicken**, **Brazilian Pork**, **Brazilian Egg**, **Brazilian Breeders** e **Brazilian Duck**, por meio de ações em feiras comerciais, missões, seminários e roadshows internacionais, em parceria com a ApexBrasil.



New Branding

Em 2025 a ABPA lançou o novo **branding** das marcas setoriais internacionais **Brazilian Chicken** e **Brazilian Pork**! Os vídeos promocionais trazem os tradicionais atributos do setor – a qualidade dos produtos, a sustentabilidade da produção e o *status* sanitário – somados a uma nova ideia: **a paixão por produzir**.

Veja mais em:



Campanhas Setoriais



Brasil Contra PSA: Nova Fase

A ABPA atua de forma contínua na prevenção da Peste Suína Africana, promovendo orientações essenciais de biossegurança para produtores e viajantes ao exterior. Em 2025, foi lançada nova fase de campanha “**Brasil Livre de PSA**” com o intuito de reforçar cuidados como o controle de acesso às unidades produtivas, a desinfecção de veículos que ingressam nas propriedades, a higienização de roupas e calçados após viagens e a proibição de trazer do exterior produtos de origem suína — medidas fundamentais para a preservação do *status* sanitário da suinocultura brasileira.

Assista aqui!

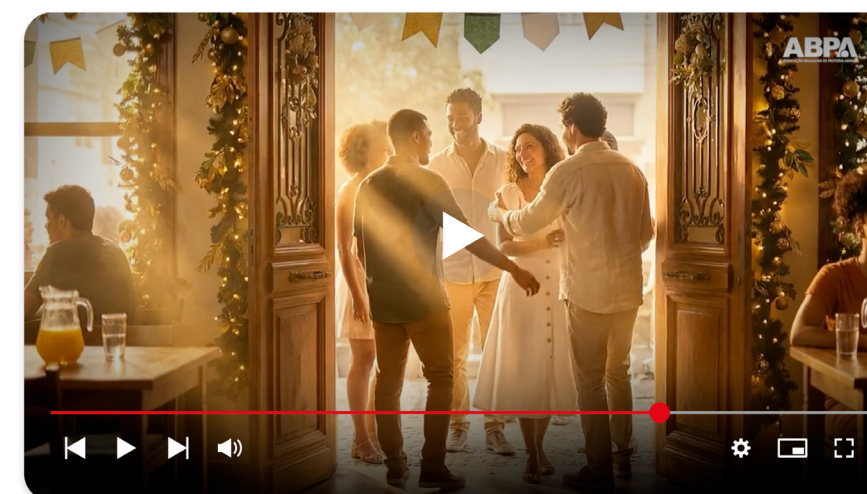


Assista aqui!



Brasil Contra a Influenza Aviária: Gestão de Crise

A ABPA também mantém gestões contínuas para o enfrentamento da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade, com foco na prevenção, na transparência e na informação qualificada. A estratégia inclui a produção de vídeos e materiais informativos, a prestação de esclarecimentos técnicos a órgãos nacionais e internacionais e um amplo trabalho de disseminação de informações à imprensa e à sociedade, assegurando uma comunicação clara, baseada na ciência e alinhada às autoridades sanitárias, a fim de preservar a produção e a confiança nos produtos brasileiros.

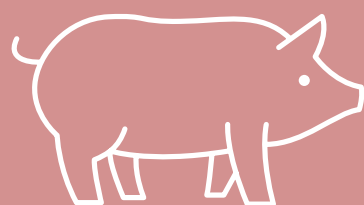


Assista aqui!



ABPA: Boas Festas!

No fim de 2025, a ABPA promoveu uma campanha com destaque ao consumo de proteínas nas celebrações de fim de ano. A abordagem enfatizou o consumo em bares, churrascos e outras oportunidades, que vão desde confraternizações de empresas às reuniões familiares.



Proteína Brasileira em Ascensão:

Explorando novos mercados e ampliando a presença internacional

Aberturas e Ampliações de Mercado em 2025



Aves

Suriname	Carne e produtos cárneos
São Vicente e Granadinas	Carne de aves
Vietnã	Miúdos e pés de frango
Malásia (Sabah e Sarawak)	Carne de aves
China	Carne de pato, Carne de peru e Miúdos de aves
Bahamas	Carnes de aves
Azerbaijão	Produtos cárneos termoprocessados
Santa Lúcia	Carne e produtos cárneos
Tanzânia	Carne e produtos cárneos
Chile	Ampliação de mercado
União Europeia	Ampliação de mercado



Ovos

União Europeia	Ovos e ovoprodutos
EUA	Ovos em casca para processamento interno
Singapura	Ovoprodutos
Malásia	Ovo em pó
Equador	Ovo em pó
União Europeia	Ampliação de mercado



Suínos

São Vicente e Granadinas	Carne suína
Bahamas	Carne suína
Sri Lanka	Carne, produtos cárneos e miúdos
Argentina	Matérias-primas de suínos e miúdos in natura
Azerbaijão	Produtos cárneos termoprocessados
Santa Lúcia	Carne e produtos cárneos
Suriname	Carne suína
Tanzânia	Carne e produtos cárneos
Chile	Ampliação de mercado



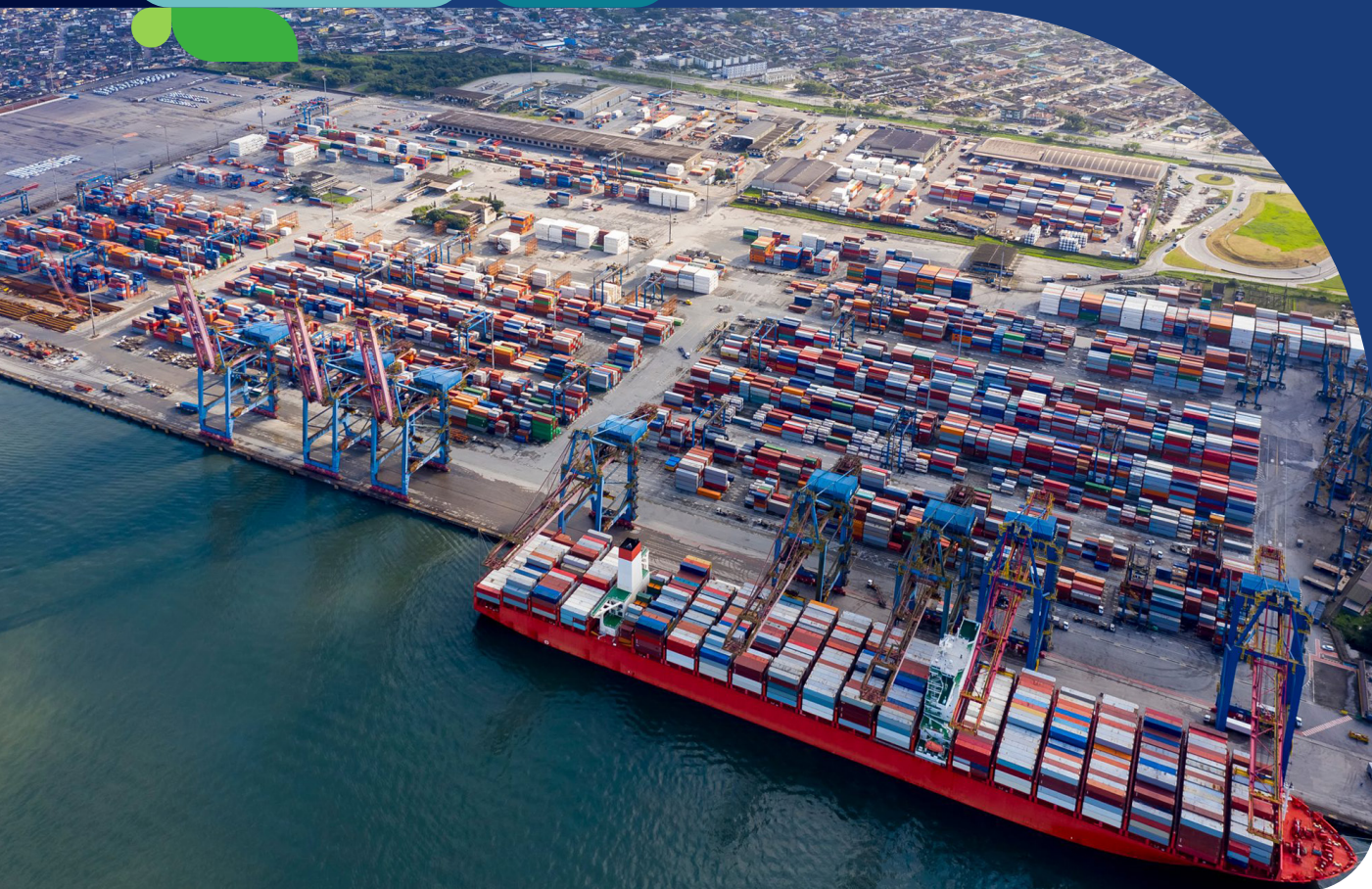
Material Genético Avícola

Coreia do Sul	Ovos férteis e aves de um dia
Burkina Faso	Ovos férteis e pintos de um dia
Tanzânia	Material genético avícola



Subprodutos









Coreia do Sul	Penas de aves
Emirados Árabes	Codornas para alimentação animal
Argentina	Ovos em pó para alimentação animal
México	Ovo processado para alimentação animal



Participação em Missões e Eventos Internacionais

- | | | |
|--|--|--|
|  África do Sul |  França |  Nigéria |
|  Alemanha |  Gana |  Panamá |
|  Argélia |  Guatemala |  Peru |
|  Argentina |  Holanda |  Polónia |
|  Bélgica |  Índia |  República Dominicana |
|  Chile |  Indonésia |  Senegal |
|  China |  Japão |  Tunísia |
|  Costa do Marfim |  Malásia |  Uruguai |
|  Emirados Árabes Unidos |  Marrocos |  Vietnã |
|  EUA |  México | |
|  Filipinas |  Moçambique | |

Delegações e Compradores Internacionais Recebidos

- | | |
|--|---|
|  Angola |  Holanda |
|  Bangladesh |  Líbia |
|  China |  México |
|  Emirados Árabes Unidos |  Polónia |

Auditorias e Missões Internacionais Recebidas

-  Argentina
-  Chile
-  China
-  Coreia do Sul
-  EUA
-  Ilhas Salomão
-  Malásia (Peninsular)
-  Malásia (Sarawak)
-  México
-  Peru
-  República Dominicana
-  Tanzânia





Roadshow no Borders For Food: Parcerias para segurança alimentar

O ROADSHOW 2025 consolidou uma nova visão para o comércio internacional do setor. Idealizada como uma ação estratégica de alto nível, a iniciativa da ABPA levou aos principais mercados uma mensagem clara e assertiva: **o Brasil é um fornecedor global confiável, com produção sustentada por ciência, rigor sanitário, transparência e compromisso permanente com a segurança alimentar.**

Por meio de seminários técnicos e diálogo institucional com autoridades e importadores, o ROADSHOW 2025 fortaleceu parcerias, promoveu previsibilidade regulatória e reforçou a importância de decisões alinhadas às diretrizes da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA/WOAH), fortalecendo a presença e a credibilidade internacional do setor.

Destinos do Roadshow 2025



Manila – Filipinas



Cidade do México – México



Lima – Peru



Pretória – África do Sul

Filipinas



México





Peru



África do Sul





Enfrentamento e Superação da Influenza Aviária

No dia 15 de maio de 2025, o Brasil registrou, pela primeira vez em sua história, uma ocorrência de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) em uma unidade comercial. Apesar de um desafio severo, o Brasil superou com eficiência a situação. Em apenas 34 dias, o Brasil pôde, novamente, ser reconhecido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) como livre da enfermidade.

A rápida superação da crise pelo setor se tornou *case* global de sucesso no enfrentamento à IAAP. O registro impôs um novo contexto sanitário para o Brasil e exigiu atuação coordenada entre o setor produtivo e as autoridades públicas.

Nesse cenário, a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) desempenhou papel central na articulação das ações setoriais, apoiando as autoridades sanitárias e atuando na proteção da estrutura produtiva, na reputação setorial - por meio da transparência na comunicação - e na preservação da confiança sanitária do país.

A seguir, são apresentados os principais eixos dessa atuação e os elementos que contribuíram para a condução e superação desse desafio pelo setor brasileiro de proteína animal.

1.

Comunicação e Estabilização do Mercado

Foram conduzidas ações contínuas de comunicação com empresas, imprensa e sociedade, com orientações técnicas e esclarecimentos sobre biossegurança e segurança dos alimentos. O objetivo foi reduzir incertezas, combater desinformação e preservar a confiança nos produtos brasileiros.

2.

Transparência, Articulação Internacional e Defesa da Regionalização

A ABPA manteve comunicação técnica permanente com autoridades estrangeiras, organismos como a Organização Mundial de Saúde Animal e o governo brasileiro, com envio de informações e esclarecimentos sobre a condição sanitária do país. Paralelamente, atuou na defesa do princípio da regionalização, contribuindo para decisões proporcionais ao risco e preservação do fluxo comercial.

3.

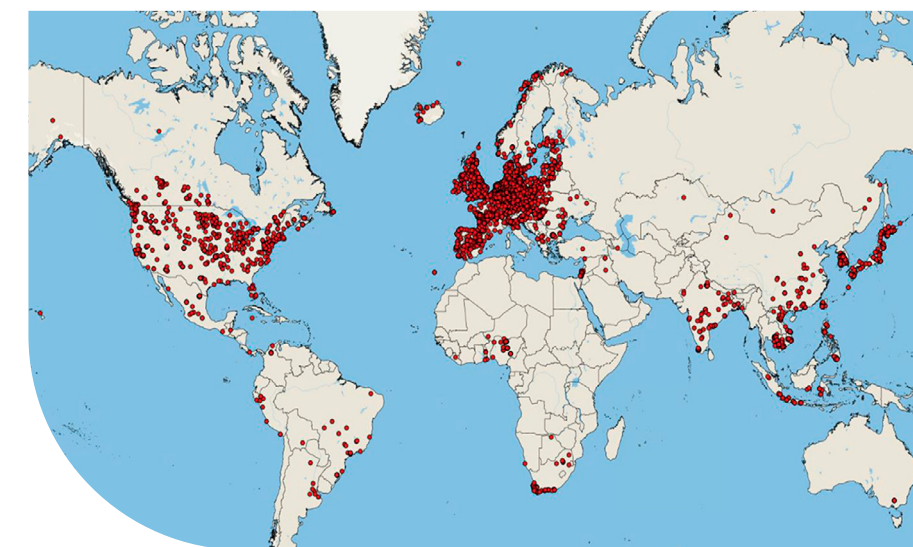
Normalização e Resultados

Com base na contenção eficaz e na articulação institucional, os fluxos comerciais foram progressivamente restabelecidos. A atuação contribuiu para mitigar impactos, preservar mercados e reforçar a credibilidade sanitária e a capacidade de resposta do sistema produtivo brasileiro.

4.

Contenção Sanitária e Coordenação Setorial

A atuação foi conduzida em coordenação com o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), serviços veterinários e empresas, com reforço dos protocolos de biossegurança, ampliação do monitoramento e apoio às ações de vigilância epidemiológica. Medidas preventivas e operacionais foram disseminadas continuamente ao setor, preservando a integridade da produção e evitando disseminação sistêmica.



Fonte: FAO, 2025. Considerados casos em aves silvestres, de subsistência e comercial.



Qualidade da Produção

Controle rigoroso e reconhecimento internacional da proteína animal brasileira

No Brasil, a produção e o processamento de proteína animal seguem rigorosos padrões de qualidade, garantindo a segurança dos produtos aos consumidores. Além de cumprir com a legislação nacional, o setor também passa pela avaliação dos mais de 150 países que atestam a qualidade da proteína animal brasileira!

No âmbito nacional, o Serviço de Inspeção Federal (SIF), executado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, é o órgão responsável por supervisionar e garantir que todas as etapas da produção estejam em conformidade com todos os requisitos técnicos e sanitários necessários.



Imagem: Ministério da Agricultura e Pecuária/Mapa

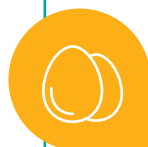
Número de Estabelecimentos sob o Serviço de Inspeção Federal (SIF)



Aves
135 SIFs ativos
dentre os quais 122 são associados da ABPA

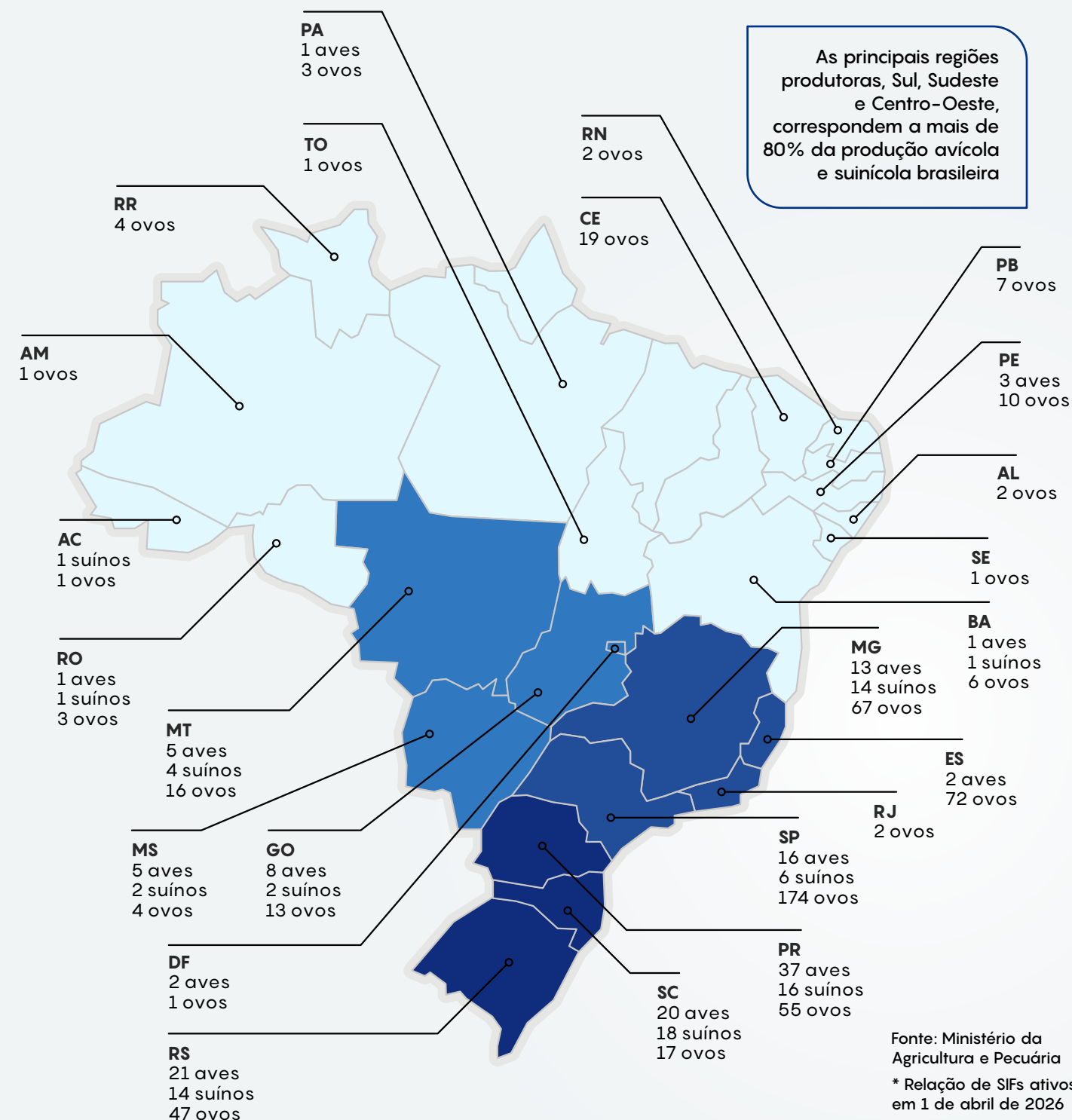


Suínos
78 SIFs ativos
dentre os quais 52 são associados da ABPA



Ovos
528 SIFs ativos
dentre os quais 41 são associados da ABPA

Localização dos SIFs Brasileiros





Sustentabilidade Produção eficiente, impacto responsável

A discussão sobre sustentabilidade no setor de proteína animal passa, necessariamente, por uma questão central: **como alimentar uma população global crescente de forma equilibrada, acessível e responsável.**

Hoje, o mundo convive com um paradoxo evidente. Enquanto milhões de pessoas ainda enfrentam insegurança alimentar, uma parcela significativa dos alimentos produzidos é desperdiçada. Ao mesmo tempo, bilhões de pessoas não têm acesso a uma dieta adequada, não por falta de produção, mas por limitações de acesso e custo.

Nesse contexto, a eficiência dos sistemas produtivos torna-se elemento central. **A proteína animal, pela sua densidade nutricional e alta biodisponibilidade, apresenta uma das formas mais eficientes de entrega de nutrientes essenciais, com impacto direto na segurança alimentar e na qualidade da dieta.**

O Brasil se insere nesse cenário como parte da solução. A organização da produção, a integração entre elos da cadeia e a base sanitária consolidada permitem ao país produzir em escala, com previsibilidade e consistência, contribuindo de forma relevante para o abastecimento global.

Mais do que um atributo adicional, a sustentabilidade está diretamente associada à capacidade de produzir com eficiência, evitar perdas e garantir que os recursos investidos se convertam efetivamente em alimento. Nesse sentido, a sanidade animal assume papel central. Cada perda produtiva representa não apenas impacto econômico, mas também desperdício de energia, insumos e recursos naturais — uma emissão sem retorno em alimento.

O *status* sanitário brasileiro, construído a partir da cooperação entre setor produtivo e autoridades, constitui um dos principais pilares desse modelo, assegurando estabilidade, previsibilidade e confiança nos mercados.

Ao mesmo tempo, os avanços em eficiência produtiva se refletem diretamente em indicadores ambientais. Estudos atualizados indicam que a **produção brasileira de carne de frango apresenta uma das menores pegadas de carbono do mundo**, com emissões significativamente inferiores às observadas em outros sistemas produtivos.

Esse desempenho está associado a fatores estruturais, como a proximidade entre produção de grãos e polos produtivos, que reduz distâncias logísticas e as emissões de poluentes, além da forte integração agroindustrial do setor.

A sustentabilidade, nesse contexto, deixa de ser uma agenda isolada e passa a ser compreendida como resultado direto de um sistema produtivo organizado, eficiente e orientado por ciência. **Um modelo que combina escala, controle e capacidade de entrega**, contribuindo para ampliar o acesso a alimentos e fortalecer a segurança alimentar global.

Sustentabilidade está associada à capacidade de produzir com eficiência, evitar perdas e garantir que os recursos investidos se convertam em alimento.





O desafio global da alimentação

- **673 milhões** de pessoas enfrentam insegurança alimentar
- Cerca de **1 bilhão de refeições** desperdiçadas diariamente
- **2,6 bilhões** de pessoas sem acesso a uma dieta adequada
- O desafio não é apenas produzir, mas **garantir acesso**

Eficiência nutricional da proteína animal

- Fornece todos os **aminoácidos essenciais**
 - Alta biodisponibilidade de nutrientes
 - **Fonte de micronutrientes** críticos (B12, ferro heme, zinco)
- Menor volume necessário para entrega equivalente de proteína



Brasil como parte da solução

- Mais de **5,3 milhões de tons de carne de frango** exportadas anualmente (36,5% do share global)
- Mais de **1,5 milhão de tons de carne suína** exportadas anualmente (15,2% do share global)
- Base produtiva estruturada em:
 - Vocação
 - Sanidade
 - Eficiência
 - Sustentabilidade



Sanidade também é sustentabilidade

- Cada perda produtiva = recurso investido sem retorno alimentar
- Sanidade reduz desperdícios e emissões indiretas
- Brasil livre de:
 - Influenza Aviária em produção comercial
 - Peste Suína Africana
- Cooperação entre setor e governo garante estabilidade

Estratégias de redução de emissões x geração energética

- Setor promove ampla utilização de biodigestores na cadeia de suínos
- Otimização na utilização dos insumos da avicultura e da suinocultura reduzem relação emissões x produção





Energia e eficiência produtiva

- Mais de **70% dos produtores** integrados já utilizam energia solar
- Sistemas produtivos com até **98% de energia renovável**
- **Uso de biogás** e reaproveitamento energético

Organização territorial e eficiência logística

- Produção concentrada próxima às áreas de grãos
- Redução de distâncias logísticas e emissões de poluentes
 - **Integração regional** como fator de eficiência
- Modelo baseado em **proximidade produtiva**



Sustentabilidade social

- Cadeia presente em **centenas de municípios**
- Municípios com **plantas frigoríficas entre os melhores índices de desenvolvimento (FIRJAN)**
- Geração de **emprego, renda e inclusão**
- Modelo cooperativo **amplia oportunidades no campo**



CADEIA GLOBAL DE VALOR

Qualidade do campo à mesa de milhões de pessoas no Brasil e no mundo.

01

Material Genético

Linhagens puras, bisavós, avós e matrizes são escalas genéticas que definem as melhores características para as aves e os suínos de produção.



02

Nutrição

Milho e farelo de soja são a base da alimentação, representando cerca de 90% da composição da ração.



03

Produtor Integrado

Base rural da produção, os produtores integrados são responsáveis pela etapa de criação dos animais, sob orientação e com fornecimento de insumos por parte da integradora.



Medicamentos e vacinas

O uso responsável de insumos farmacêuticos é parte estratégica para o status sanitário da produção.

04

Agroindústria

Local do abate e processamento dos animais. Rígidos controles de qualidade, monitorados pelo Serviço de Inspeção Federal e por certificadoras, reforçam a garantia de entrega de alimentos nos mais elevados padrões.



05

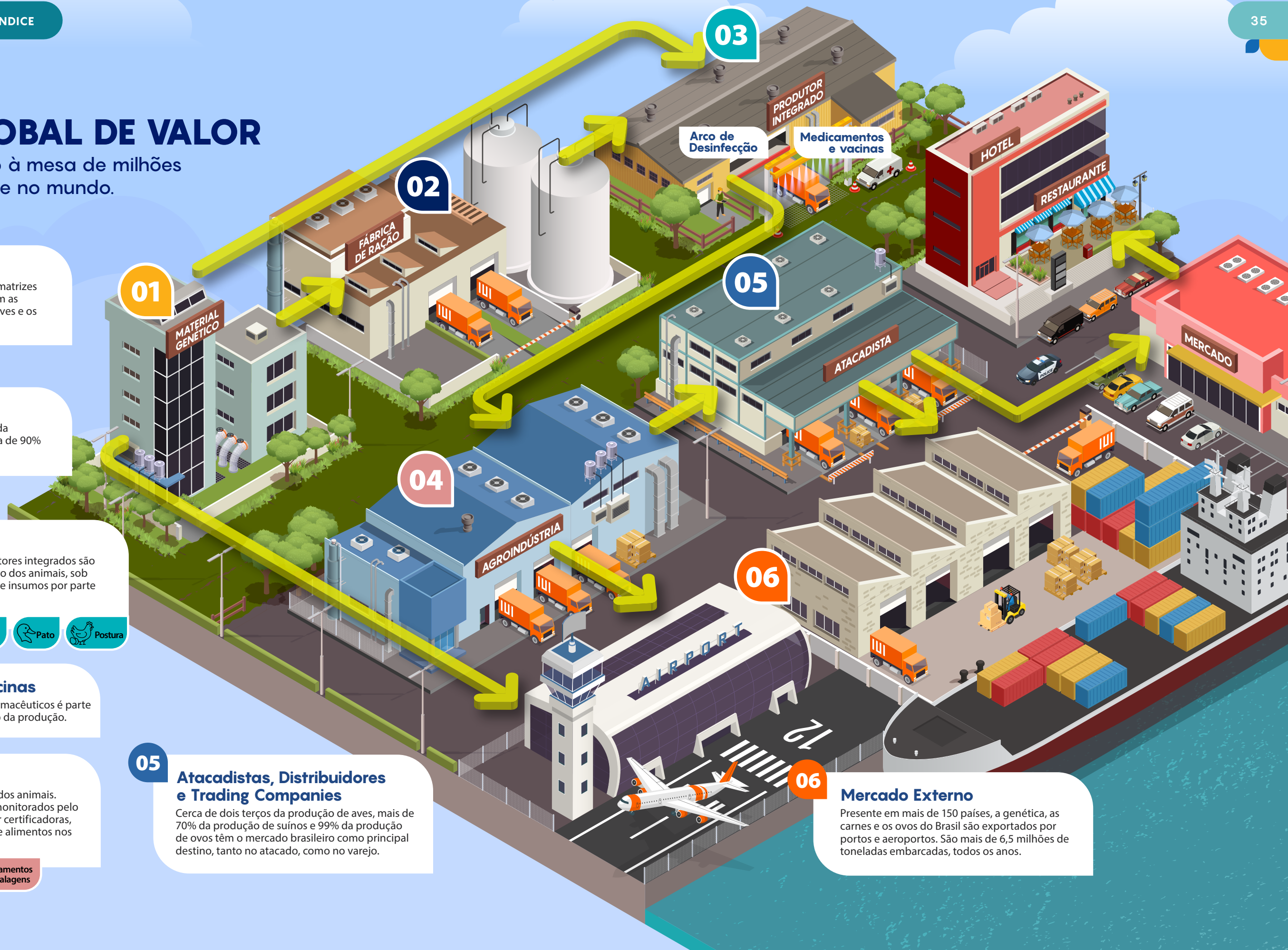
Atacadistas, Distribuidores e Trading Companies

Cerca de dois terços da produção de aves, mais de 70% da produção de suínos e 99% da produção de ovos têm o mercado brasileiro como principal destino, tanto no atacado, como no varejo.

06

Mercado Externo

Presente em mais de 150 países, a genética, as carnes e os ovos do Brasil são exportados por portos e aeroportos. São mais de 6,5 milhões de toneladas embarcadas, todos os anos.





SALÃO INTERNACIONAL DE PROTEÍNA ANIMAL
SIAVS

Está chegando o SIAVS 2026, a maior edição já realizada do Salão Internacional de Proteína Animal e um novo marco global para o setor.

O evento ocupará 45 mil metros quadrados no Distrito Anhembi, em São Paulo, um crescimento de 65% em relação à edição anterior. Empresas e visitantes de mais de 60 países já confirmaram presença, reforçando o posicionamento internacional do encontro.

Mais de 5 mil metros quadrados serão dedicados exclusivamente às agroindústrias de aves, suínos, ovos e genética. O setor de bovinos mais que dobrou sua presença, passando de 280 para mais de 620 metros quadrados.

Pela primeira vez, líderes globais em tecnologia industrial estarão presentes, consolidando o SIAVS como uma das principais plataformas mundiais de negócios, inovação e tecnologia da proteína animal.

Esse crescimento é resultado direto do sucesso histórico da edição de 2024. Na ocasião, o SIAVS reuniu 30 mil visitantes credenciados, provenientes de mais de 60 países, superando em 20% a expectativa inicial.

Ao todo, 317 expositores ocuparam mais de 30 mil metros quadrados de área. A programação contou com mais de 2,5 mil congressistas, 80 palestrantes e 2,4 mil produtores participantes do Projeto Produtor, além de 600 participantes no SIAVS Talks.

A solenidade de abertura reuniu cerca de 2 mil pessoas, incluindo ministros, governadores e lideranças do Brasil e do exterior. Os números consolidaram o SIAVS como o maior evento da proteína animal no Brasil e um dos mais relevantes do mundo — base sobre a qual o SIAVS 2026 se projeta para alcançar um novo patamar global.



Números SIAVS 2024

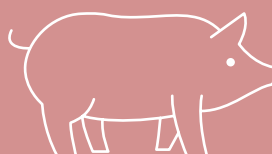
- + 30 mil participantes de + 60 de países
- + 317 expositores
- + 80 palestrantes
- + 2,5 mil congressistas

SIAVS: conectando o presente e o futuro da proteína animal



Dados gerais da Avicultura e Suinocultura em 2025

Em 2025, nossos setores geraram mais de R\$ **205 bilhões** em valor bruto de produção e arrecadaram mais de **US\$ 13,9 bilhões** em receitas cambiais!



Carne de Frango

Produção
15,289 milhões
de toneladas

Valor Bruto da Produção:
R\$112,6 bilhões

Exportação
5,324 milhões
de toneladas para 153 países
US\$ 9,8 bilhões em receita
cambial

3º maior produtor
do mundo

1º maior exportador
do mundo

34,82%
da produção é destinada
ao mercado externo

Consumo per capita:
46,7 kg/hab



Carne Suína

Produção
5,592 milhões
de toneladas

Valor Bruto da Produção:
R\$63,1 bilhões

Exportação
1,510 milhão
de toneladas para 94 países
US\$ 3,6 bilhões em receita
cambial

4º maior produtor
do mundo

3º maior exportador
do mundo

27,01%
da produção é destinada
ao mercado externo

Consumo per capita:
19,1 kg/hab



Carne de Peru

Produção
136,7 mil
toneladas

Exportação
65,8 mil
toneladas para 88 países
US\$ 212,7 milhões em receita
cambial

Consumo per capita:
0,3 kg/hab



Ovos

Produção
62,3 bilhões
de unidades

Valor Bruto da Produção:
R\$29,2 bilhões

Exportação
40,9 mil
toneladas para 87 países
US\$ 97,2 milhões em receita
cambial

5º maior produtor
do mundo

Consumo per capita:
288 unidades/hab



Carne de Pato e outras aves

Produção
3,5 mil
toneladas

Exportação
2,4 mil
toneladas para 53 países
US\$ 8,0 milhões em receita
cambial



Material Genético Avícola

Exportação
18,1 mil
toneladas para 65 países
US\$ 221,1 milhões em receita
cambial



 @amo.frango

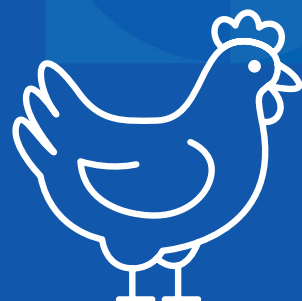
 Amofrango



 @brazilian.chicken

 BrazilianChicken


www.brazilianchicken.com.br

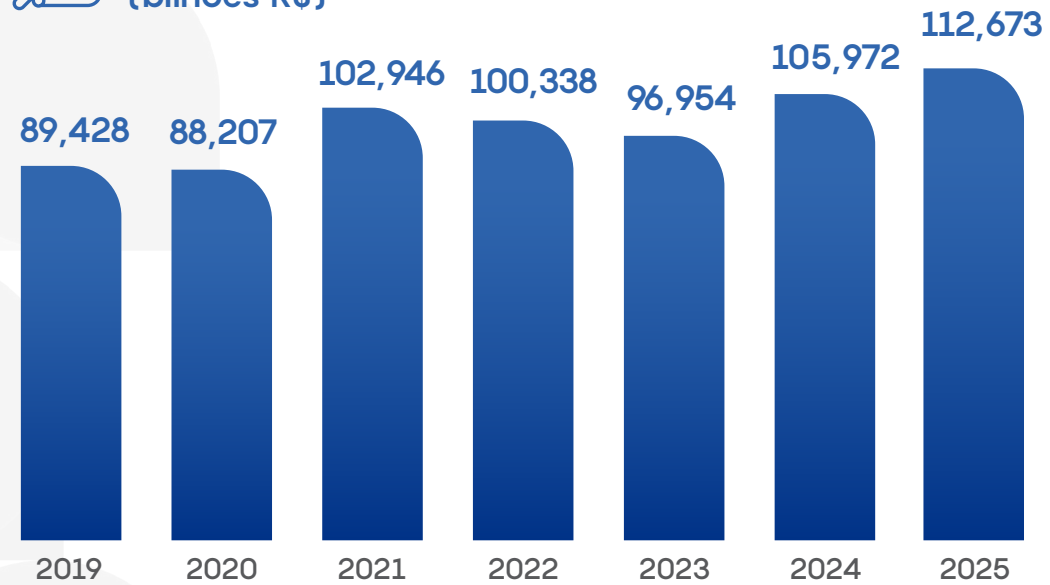


Carne de

Frango

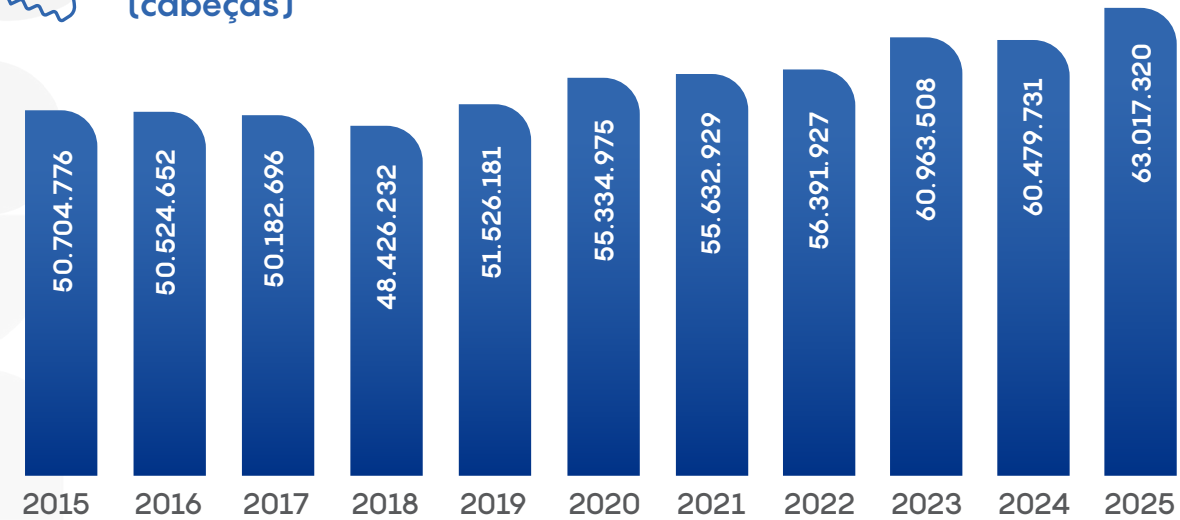
PRODUÇÃO BRASILEIRA

 **Valor Bruto da Produção**
(bilhões R\$)



Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)

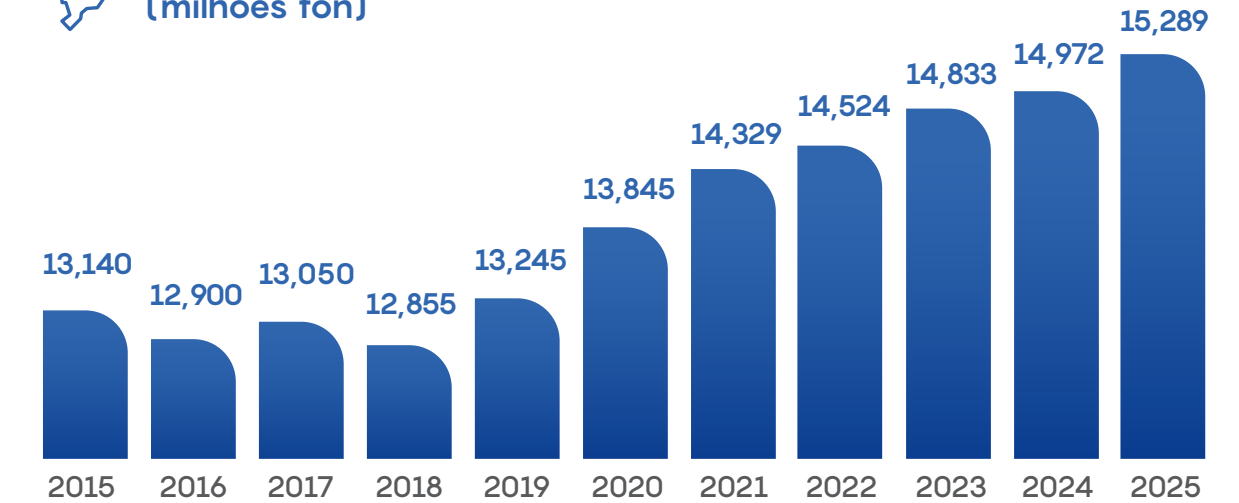
 **Alojamento de Matriz de Corte**
(cabeças)



Fonte: ABPA

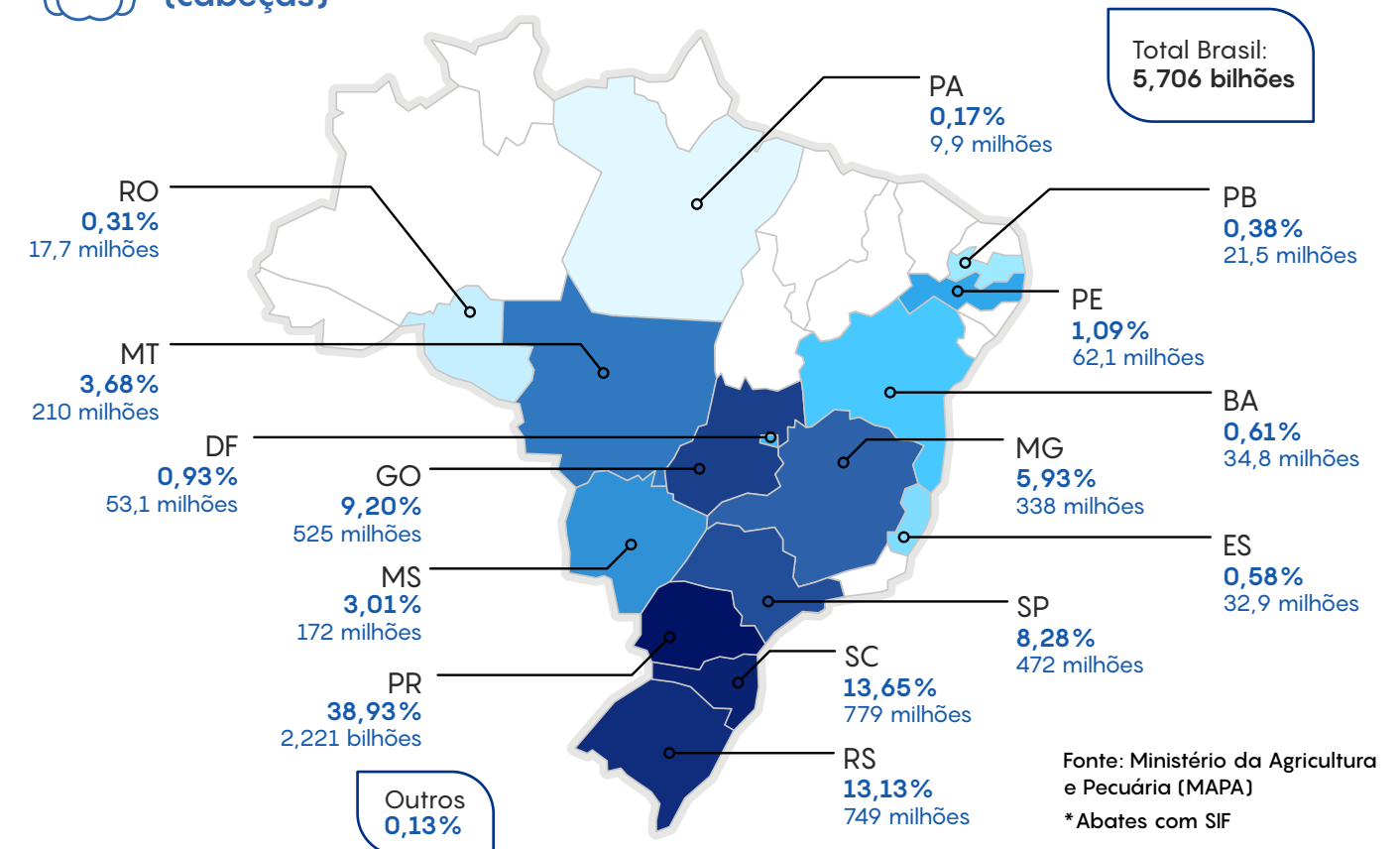
*Efetivo de matrizes de corte

 **Produção Brasileira de Carne de Frango**
(milhões ton)



Fonte: ABPA

 **Abate de Frango por Unidade Federativa em 2025**
(cabeças)



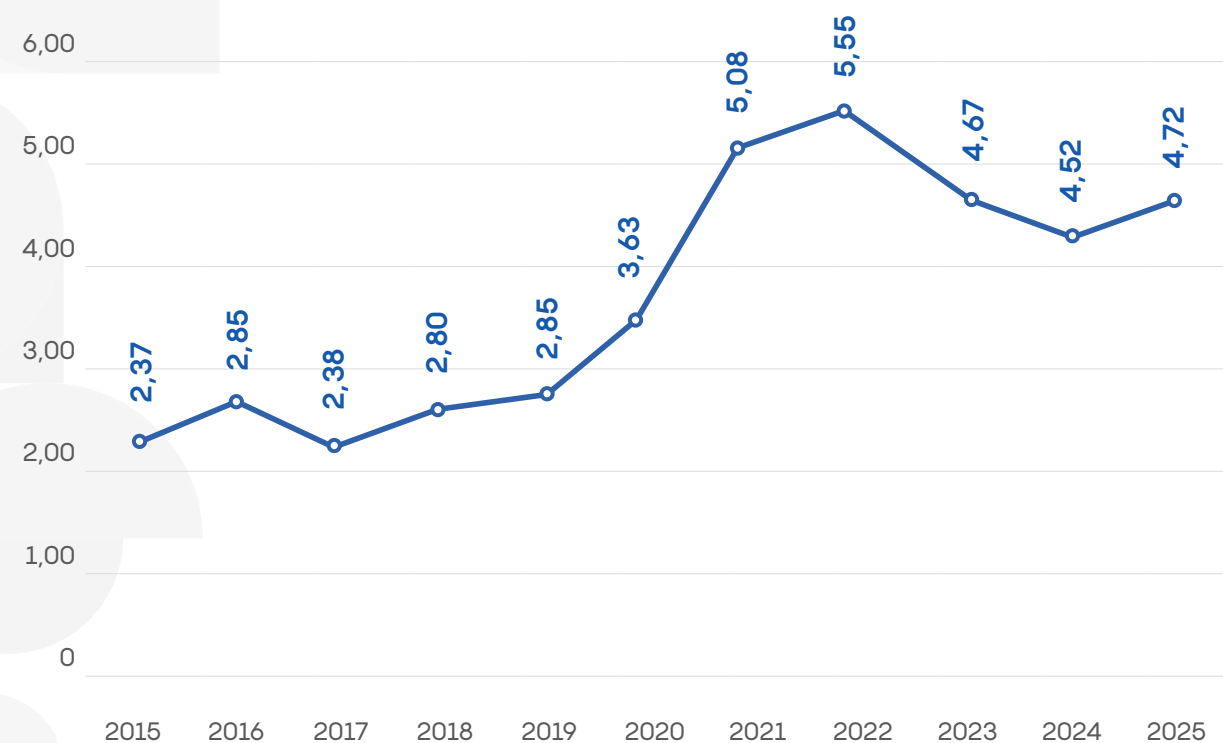
Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)

*Abates com SIF



Custo Médio de Produção do Frango de Corte no Brasil (R\$/kg vivo)

Série Histórica

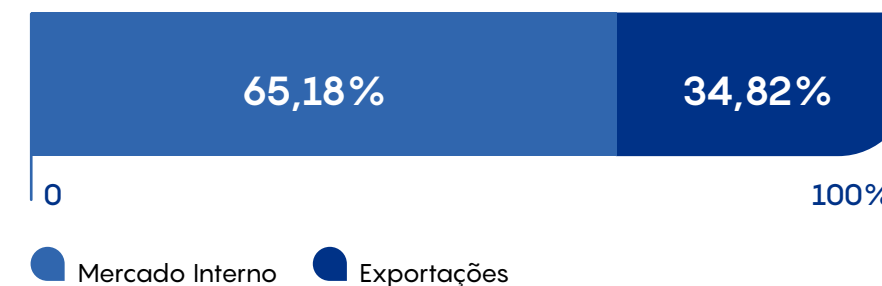


Fonte: Embrapa Suínos e Aves

*Valor de Referência: custo médio de produção de frangos de corte em aviário climatizado positivo no estado do Paraná



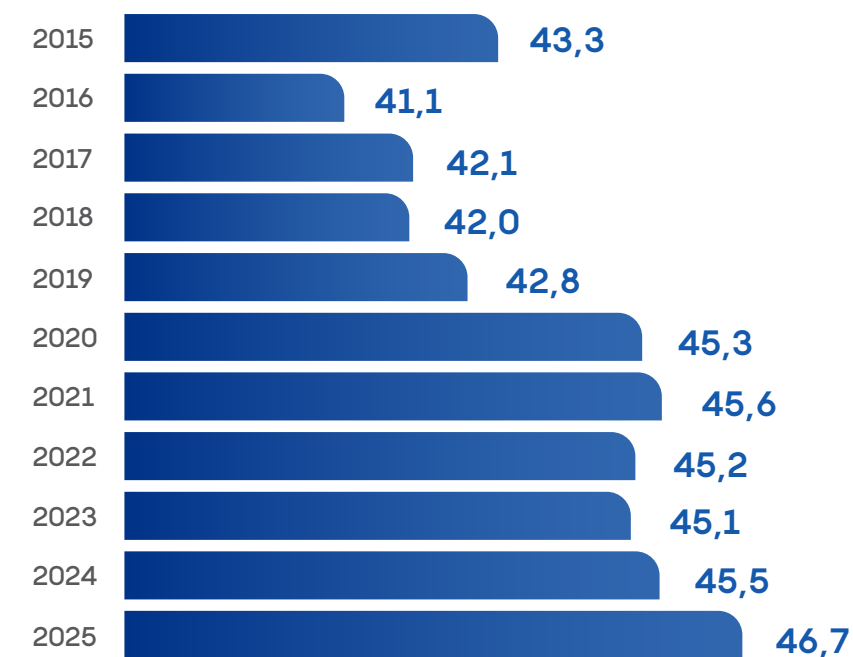
Destino da Produção Brasileira de Carne de Frango em 2025



Fonte: SECEX/ABPA



Consumo per Capita de Carne de Frango (kg/hab)

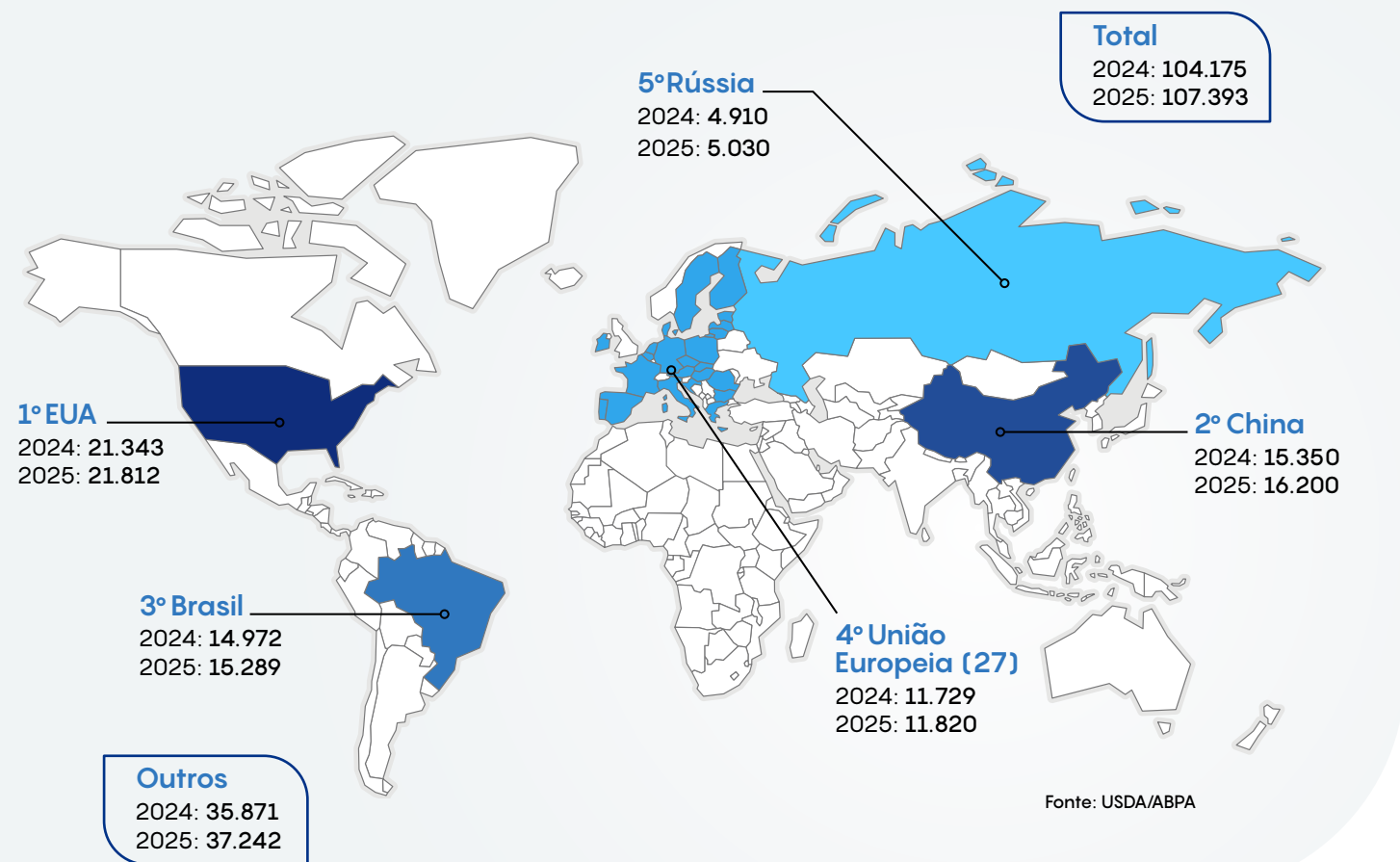


Fonte: ABPA

MERCADO MUNDIAL



Mercado Mundial de Carne de Frango (mil ton) Produção



Exportações	2024	2025
Brasil	5.295	5.324
EUA	3.040	3.034
União Europeia (27)	1.772	1.750
Tailândia	1.170	1.250
China	770	1.050
Outros	2.087	2.159

Fonte: USDA/ABPA

Importações	2024	2025
Japão	1.143	1.145
México	1.021	1.070
Reino Unido	977	1.045
União Europeia (27)	729	775
Arábia Saudita	607	645
Outros	6.821	6.805

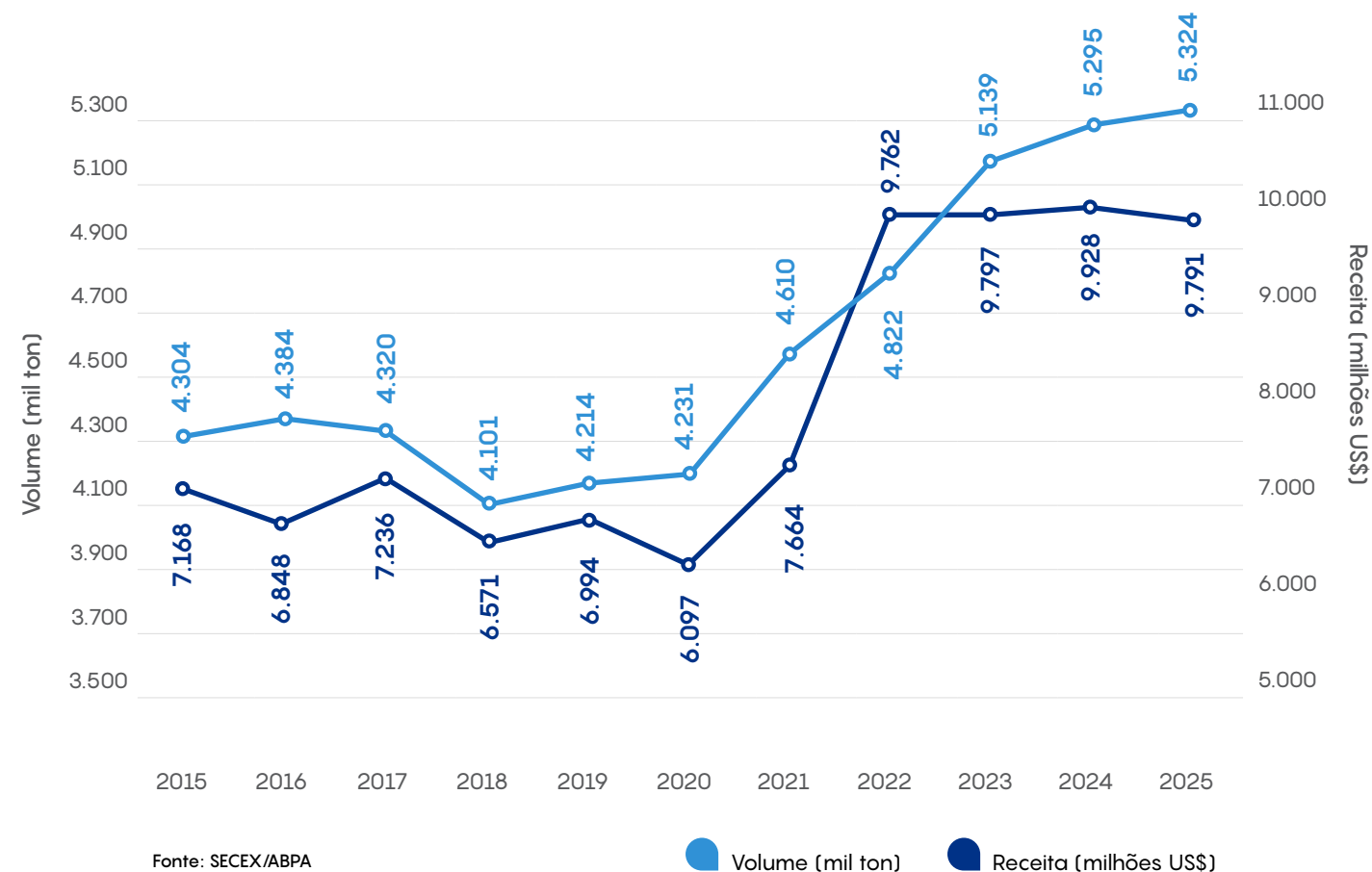
Fonte: USDA

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS



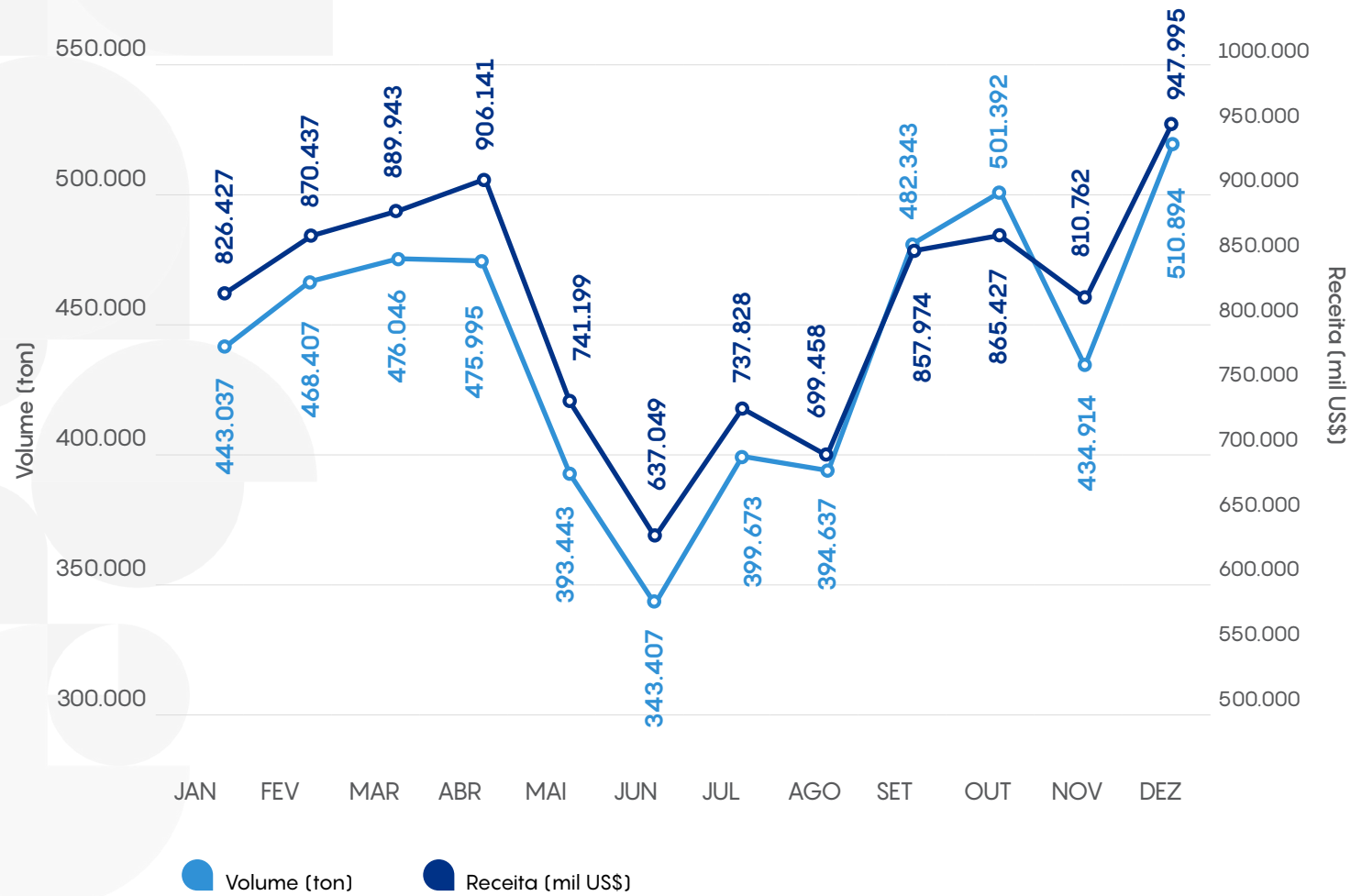
Exportações Brasileiras de Carne de Frango Série Histórica

NCMs de Carne de Frango: 0207.11.00, 0207.12.00, 0207.12.10, 0207.12.20, 0207.13.00, 0207.14.00, 0207.14.11, 0207.14.12, 0207.14.13, 0207.14.19, 0207.14.21, 0207.14.22, 0207.14.23, 0207.14.24, 0207.14.29, 0207.14.31, 0207.14.32, 0207.14.33, 0207.14.34, 0207.14.39, 0210.99.00, 0210.99.11, 1602.32.00, 1602.32.10, 1602.32.20, 1602.32.30, 1602.32.90





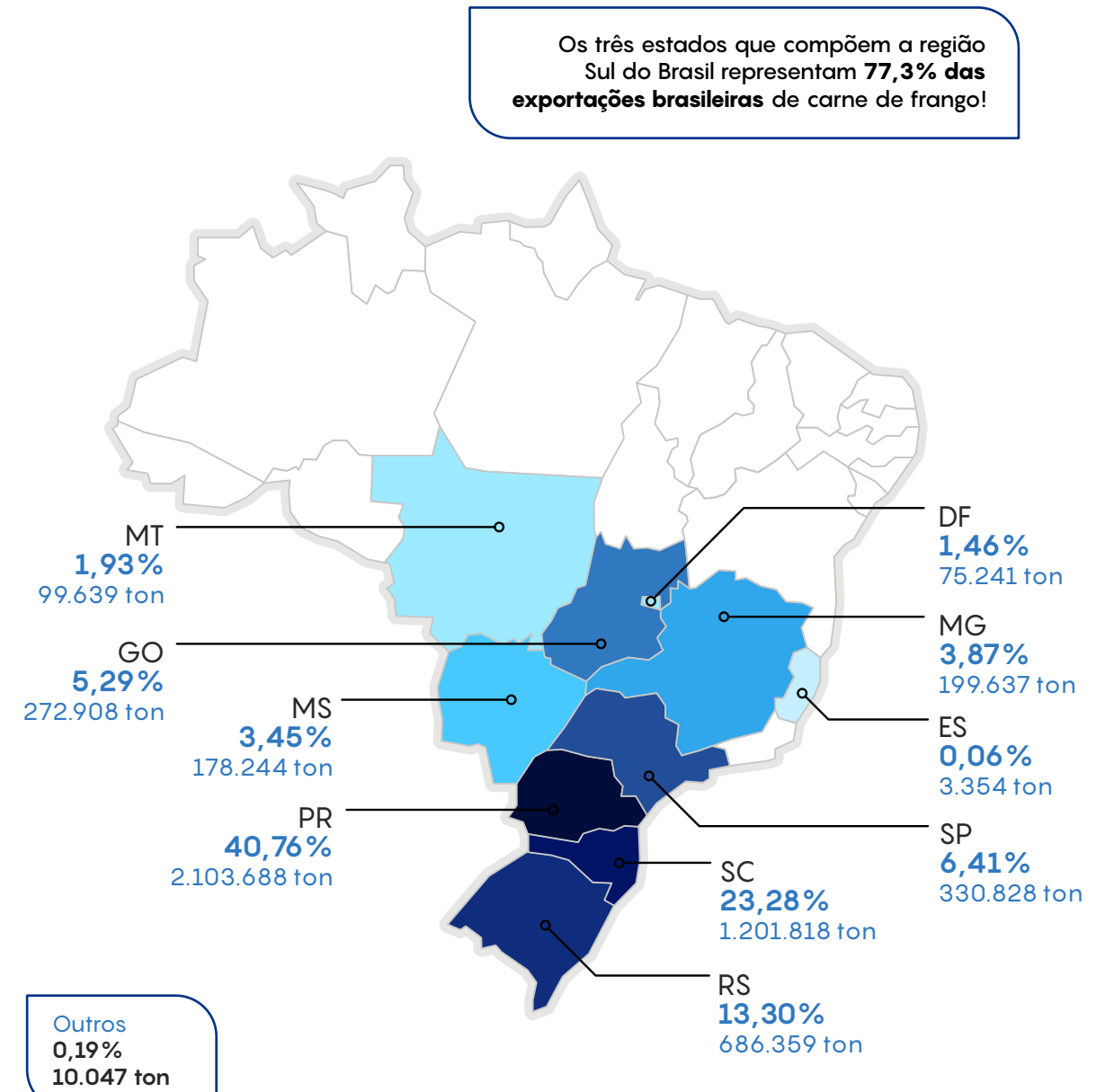
Exportações Brasileiras de Carne de Frango em 2025 Mensal



Fonte: SECEX



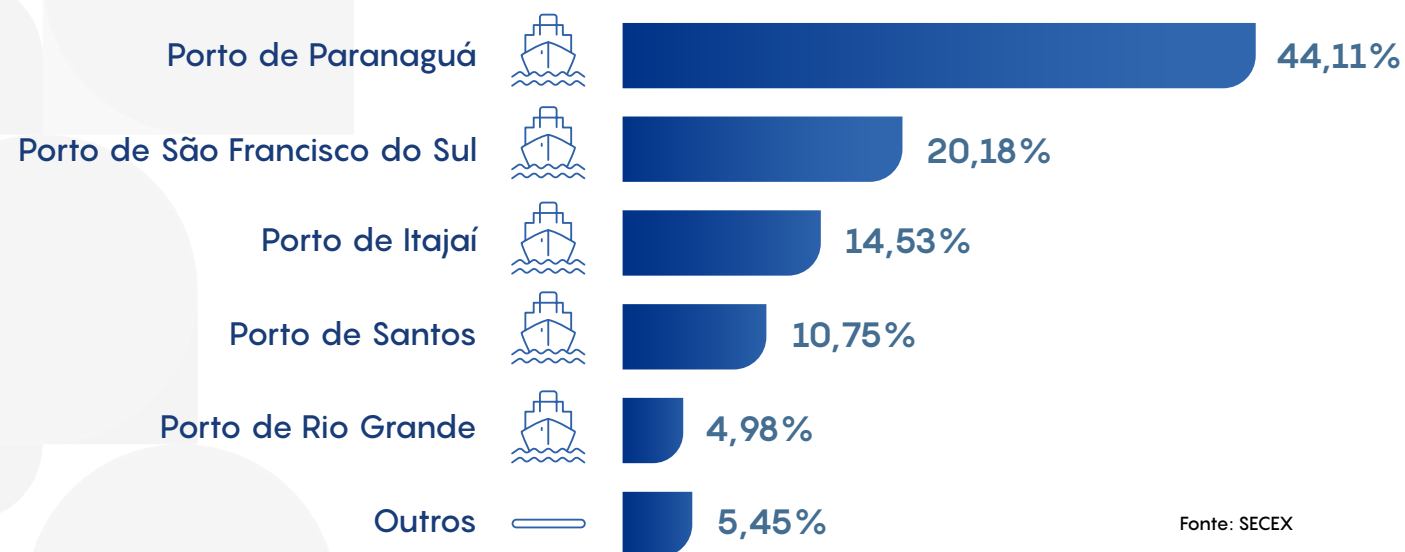
Exportações de Carne de Frango por Unidade Federativa em 2025



Fonte: SECEX



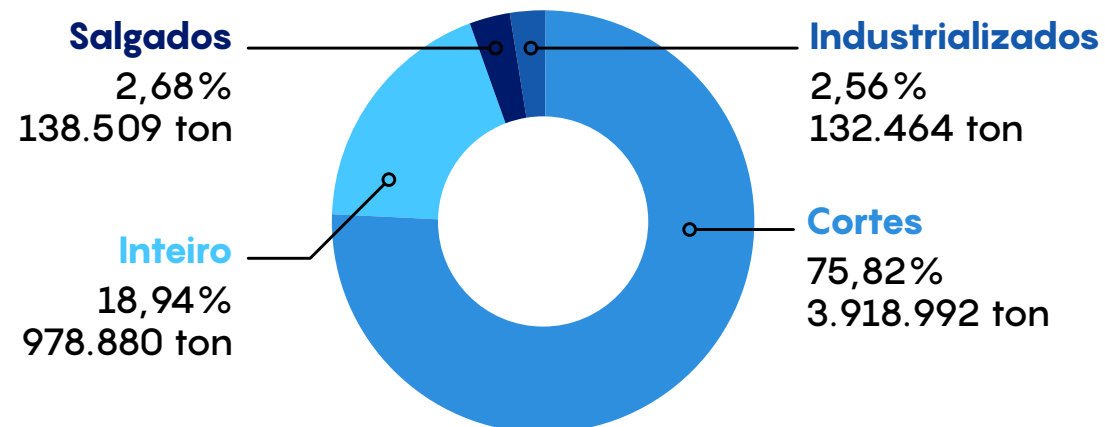
Exportações de Carne de Frango por Unidade da Receita Federal em 2025



Fonte: SECEX



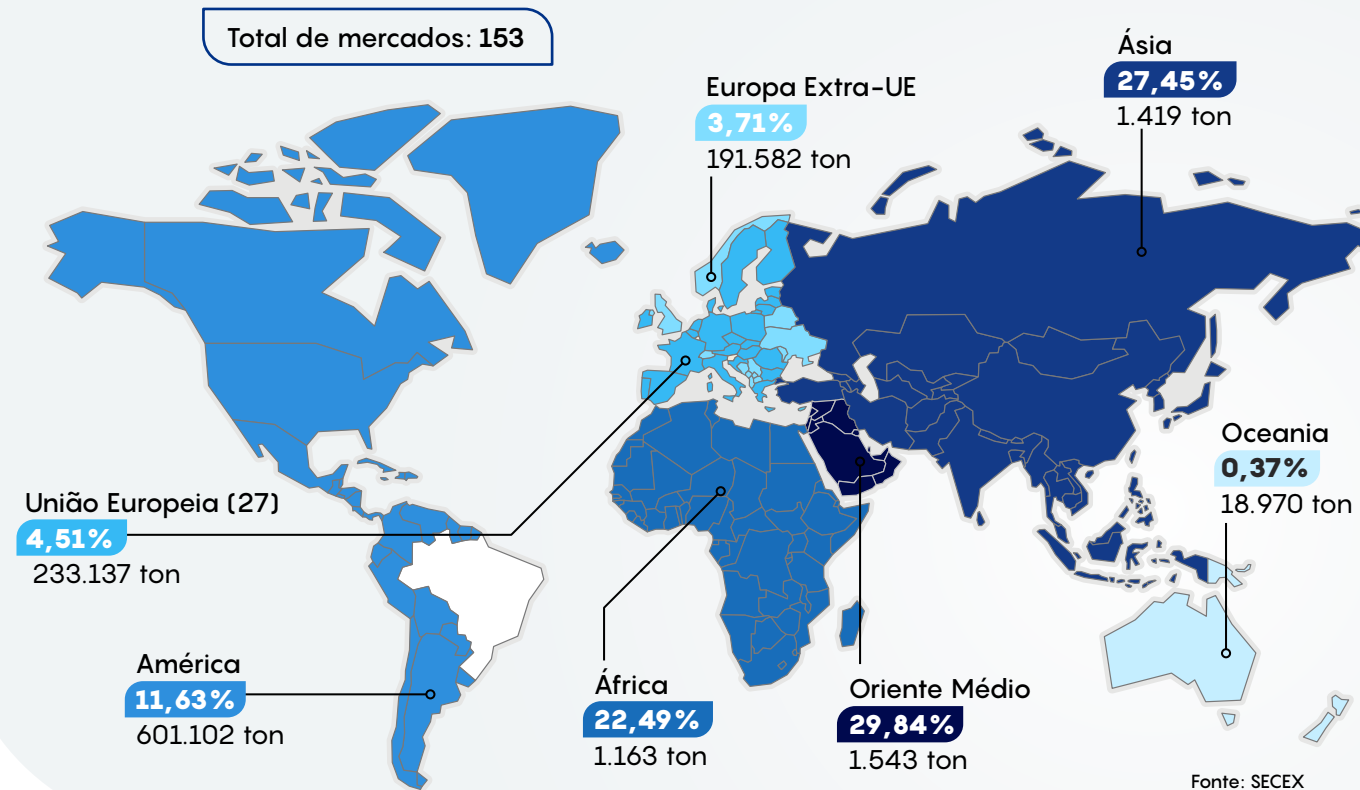
Exportações Brasileiras de Carne de Frango por Produto em 2025



Fonte: SECEX
*Não inclui embutidos



Exportações Brasileiras de Carne de Frango por Região em 2025



Fonte: SECEX

Principais Países de Destino por Região em 2025

45 mercados África		37 mercados América		20 mercados Ásia		10 mercados Europa Extra-EU	
Top 5	Volume (ton):	Top 5	Volume (ton):	Top 5	Volume (ton):	Top 5	Volume (ton):
África do Sul	336.022	México	244.391	Japão	402.901	Reino Unido	126.520
Angola	106.348	Chile	102.808	Filipinas	264.294	Rússia	26.019
Gana	94.952	Cuba	58.502	China	250.250	Suíça	14.987
Libia	74.965	Peru	50.817	Coreia do Sul	187.384	Albânia	14.580
Guiné	72.643	Argentina	24.639	Singapura	151.283	Macedônia	5.877

9 mercados Oceania		14 mercados Orientes Médio		18 mercados União Europeia (27)	
Top 5	Volume (ton):	Top 5	Volume (ton):	Top 5	Volume (ton):
Nova Caledônia	6.238	Emirados Árabes Unidos	479.944	Países Baixos	159.609
Tonga	5.269	Arábia Saudita	397.225	Espanha	25.959
Polinésia Francesa	5.119	Iraque	138.942	Alemanha	19.743
Vanuatu	1.039	Kuwait	111.323	Irlanda	11.335
Samoa	836	Catar	96.338	Bélgica	5.386

Fonte: SECEX

Principais Destinos das Exportações Brasileiras de Carne de Frango (ton)



TOTAL

Ranking	Destino	2024	2025	Part. (%)	Var. (%)
1º	Emirados Árabes Unidos	455.121	479.944	9,29	5,45
2º	Japão	443.202	402.901	7,79	(9,09)
3º	Arábia Saudita	370.800	397.225	7,68	7,13
4º	África do Sul	325.409	336.022	6,50	3,26
5º	Filipinas	234.861	264.294	5,11	12,53
6º	China	562.208	250.250	4,84	(55,49)
7º	México	212.533	244.391	4,73	14,99
8º	União Europeia (27)	231.890	233.137	4,51	0,54
9º	Coreia do Sul	155.824	187.384	3,63	20,25
10º	Singapura	141.173	151.283	2,93	7,16
11º	Iraque	179.884	138.942	2,69	(22,76)
12º	Reino Unido	91.014	126.520	2,45	39,01
13º	Kuwait	119.466	111.323	2,15	(6,82)
14º	Angola	87.980	106.348	2,06	20,88
15º	Chile	111.618	102.808	1,99	(7,89)
16º	Catar	105.280	96.338	1,86	(8,49)
17º	Gana	94.130	94.952	1,84	0,87
18º	Omã	94.371	89.708	1,74	(4,94)
19º	Hong Kong	57.582	77.667	1,50	34,88
20º	Líbia	99.938	74.965	1,45	(24,99)
21º	Jordânia	76.827	73.769	1,43	(3,98)
22º	Iêmen	86.000	73.366	1,42	(14,69)
23º	Guiné	30.230	72.643	1,41	140,30
24º	Congo	48.170	64.748	1,25	34,41
25º	Cuba	39.761	58.502	1,13	47,13
	Subtotal	4.455.274	4.309.430	83,37	(3,27)
	Outros	708.019	859.415	16,63	21,38
	Total*	5.163.293	5.168.845	100,00	0,11

*Não inclui embutidos

Fonte: SECEX



INTEIRO

Ranking	Destino	2024	2025	Part. (%)	Var. (%)
1º	Emirados Árabes Unidos	217.325	230.018	23,50	5,84
2º	Arábia Saudita	165.627	137.513	14,05	(16,97)
3º	Kuwait	87.104	75.184	7,68	(13,69)
4º	Iêmen	82.182	68.467	6,99	(16,69)
5º	Catar	66.098	57.400	5,86	(13,16)
6º	Omã	63.059	54.753	5,59	(13,17)
7º	Egito	40.250	41.887	4,28	4,07
8º	Líbia	52.677	39.765	4,06	(24,51)
9º	Iraque	49.971	34.546	3,53	(30,87)
10º	Singapura	22.658	26.277	2,68	15,97
	Total	1.044.086	978.880	100,00	(6,25)



CORTES

Ranking	Destino	2024	2025	Part. (%)	Var. (%)
1º	Japão	426.725	389.048	9,93	(8,83)
2º	África do Sul	325.299	335.393	8,56	3,10
3º	Arábia Saudita	205.173	259.657	6,63	26,56
4º	Filipinas	234.565	255.672	6,52	9,00
5º	China	562.204	250.241	6,39	(55,49)
6º	Emirados Árabes Unidos	236.629	248.530	6,34	5,03
7º	México	212.490	241.053	6,15	13,44
8º	Coreia do Sul	155.463	187.102	4,77	20,35
9º	Singapura	118.189	124.736	3,18	5,54
10º	União Europeia (27)	79.021	104.770	2,67	32,59
	Total	3.844.132	3.918.992	100,00	1,95

Fonte: SECEX



INDUSTRIALIZADOS

Ranking	Destino	2024	2025	Part. (%)	Var. (%)
1º	Reino Unido	44.676	47.364	35,76	6,02
2º	União Europeia (27)	40.904	42.534	32,11	3,99
3º	Chile	8.937	13.317	10,05	49,00
4º	Argentina	3.363	6.240	4,71	85,55
5º	Uruguai	4.783	5.685	4,29	18,87
6º	Japão	4.984	2.242	1,69	(55,01)
7º	México	20	2.155	1,63	10.623
8º	Emirados Árabes Unidos	1.141	1.368	1,03	19,92
9º	Iraque	2.031	1.170	0,88	(42,36)
10º	Kuwait	1.715	1.007	0,76	(41,31)
	Total	123.065	132.464	100,00	7,64



SALGADOS

Ranking	Destino	2024	2025	Part. (%)	Var. (%)
1º	União Europeia (27)	110.471	83.834	35,76	6,02
2º	Reino Unido	37.410	53.114	32,11	3,99
3º	Chile	3.513	840	10,05	49,00
4º	Suíça	353	489	4,71	85,55
5º	Macedônia	51	79	4,29	18,87
6º	Iraque	-	54	1,69	(55,01)
7º	Singapura	105	47	1,63	10.623
8º	Emirados Árabes Unidos	27	28	1,03	19,92
9º	Irã	-	24	0,88	(42,36)
10º	Libéria	0,05	0,65	0,76	(41,31)
	Total	123.065	132.464	100,00	7,64

Fonte: SECEX





 @suino.gastro

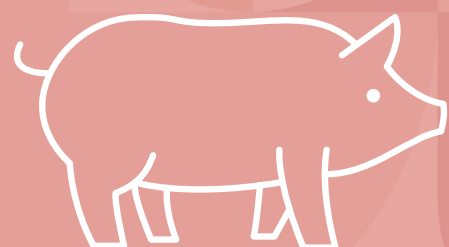
 SuinoGastro



 @brazilian.pork

 BrazilianPork

www.brazilianpork.com.br



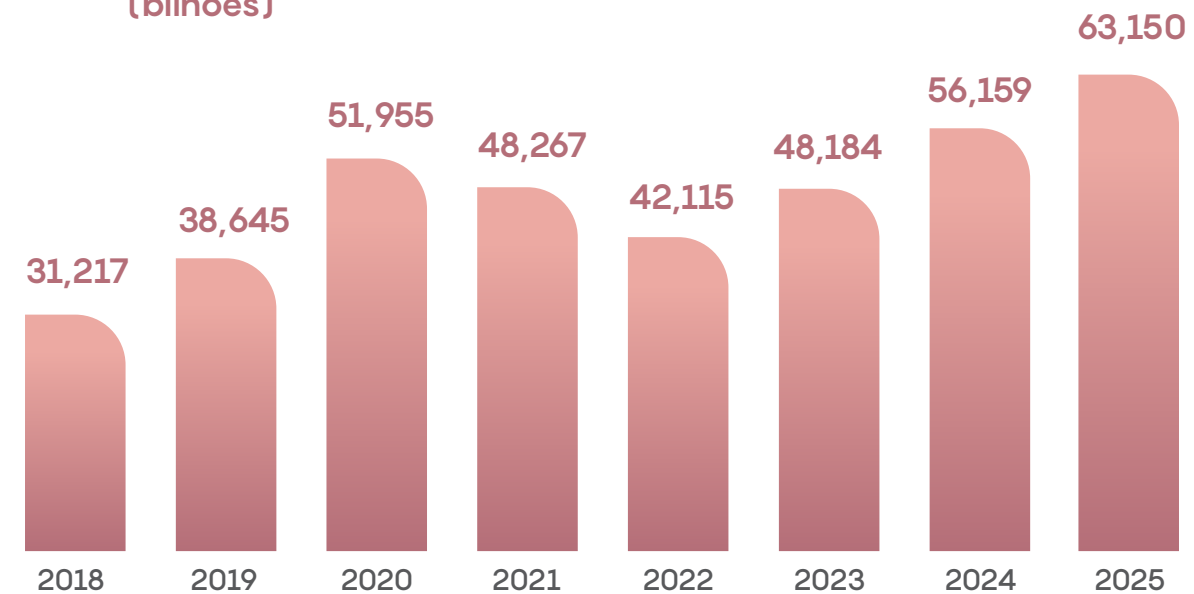
Carne

Suína

PRODUÇÃO BRASILEIRA



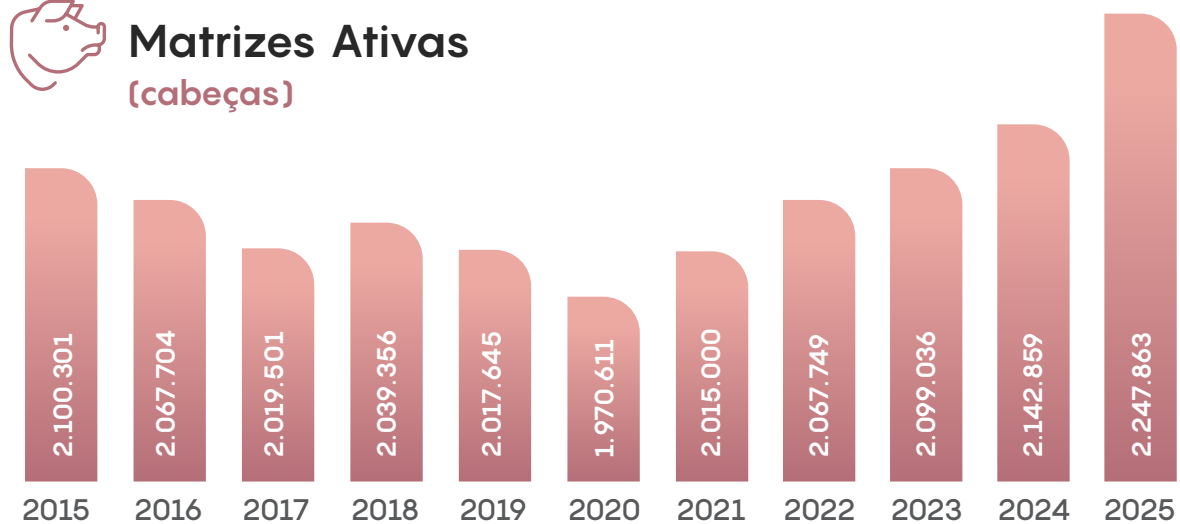
Valor Bruto da Produção (bilhões)



Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)



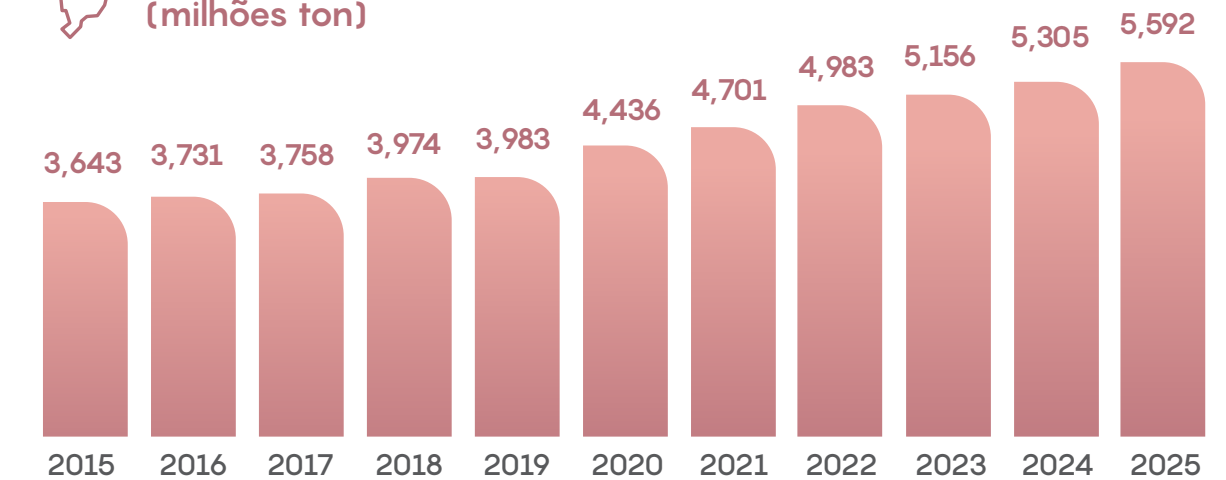
Matrizes Ativas (cabeças)



Fonte: ABPA



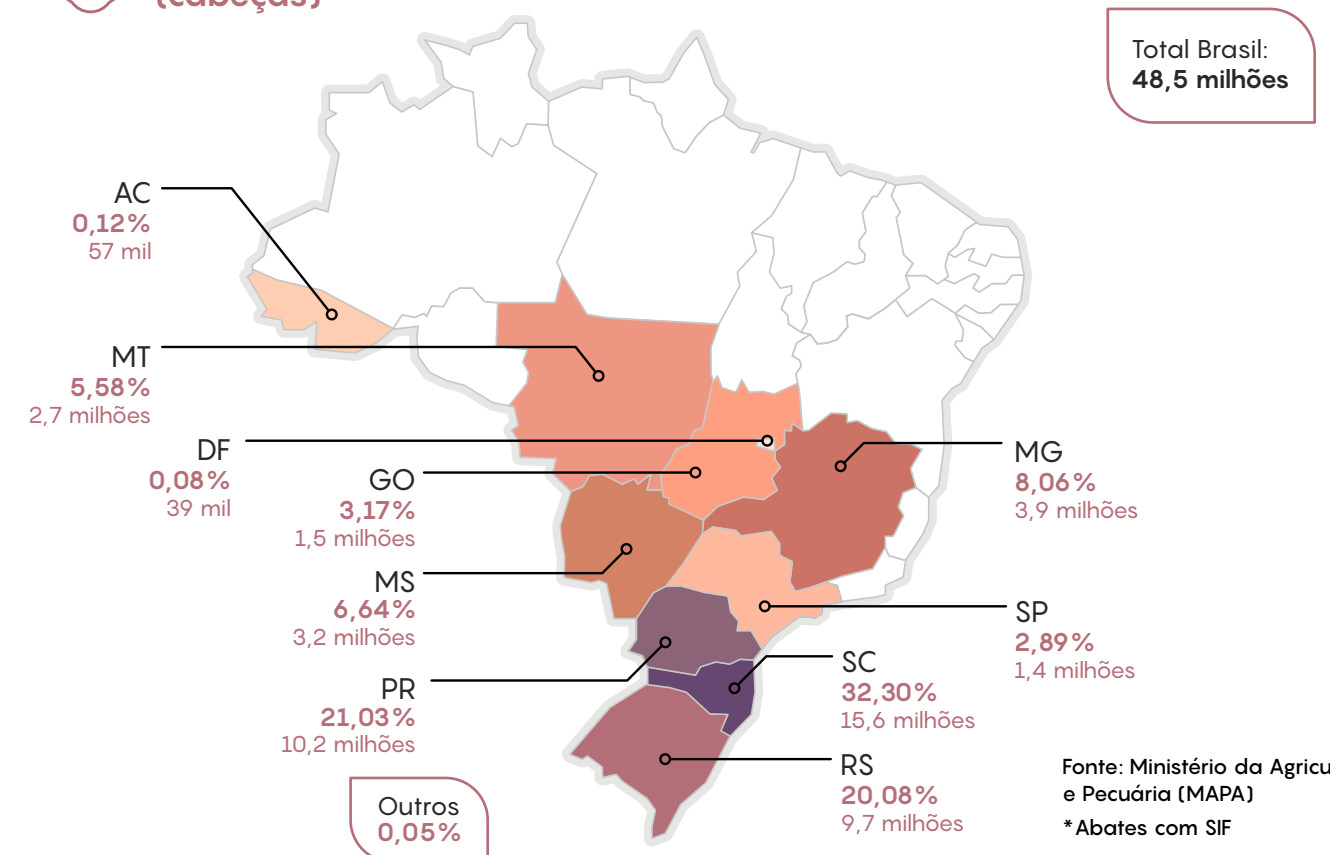
Produção Brasileira de Carne Suína (milhões ton)



Fonte: ABPA



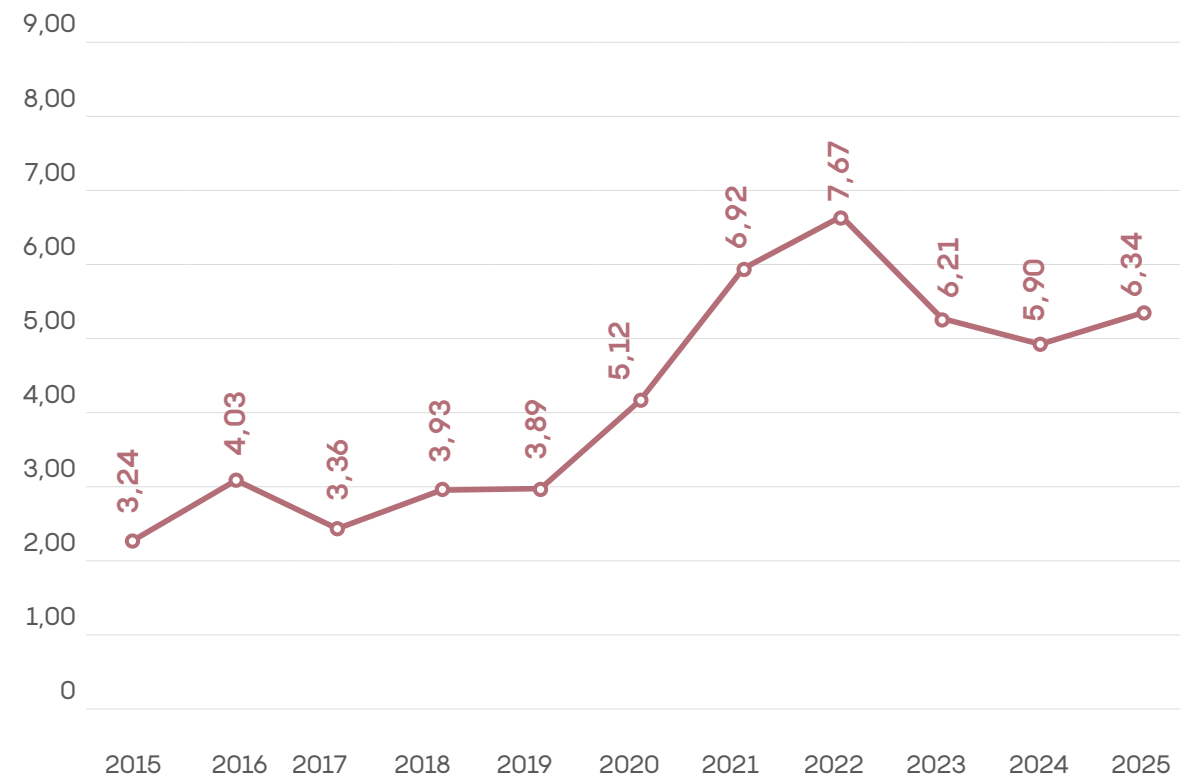
Abate de Suínos por Unidade Federativa em 2025 (cabeças)



Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)
*Abates com SIF



Custo Médio de Produção de Suínos no Brasil (R\$/kg vivo) Série Histórica

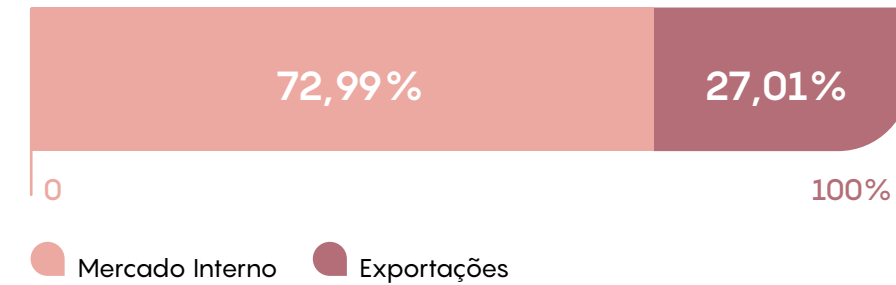


Fonte: Embrapa Suínos e Aves

*Valor de Referência: custo médio de produção de suínos no estado de Santa Catarina (Ciclo completo)



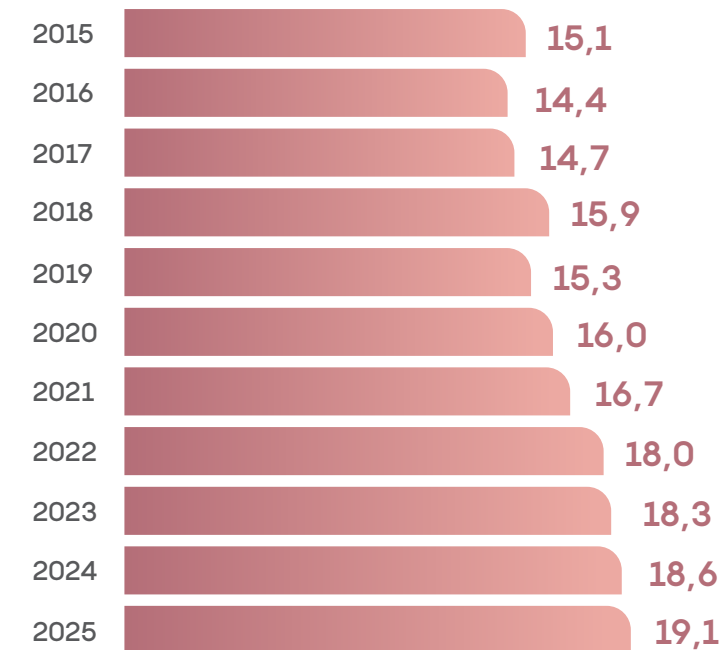
Destino da Produção Brasileira de Carne Suína em 2025



Fonte: SECEX/ABPA



Consumo per Capita de Carne Suína (kg/hab)

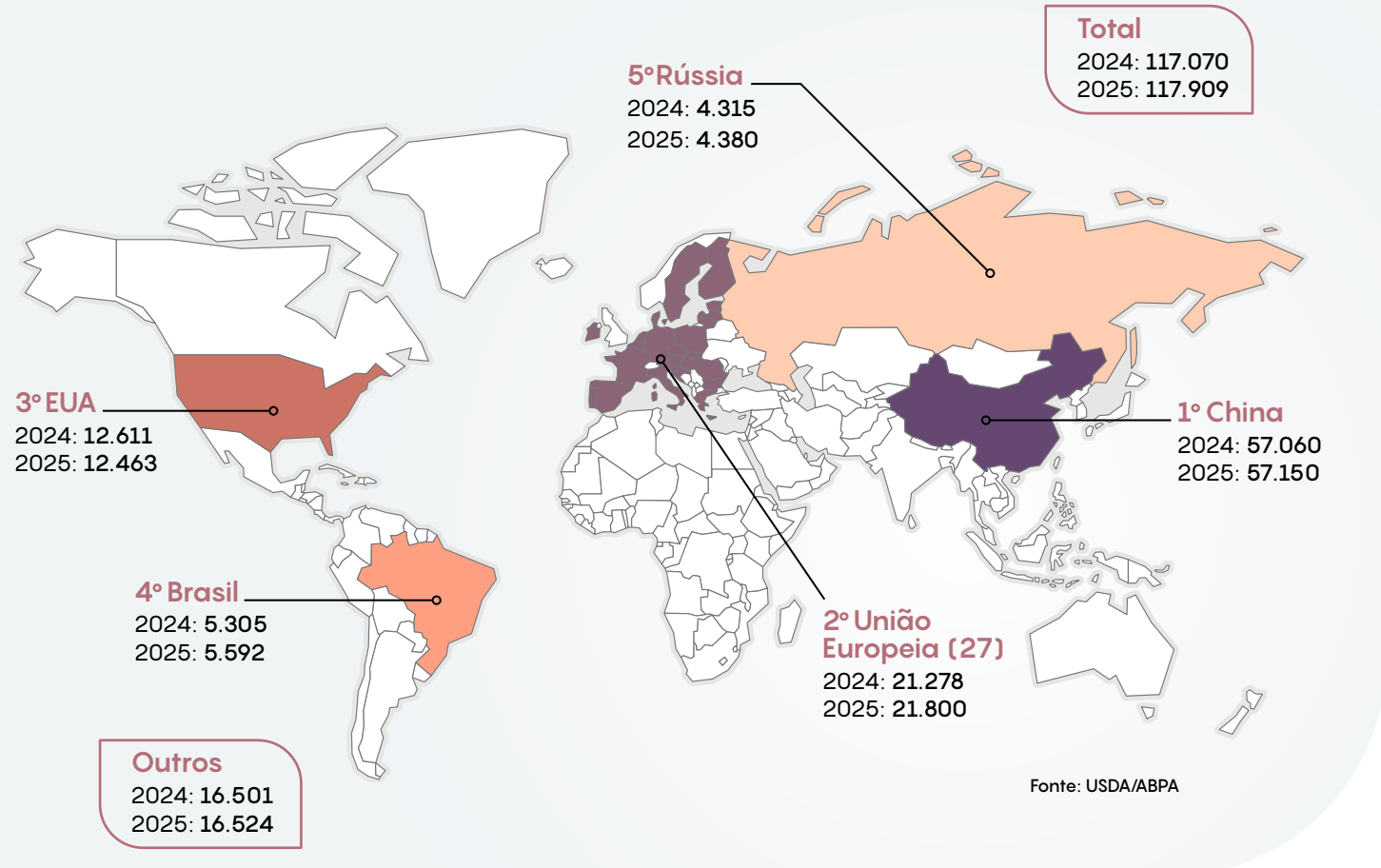


Fonte: ABPA

MERCADO MUNDIAL



Mercado Mundial de Carne Suína (mil ton) Produção



Exportações	2024	2025
EUA	3.232	3.163
União Europeia (27)	3.013	2.970
Brasil	1.353	1.510
Canadá	1.438	1.445
Chile	262	255
Outros	606	607

Fonte: USDA/ABPA

Importações	2024	2025
México	1.470	1.600
Japão	1.487	1.460
China	1.306	1.270
Reino Unido	753	730
Filipinas	596	700
Outros	3.359	3.490

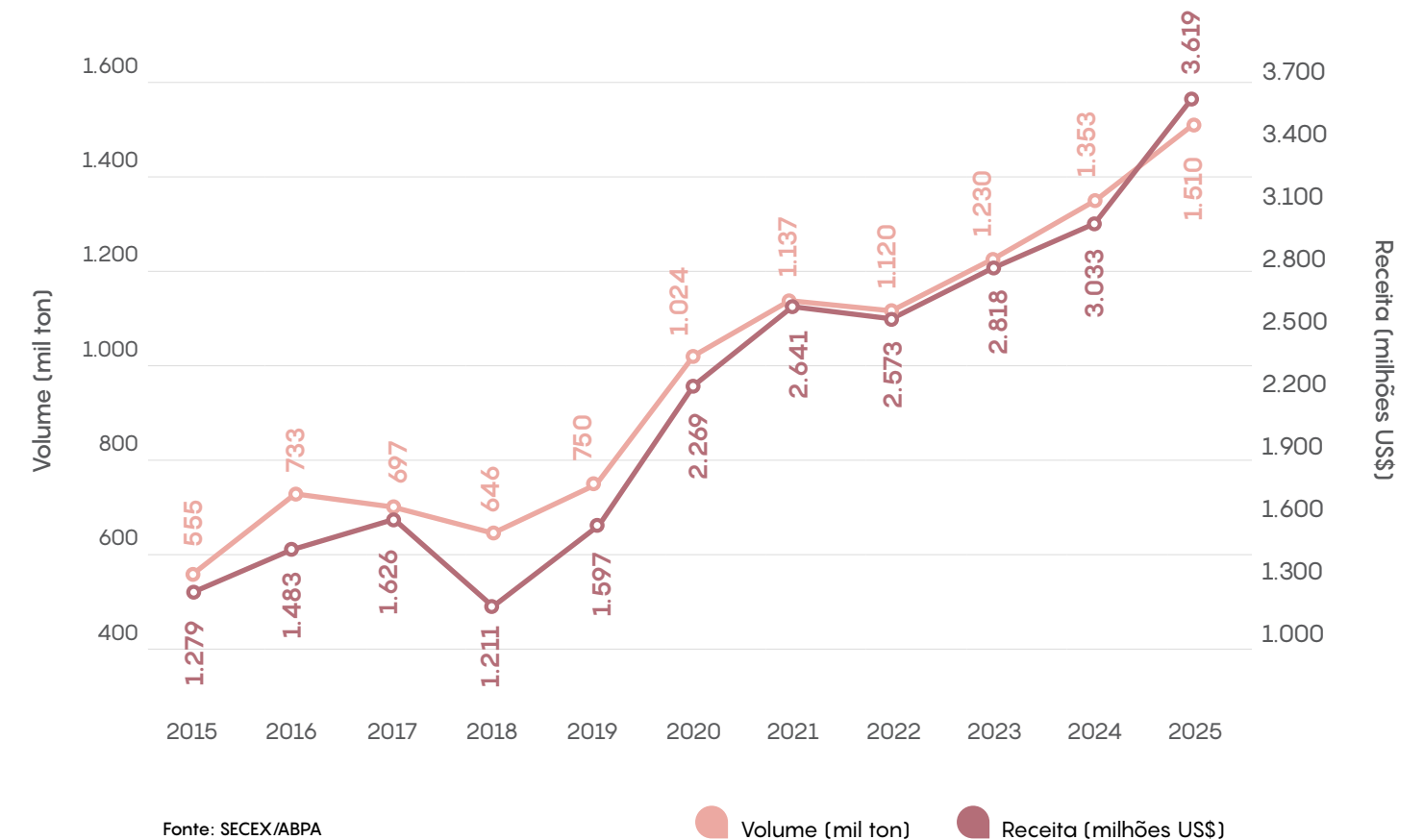
Fonte: USDA

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS



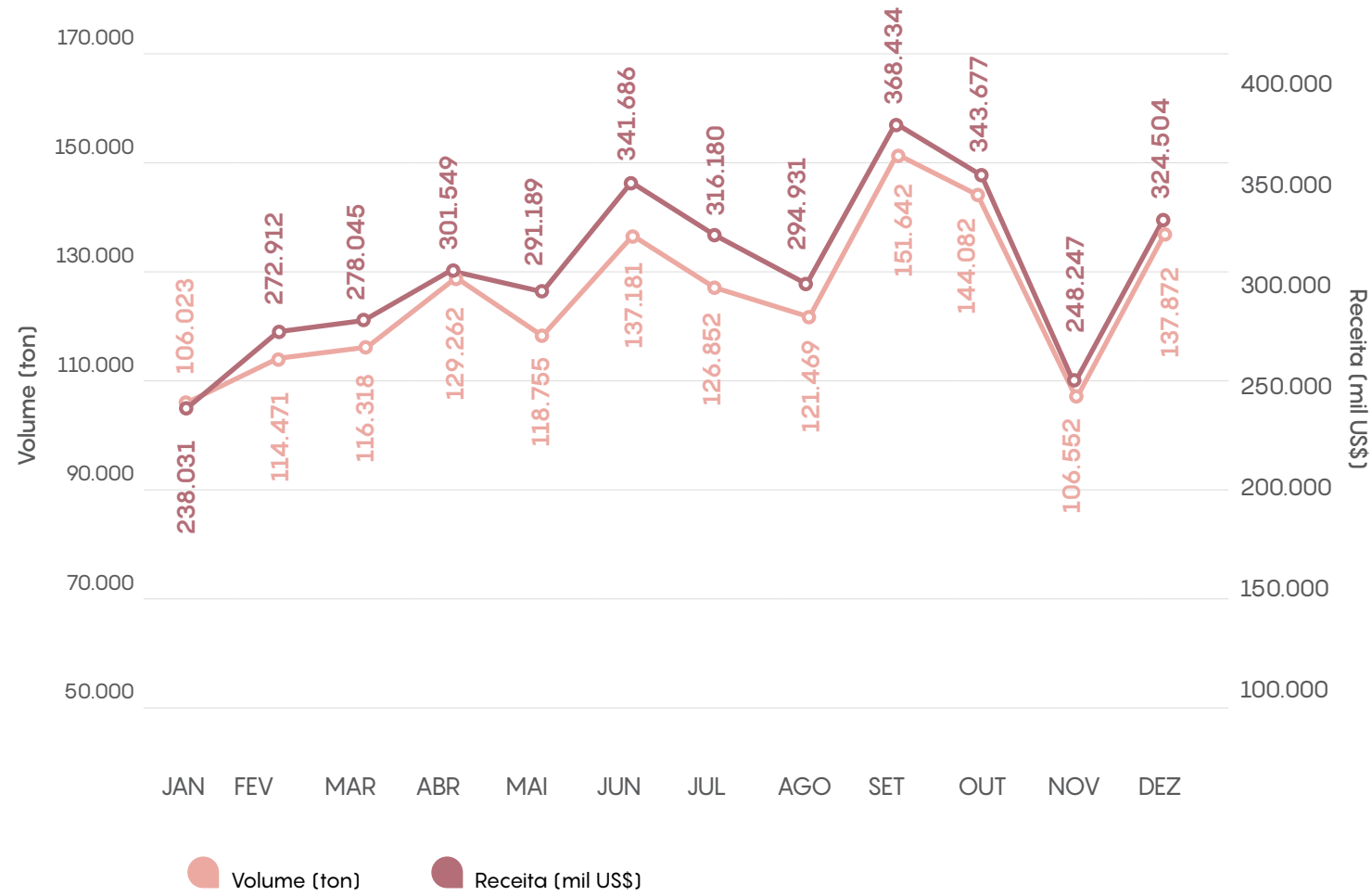
Exportações Brasileiras de Carne Suína Série Histórica

NCMs de Carne Suína: 0203.11.00, 0203.12.00, 0203.19.00, 0203.21.00, 0203.22.00, 0203.29.00, 0206.30.00, 0206.41.00, 0206.49.00, 0209.00.11, 0209.00.19, 0209.00.21, 0209.00.29, 0209.10.11, 0209.10.19, 0209.10.21, 0209.10.29, 0209.90.00, 0210.11.00, 0210.12.00, 0210.19.00, 0502.10.11, 0502.10.19, 0504.00.13, 1501.10.00, 1501.20.00, 1602.41.00, 1602.42.00, 1602.49.00, 4103.30.00, 4106.31.10, 4106.31.90, 4106.32.00, 4107.10.10, 4107.10.90, 4113.20.00





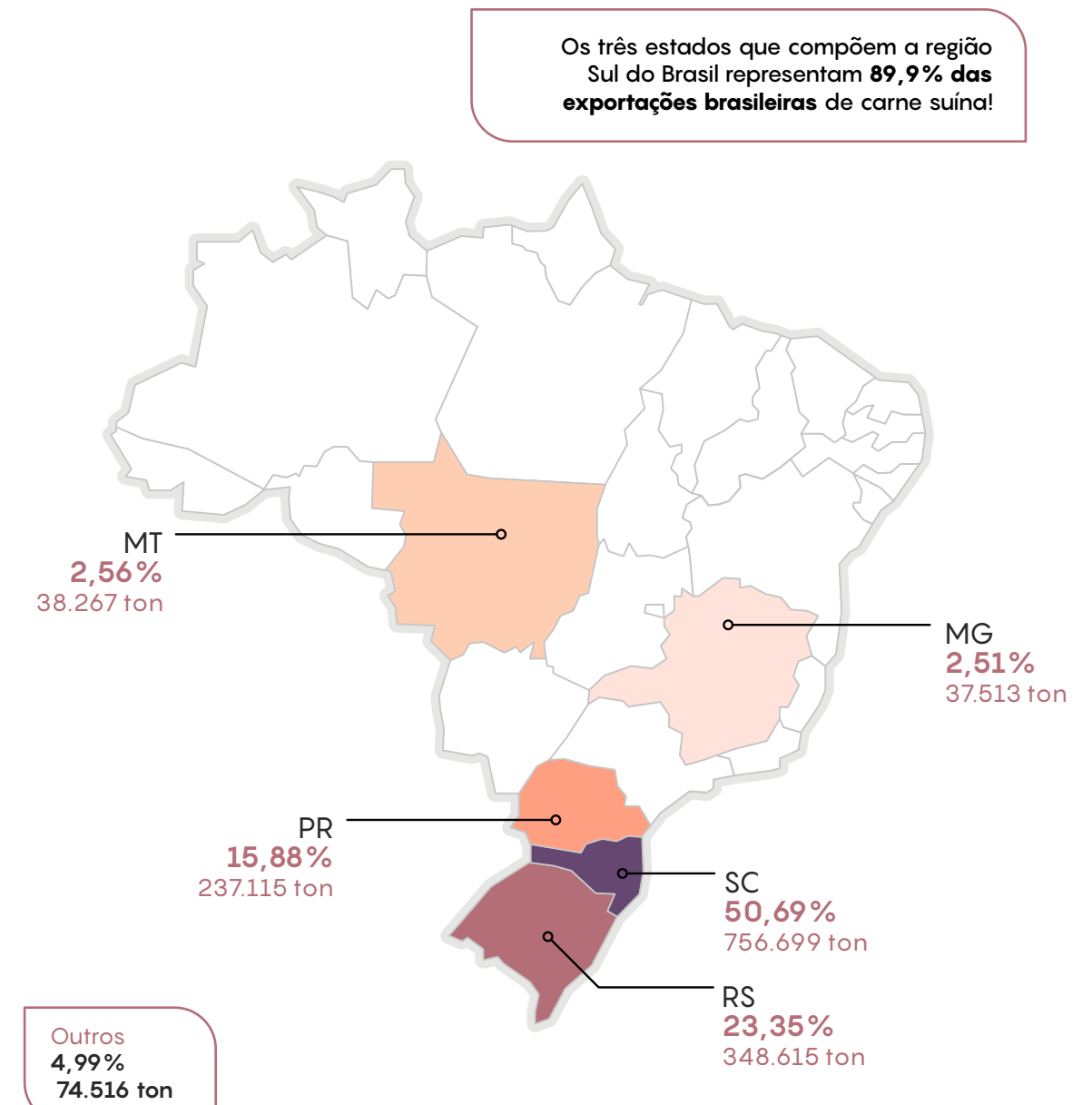
Exportações Brasileiras de Carne Suína em 2025 Mensal



Fonte: SECEX



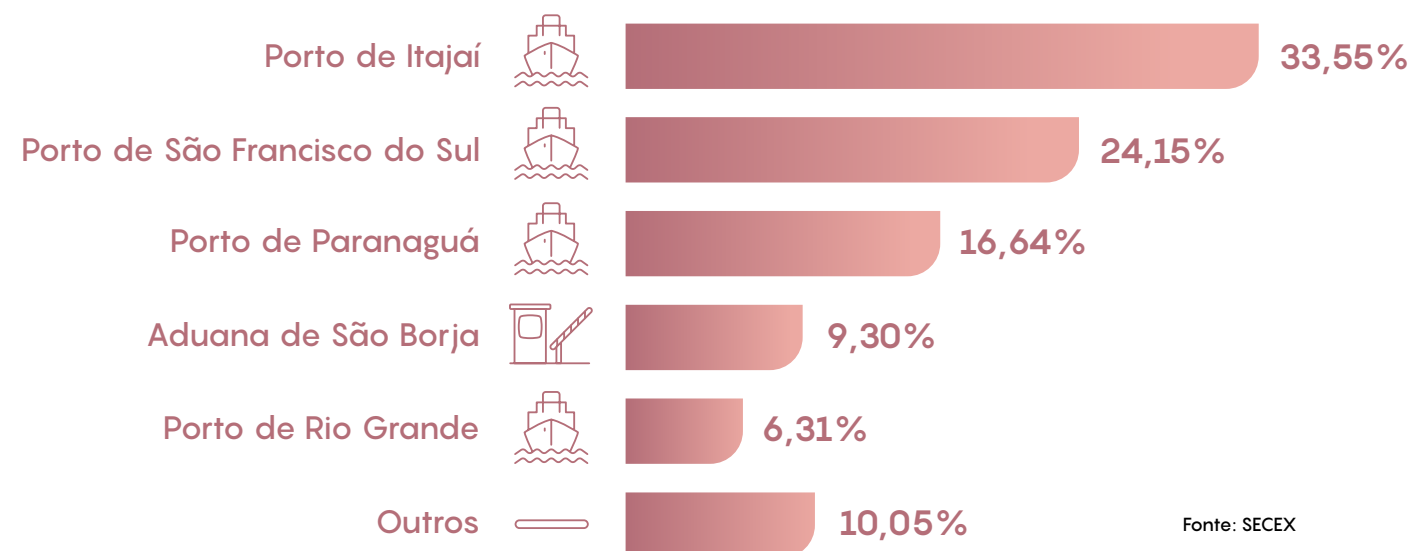
Exportações de Carne Suína por Unidade Federativa em 2025



Fonte: SECEX



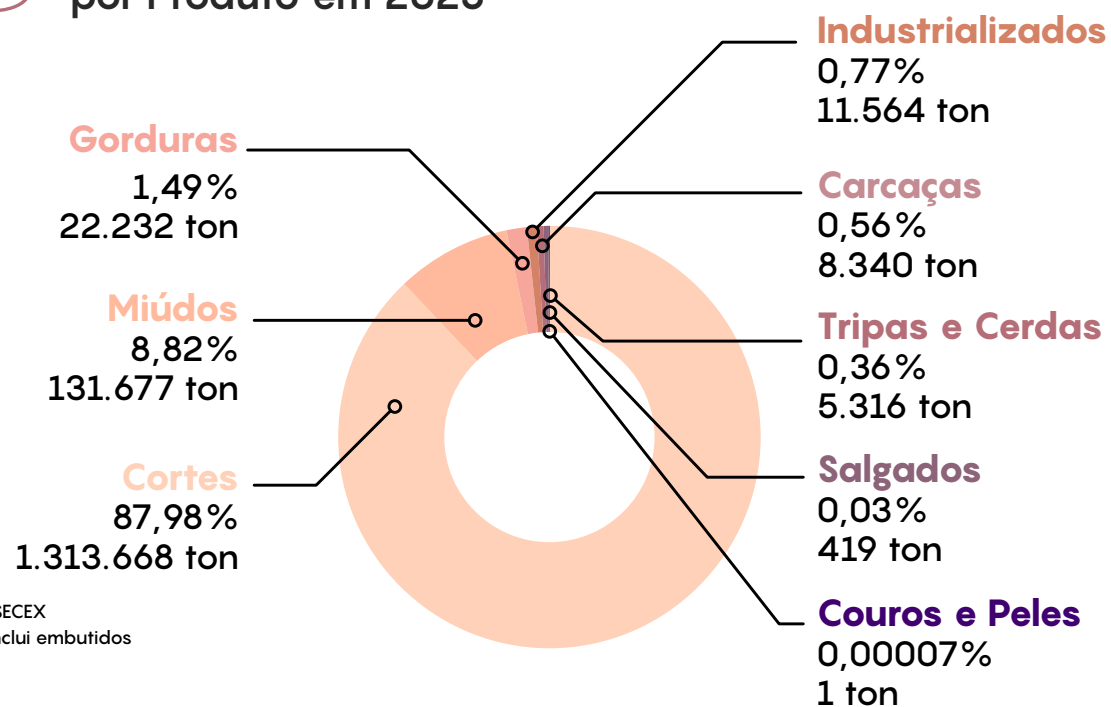
Exportações de Carne Suína por Unidade da Receita Federal em 2025



Fonte: SECEX



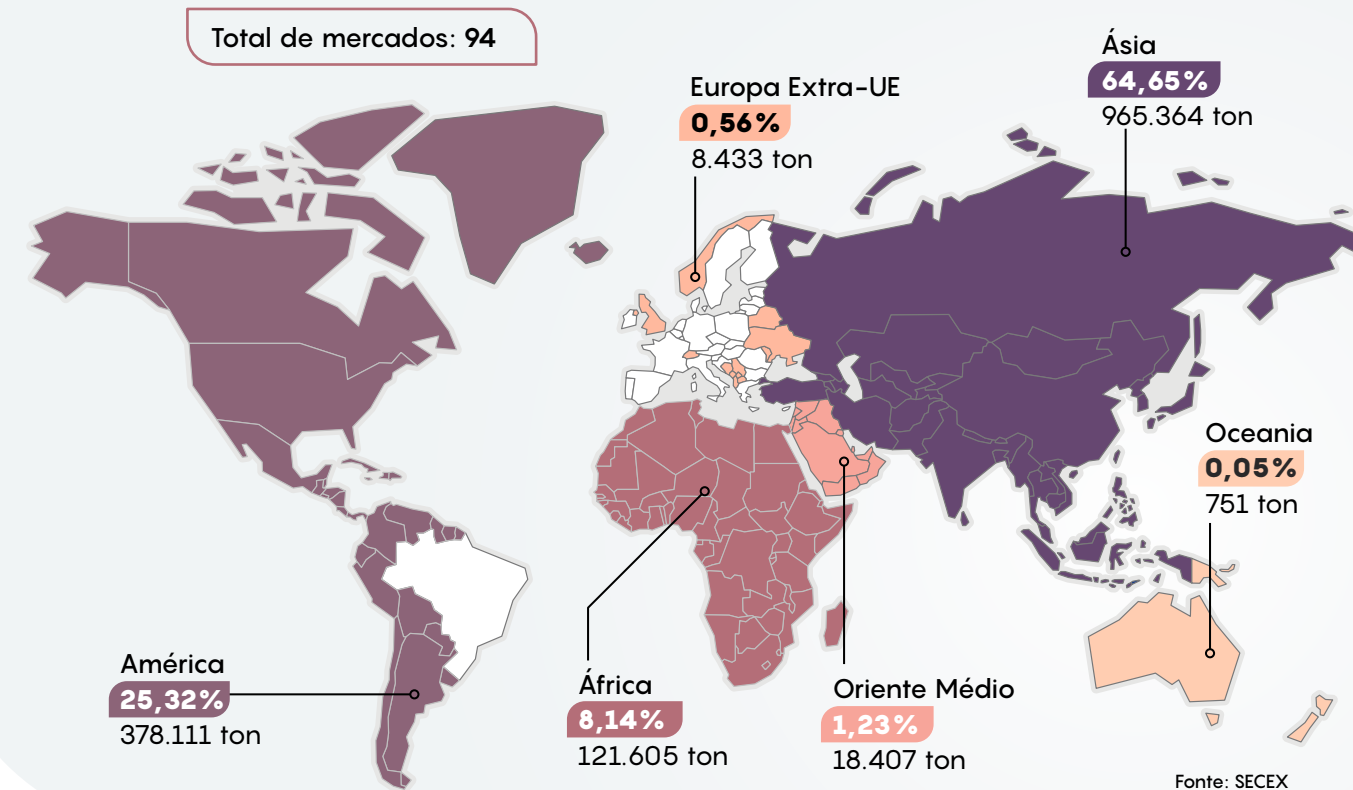
Exportações Brasileiras de Carne Suína por Produto em 2025



Fonte: SECEX
*Não inclui embutidos



Exportações Brasileiras de Carne Suína por Região em 2025



Fonte: SECEX

Principais Países de Destino por Região em 2025

25 mercados		36 mercados		17 mercados		08 mercados	
África		América		Ásia		Europa Extra-EU	
Top 5	Volume (ton)	Top 5	Volume (ton)	Top 5	Volume (ton)	Top 5	Volume (ton)
Costa do Marfim	36.293	Chile	118.583	Filipinas	392.902	Albânia	6.260
Angola	24.951	México	76.730	China	159.226	Rússia	1.890
Rep. Dem. do Congo	19.318	Uruguai	51.399	Japão	114.374	Montenegro	81
Libéria	18.638	Argentina	48.606	Hong Kong	110.926	Suíça	56
África do Sul	4.760	Estados Unidos	17.771	Singapura	76.621	Noruega	50
4 mercados		04 mercados					
Oceania		Oriente Médio					
Top 4	Volume (ton)	Top 4	Volume (ton)				
Ilhas Marshall	220	Emirados Árabes Unidos	16.765				
Guam	115	Turquia	928				
Ilhas Marianas do Norte	51	Libano	683				
Palau	0,31	Barein	6,57				

Principais Destinos das Exportações Brasileiras de Carne Suína (ton)



TOTAL

Ranking	Destino	2024	2025	Part. (%)	Var. (%)
1º	Filipinas	254.331	392.902	26,31	54,48
2º	China	241.008	159.226	10,66	(33,93)
3º	Chile	113.011	118.583	7,94	4,93
4º	Japão	93.479	114.374	7,66	22,35
5º	Hong Kong	106.983	110.926	7,43	3,69
6º	México	42.862	76.730	5,14	79,02
7º	Singapura	79.138	76.621	5,13	(3,18)
8º	Vietnã	52.509	57.834	3,87	10,14
9º	Uruguai	46.616	51.399	3,44	10,26
10º	Argentina	20.243	48.606	3,26	140,11
11º	Costa do Marfim	24.584	36.293	2,43	47,63
12º	Geórgia	22.819	27.676	1,85	21,29
13º	Angola	29.216	24.951	1,67	(14,60)
14º	Coreia do Sul	21.923	20.824	1,39	(5,01)
15º	Rep. Dem. do Congo	17.032	19.318	1,29	13,42
16º	Libéria	14.227	18.638	1,25	31,00
17º	Estados Unidos	29.932	17.771	1,19	(40,63)
18º	Emirados Árabes Unidos	14.278	16.765	1,12	17,42
19º	Canadá	8.917	13.642	0,91	52,99
20º	Porto Rico	16.024	8.360	0,56	(47,83)
21º	Peru	5.995	8.217	0,55	37,07
22º	Haiti	10.302	7.992	0,54	(22,43)
23º	Republica Dominicana	14.721	7.143	0,48	(51,48)
24º	Cuba	5.665	7.122	0,48	25,72
25º	Albânia	5.599	6.260	0,42	11,79
	Subtotal	1.291.413	1.448.172	96,98	12,14
	Outros	46.981	45.045	3,02	(4,12)
	Total*	1.338.394	1.493.217	100,00	11,57

*Não inclui embutidos

Fonte: SECEX



CORTES

Ranking	Destino	2024	2025	Part. (%)	Var. (%)
1º	Filipinas	217.489	337.762	25,71	55,30
2º	China	219.713	137.678	10,48	(37,34)
3º	Chile	111.503	116.274	8,85	4,28
4º	Japão	92.096	113.576	8,65	23,32
5º	Hong Kong	86.434	93.738	7,14	8,45
6º	México	42.823	76.592	5,83	78,85
7º	Singapura	75.104	72.048	5,48	(4,07)
8º	Vietnã	52.427	57.317	4,36	9,33
9º	Uruguai	44.935	50.212	3,82	11,74
10º	Argentina	20.223	48.247	3,67	138,57
	Total	1.175.650	1.313.668	100,00	11,74



MIÚDOS

Ranking	Destino	2024	2025	Part. (%)	Var. (%)
1º	Filipinas	20.252	40.476	30,74	99,86
2º	China	20.617	21.545	16,36	4,50
3º	Costa do Marfim	12.677	17.988	13,66	41,89
4º	Libéria	8.160	12.008	9,12	47,15
5º	Hong Kong	13.924	10.739	8,16	(22,87)
6º	Rep. Dem. do Congo	6.764	5.197	3,95	(23,17)
7º	Haiti	4.152	4.664	3,54	12,33
8º	Singapura	2.374	2.582	1,96	8,74
9º	Angola	7.625	2.172	1,65	(71,51)
10º	Congo	1.854	2.007	1,52	8,23
	Total	111.344	131.677	100,00	18,26

Fonte: SECEX



CARÇAÇAS

Ranking	Destino	2024	2025	Part. (%)	Var. (%)
1º	Geórgia	2.799	3.002	36,00	7,28
2º	Filipinas	226	2.901	34,78	1.184,78
3º	Angola	442	924	11,08	109,06
4º	Armênia	972	596	7,15	(38,67)
5º	Singapura	590	473	5,67	(20)
6º	Peru	142	143	1,71	0,67
7º	Chile	66	89	1,07	35,79
8º	México	-	75	0,90	-
9º	Albânia	-	51	0,62	-
10º	Emirados Árabes Unidos	18	31	0,38	72,10
	Total	5.354	8.340	100,00	55,78



INDUSTRIALIZADOS

Ranking	Destino	2024	2025	Part. (%)	Var. (%)
1º	Hong Kong	3.529	3.568	30,85	1,08
2º	Paraguai	2.333	2.639	22,82	13,12
3º	Angola	1.397	1.453	12,57	4,02
4º	Uruguai	721	894	7,73	23,97
5º	Singapura	522	836	7,23	60,10
6º	Chile	228	511	4,42	123,96
7º	Panamá	463	369	3,19	(20,44)
8º	Austrália	100	355	3,07	254,69
9º	Filipinas	88	246	2,13	179,90
10º	Cuba	80	236	2,04	196,32
	Total	9.892	11.564	100,00	16,91

Fonte: SECEX



GORDURAS

Ranking	Destino	2024	2025	Part. (%)	Var. (%)
1º	Filipinas	16.261	11.465	36,55	(29,50)
2º	Estados Unidos	11.493	7.581	24,17	(34,04)
3º	Bolívia	1.579	1.411	4,50	(10,66)
4º	Chile	310	941	3,00	203,40
5º	Vietnã	-	249	0,79	-
6º	Argentina	0,13	200	0,64	153.496,15
7º	Singapura	183	185	0,59	1,28
8º	Uruguai	498	67	0,21	(86,59)
9º	Paraguai	9,80	37	0,12	281,77
10º	Uzbequistão	-	27	0,09	-
	Total	31.364	22.232	100,00	(29,12)



TRIPAS E CERDAS

Ranking	Destino	2024	2025	Part. (%)	Var. (%)
1º	Hong Kong	3.080	2.866	53,91	(6,97)
2º	Paraguai	782	1.612	30,33	106,07
3º	Singapura	360	491	9,23	36,34
4º	União Europeia	225	270	5,08	20,15
	Total	4.462	5.316	100,00	19,13

Fonte: SECEX



SALGADOS

Ranking	Destino	2024	2025	Part. (%)	Var. (%)
1º	Paraguai	99	129	30,88	31,34
2º	Argentina	17	65	15,38	275,72
3º	Angola	27	40	9,62	49,33
4º	Uruguai	45	32	7,66	(28,30)
5º	União Europeia	29	30	7,19	4,24
6º	Libéria	22	30	7,07	32,79
7º	Ilhas Marshall	21	25	6,00	17,61
8º	Panamá	23	19	4,49	(16,56)
9º	Hong Kong	10	11	2,73	13,67
10º	Noruega	6,84	7,07	1,69	3,36
	Total	327	419	100,00	28,12

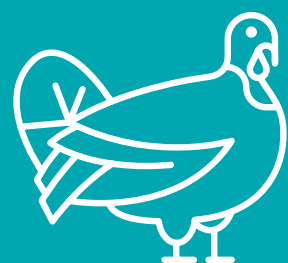


COUROS E PELES

Ranking	Destino	2024	2025	Part. (%)	Var. (%)
1º	Chile	-	0,63	123,29	-
2º	Reino Unido	-	0,38	74,36	-
3º	Coreia do Sul	0,03	0,02	3,52	(98,20)
4º	Panamá	-	0,01	1,96	-
	Total	0,51	1,05	100,00	1,05

Fonte: SECEX



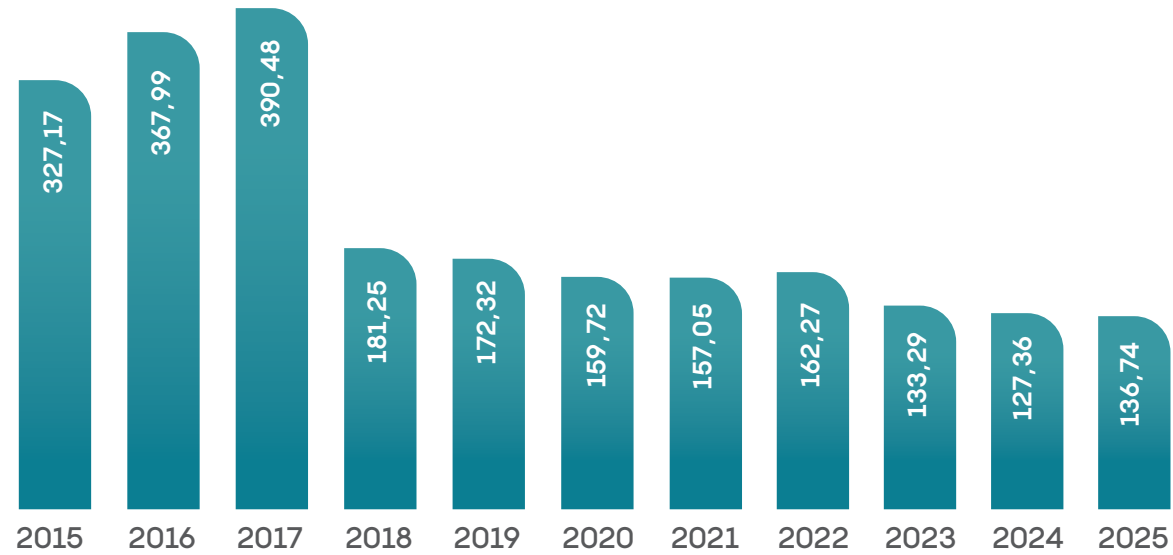


Carne de

Peru

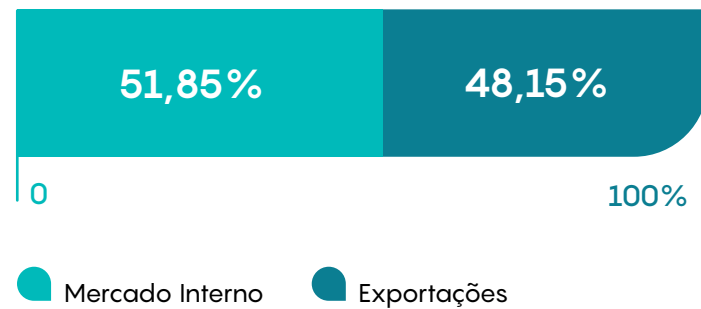
PRODUÇÃO BRASILEIRA

 Produção Brasileira de Carne de Peru (ton)



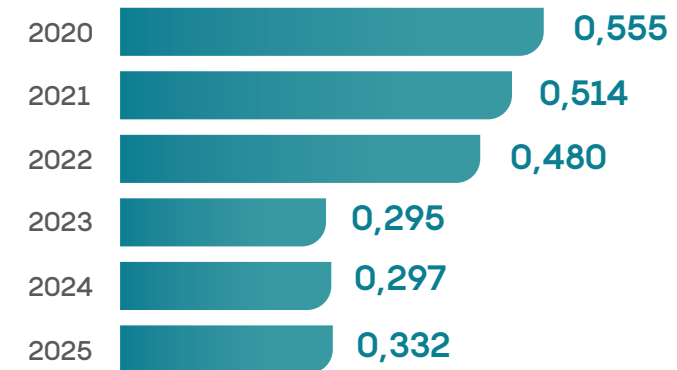
Fonte: ABPA

 Destino da Produção Brasileira de Carne de Peru em 2025



Fonte: SECEX/ABPA

 Consumo per Capita de Carne de Peru (kg/hab)

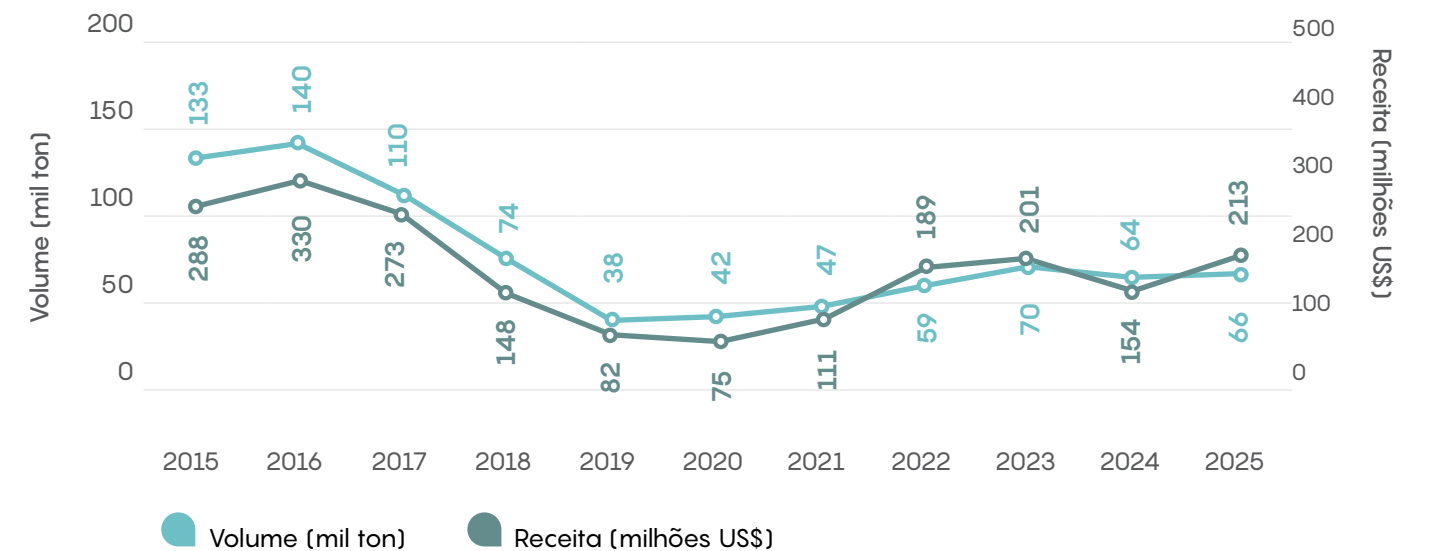


Fonte: ABPA

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

 Exportações Brasileiras de Carne de Peru
Série Histórica

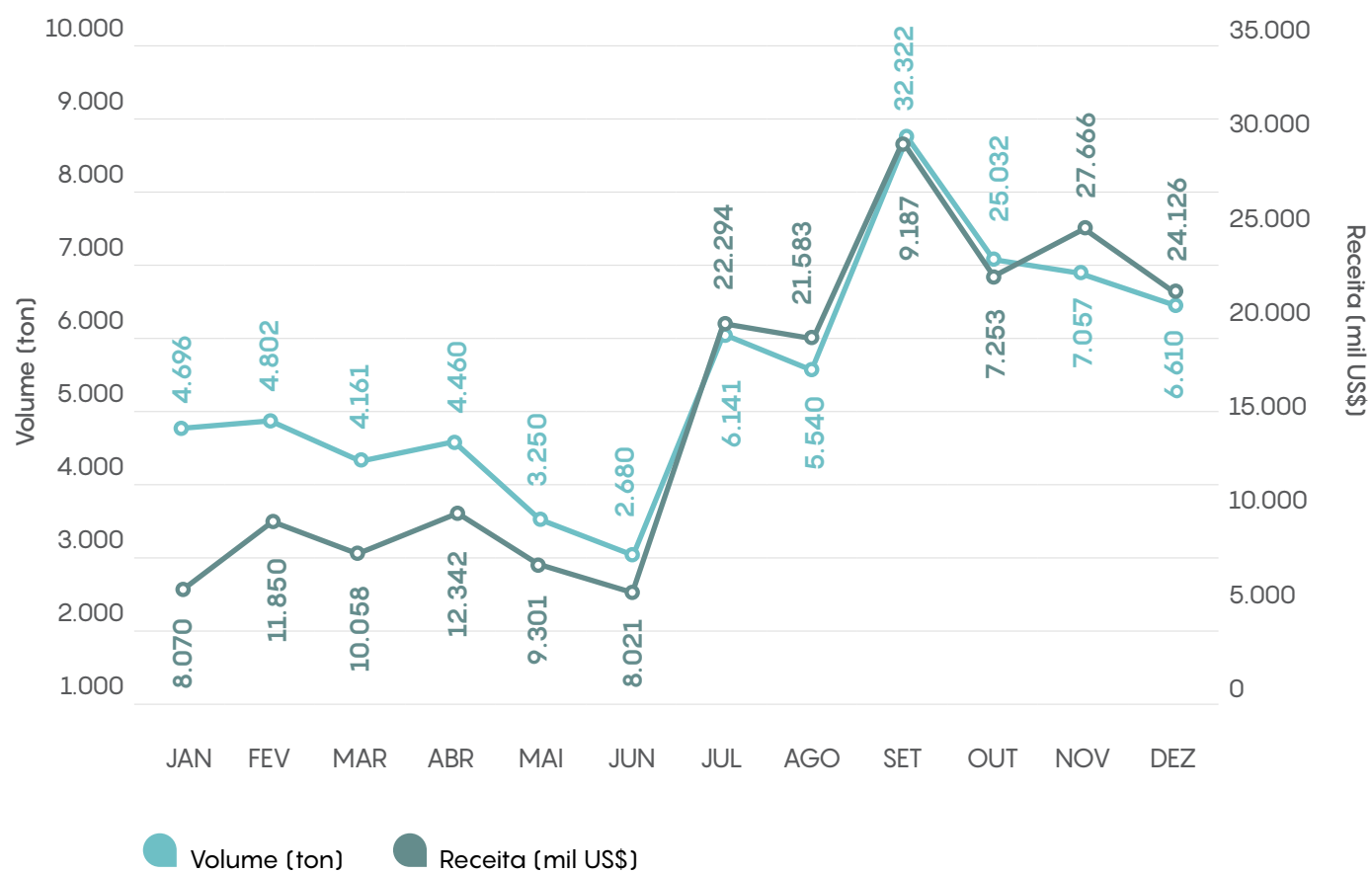
NCMs de Carne de Peru: 0207.24.00, 0207.25.00, 0207.26.00, 0207.27.00, 1602.31.00



Fonte: SECEX



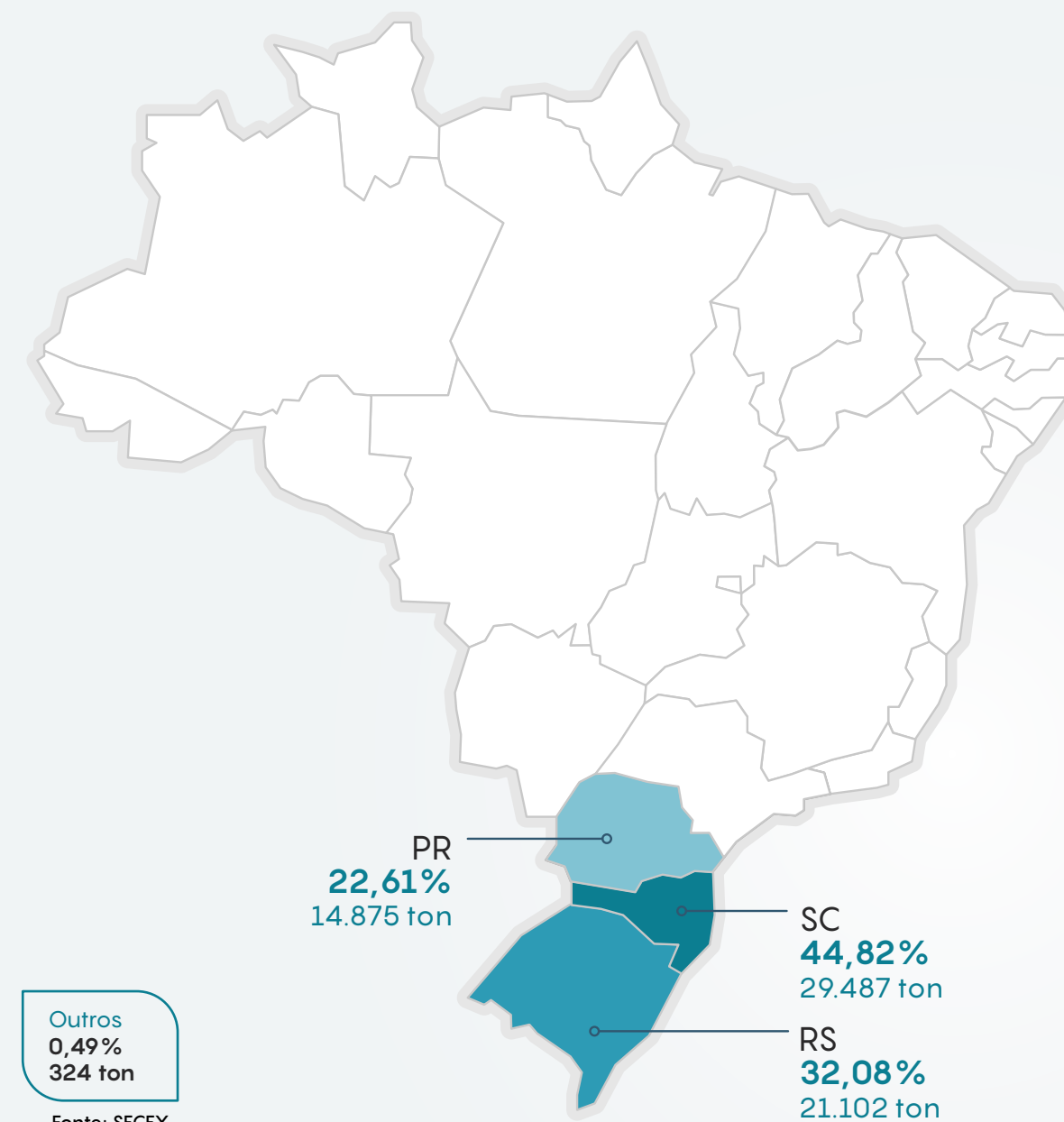
Exportações Brasileiras de Carne de Peru em 2025 Mensal



Fonte: SECEX



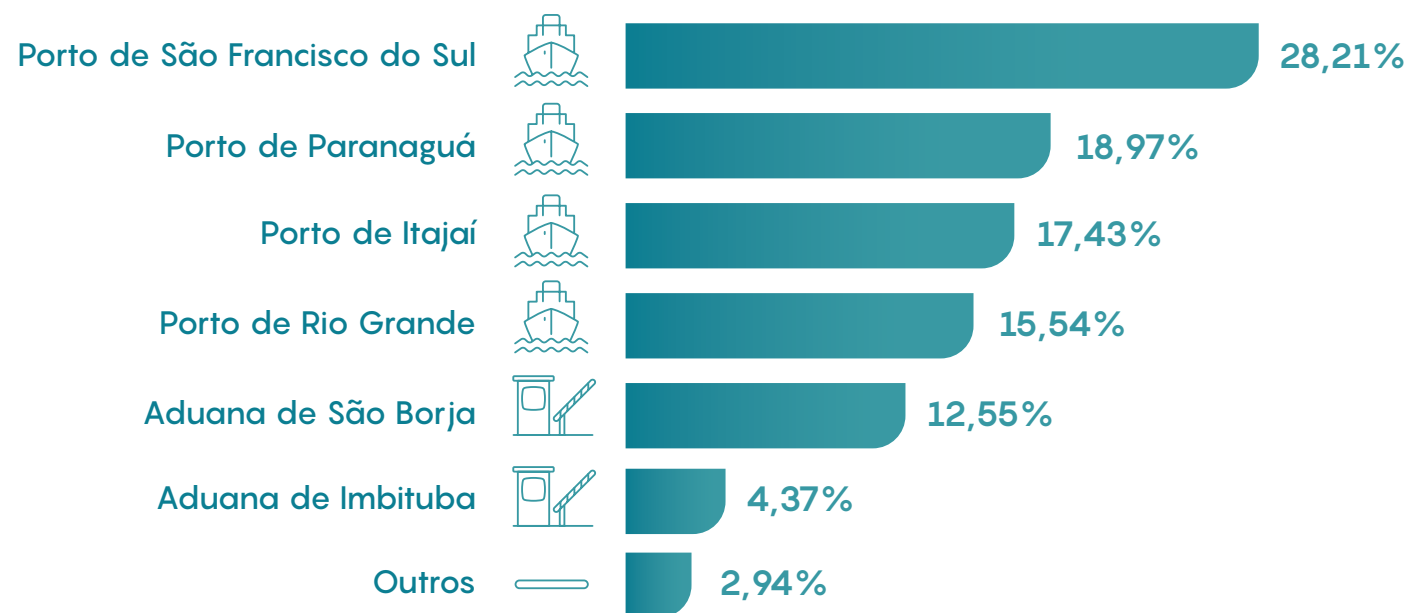
Exportações de Carne de Peru por Unidade Federativa em 2025



Fonte: SECEX



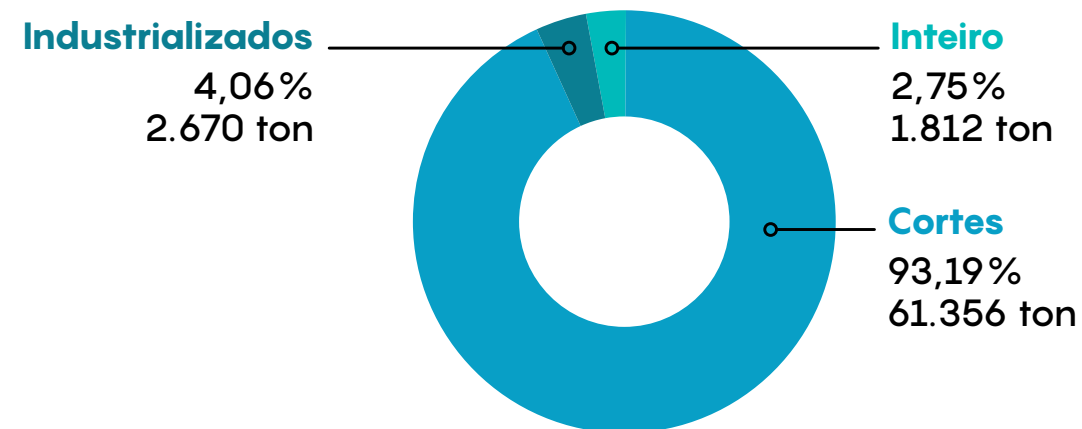
Exportações de Carne de Peru por Unidade da Receita Federal em 2025



Fonte: SECEX



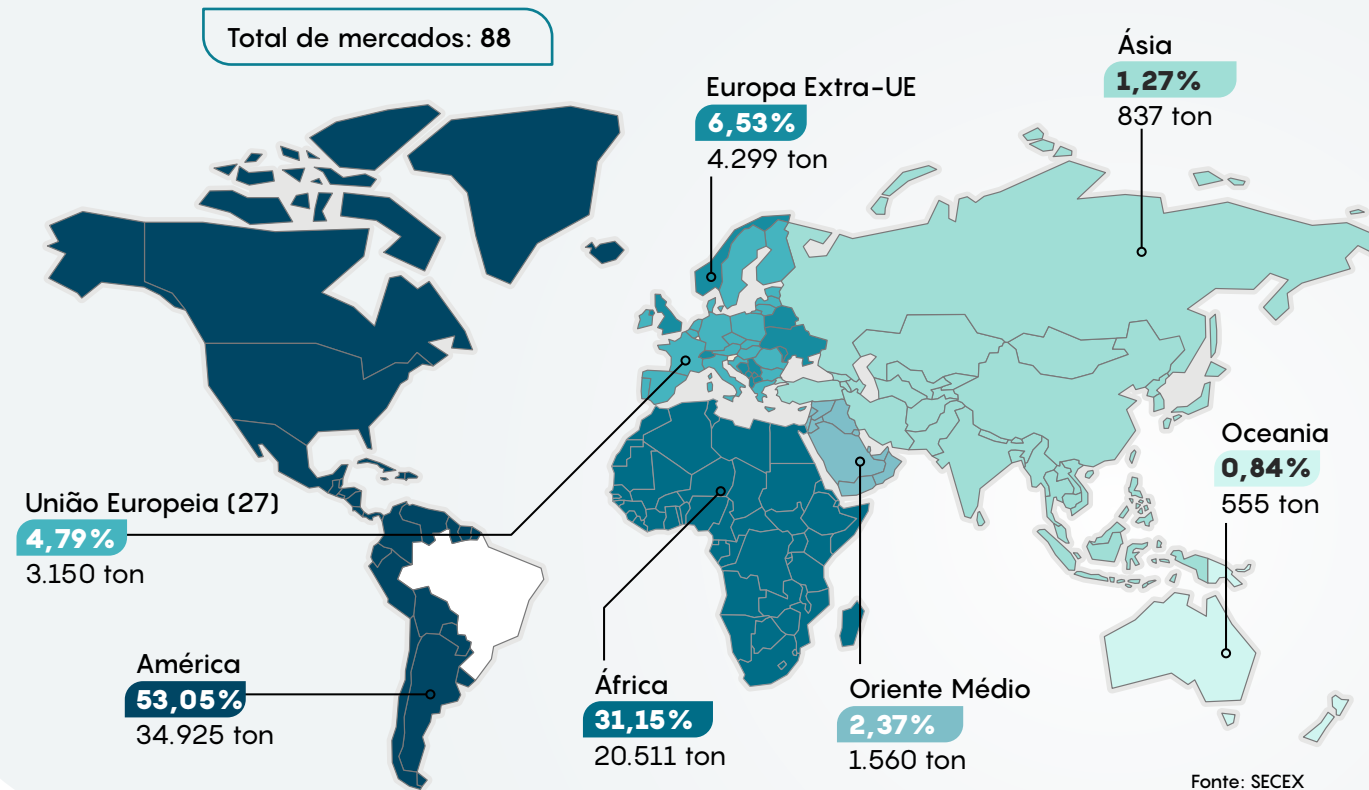
Exportações Brasileiras de Carne de Peru por Produto em 2025



Fonte: SECEX



Exportações Brasileiras de Carne de Peru por Região em 2025



Principais Países de Destino por Região em 2025

18 mercados África		27 mercados América		9 mercados Ásia		6 mercados Europa Extra-EU	
Top 5	Volume (ton):	Top 5	Volume (ton):	Top 5	Volume (ton):	Top 5	Volume (ton):
África do Sul	5.686	México	18.286	Azerbaijão	498	Reino Unido	3.742
Guiné	3.073	Chile	7.908	Hong Kong	133	Suíça	555
Benin	2.942	Peru	3.886	Singapura	128	Noruega	1,33
Gabão	2.175	Haiti	1.071	Geórgia	47	Ilha de Man	0,52
Moçambique	1.627	Bahamas	987	Filipinas	26	Gibraltar	0,38

5 mercados Oceania		9 mercados Oriente Médio		14 mercados União Europeia (27)	
Top 5	Volume (ton):	Top 5	Volume (ton):	Top 5	Volume (ton):
Samoa	445	Emirados Árabes Unidos	720	Países Baixos	3.115
Tonga	96	Jordânia	482	Espanha	24
Ilhas Marshall	13	Arábia Saudita	108	Malta	4,34
Palau	0,24	Catar	108	França	3,24
Ilhas Cook	0,01	Iraque	88	Grécia	1,18

Fonte: SECEX

Principais Destinos das Exportações Brasileiras de Carne de Peru (ton)



TOTAL

Ranking	Destino	2024	2025	Part. (%)	Var. (%)
1º	México	9.872	18.286	27,78	85,24
2º	Chile	7.013	7.908	12,01	12,76
3º	África do Sul	9.522	5.686	8,64	(40,29)
4º	Peru	2.852	3.886	5,90	36,27
5º	Reino Unido	2.772	3.742	5,68	35,01
6º	União Europeia (27)	8.692	3.150	4,79	(63,75)
7º	Guiné Equatorial	2.277	3.073	4,67	35
8º	Benin	1.238	2.942	4,47	137,64
9º	Gabão	1.586	2.175	3,30	37,15
10º	Moçambique	845	1.627	2,47	92,61
11º	Gana	1.563	1.470	2,23	(5,92)
12º	Angola	1.275	1.071	1,63	(16,00)
13º	Haiti	993	1.071	1,63	7,86
14º	Bahamas	502	987	1,50	96,60
15º	Congo	1.495	883	1,34	(40,94)
16º	Emirados Árabes Unidos	682	720	1,09	5,54
17º	Suíça	810	555	0,84	(31,46)
18º	Libéria	273	551	0,84	102,01
19º	Rep. Dem. do Congo	746	539	0,82	(27,64)
20º	Azerbaijão	1.310	498	0,76	(61,97)
21º	Jordânia	828	482	0,73	(41,76)
22º	Republica Dominicana	902	478	0,73	(46,98)
23º	Samoa	195	445	0,68	128,38
24º	Argentina	269	426	0,65	58,24
25º	São Vicente e Granadinas	50	383	0,58	665,26
	Subtotal	58.560	63.036	95,75	7,64
	Outros	5.601	2.801	4,25	-49,99
	Total*	64.161	65.837	100,00	2,61

*Não inclui embutidos

Fonte: SECEX



INTEIRO

Ranking	Destino	2024	2025	Part. (%)	Var. (%)
1º	México	1.837	1.143	63,11	(37,75)
2º	Guiana	-	209	11,52	-
3º	África do Sul	74	132	7,30	79,50
4º	Angola	160	102	5,61	(36,67)
5º	Libéria	126	65	3,60	(48,37)
6º	Singapura	133	48	2,63	(64,28)
7º	Emirados Árabes Unidos	8	38	2,11	391,37
8º	Georgia	-	16	0,90	-
9º	Haiti	-	13	0,73	-
10º	Azerbaijão	39	11	0,61	(71,63)
	Total	2.464	1.812	100,00	(26,49)



CORTES

Ranking	Destino	2024	2025	Part. (%)	Var. (%)
1º	México	8.035	17.143	27,94	113,36
2º	Chile	6.335	7.439	12,12	17,42
3º	África do Sul	9.152	5.051	8,23	(44,81)
4º	Peru	2.833	3.886	6,33	37,18
5º	Reino Unido	2.213	3.528	5,75	59,39
6º	Guiné Equatorial	2.277	3.072	5,01	34,92
7º	Benin	1.238	2.942	4,80	137,64
8º	União Europeia (27)	7.099	2.288	3,73	(67,76)
9º	Gabão	1.570	2.173	3,54	38,36
10º	Moçambique	845	1.627	2,65	92,61
	Total	58.072	61.356	100,00	5,65

Fonte: SECEX

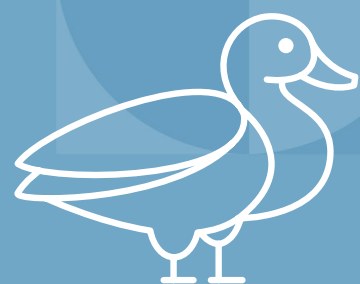


INDUSTRIALIZADOS

Ranking	Destino	2024	2025	Part. (%)	Var. (%)
1º	União Europeia (27)	1.588	857	32,11	(46,01)
2º	África do Sul	296	503	18,83	69,79
3º	Chile	678	469	17,59	(30,79)
4º	Argentina	174	348	13,05	100,10
5º	Reino Unido	558	214	8,00	(61,70)
6º	Paraguai	157	155	5,82	(0,94)
7º	Libéria	68	61	2,29	(9,60)
8º	Uruguai	52	55	2,08	5,84
9º	Rep. Dem. do Congo	0,49	3,54	0,13	616,80
10º	Guiné Equatorial	-	0,99	0,04	-
	Total	3.624	2.670	100,00	(26,33)

Fonte: SECEX





Carne de

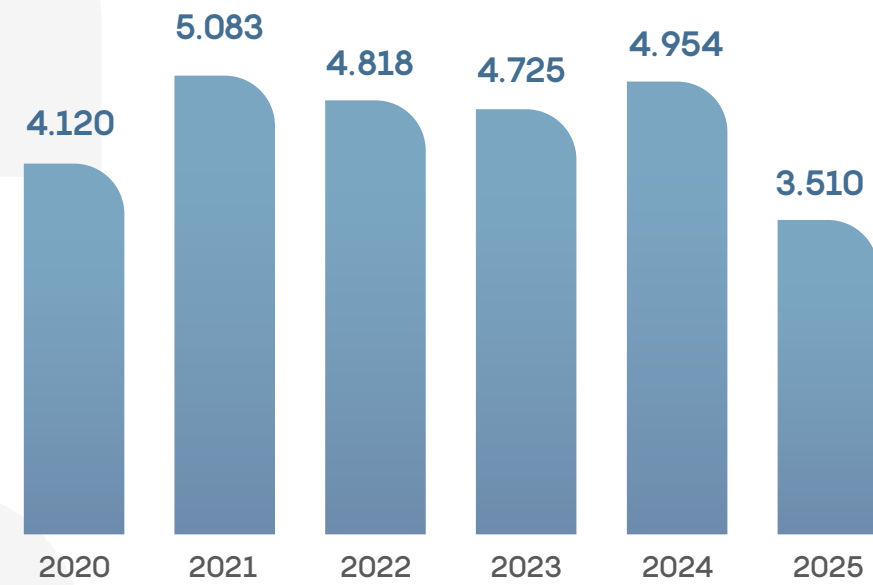
Pato

e outras aves

PRODUÇÃO BRASILEIRA



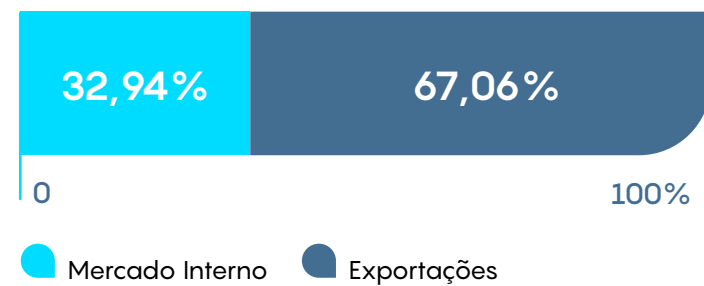
Produção Brasileira de Carne de Pato (ton)



Fonte: ABPA



Destino da Produção Brasileira de Carne de Pato em 2025



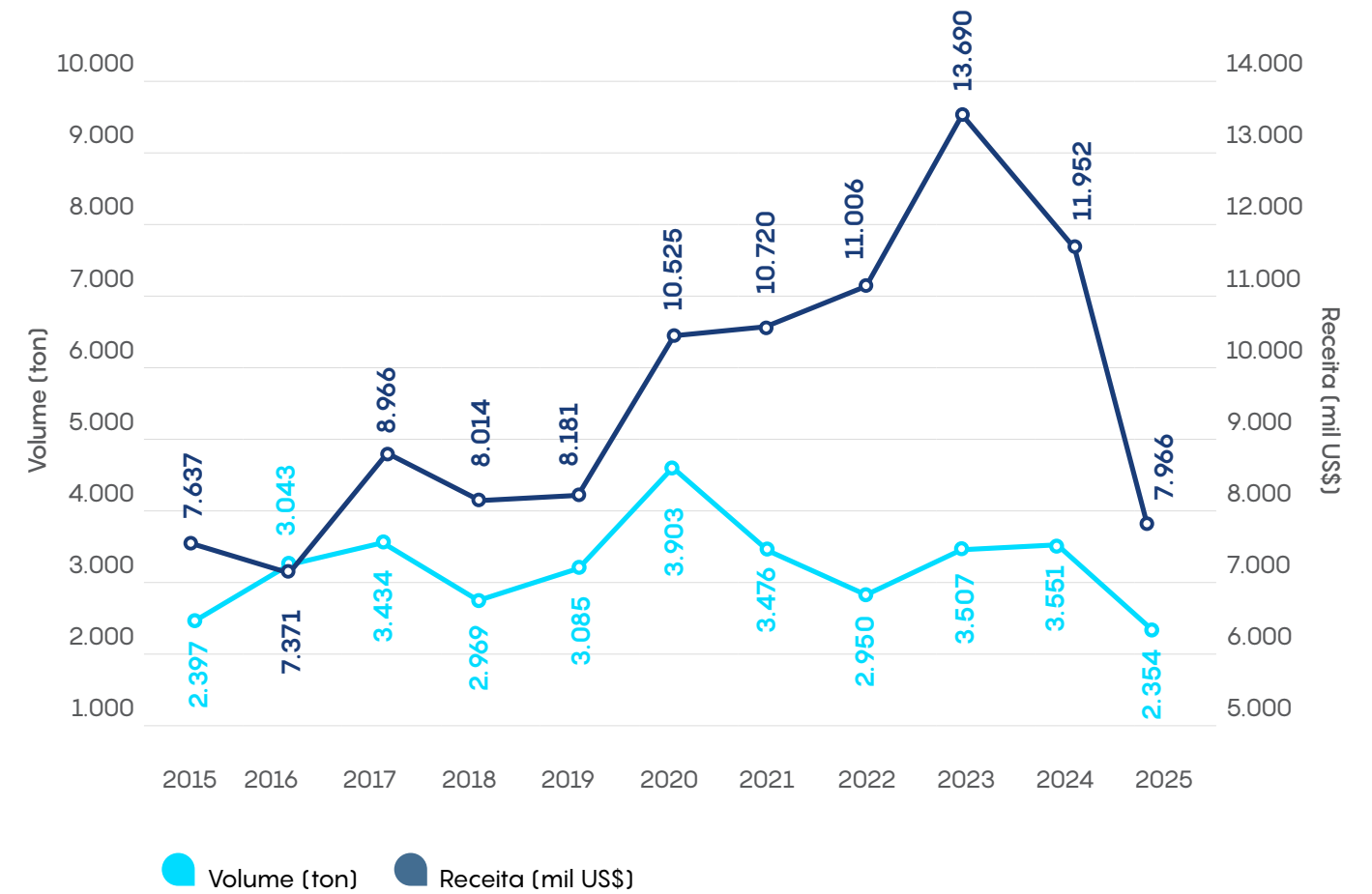
Fonte: SECEX/ABPA

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS



Exportações Brasileiras de Carne de Pato e Outras Aves
Série Histórica

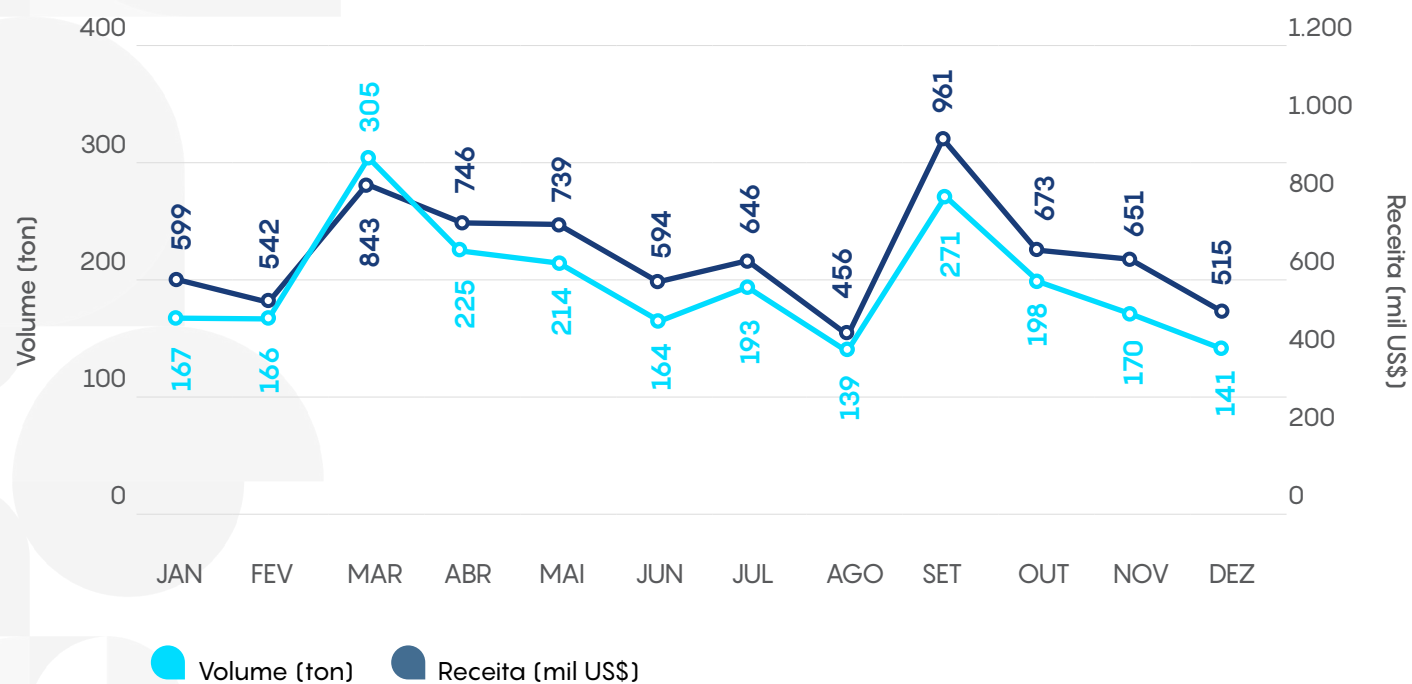
NCMs de Carne de Pato e Outras Aves: 0207.41.00, 0207.42.00, 0207.43.00, 0207.44.00, 0207.45.00, 0207.51.00, 0207.52.00, 0207.53.00, 0207.54.00, 0207.55.00, 1602.39.00



Fonte: SECEX



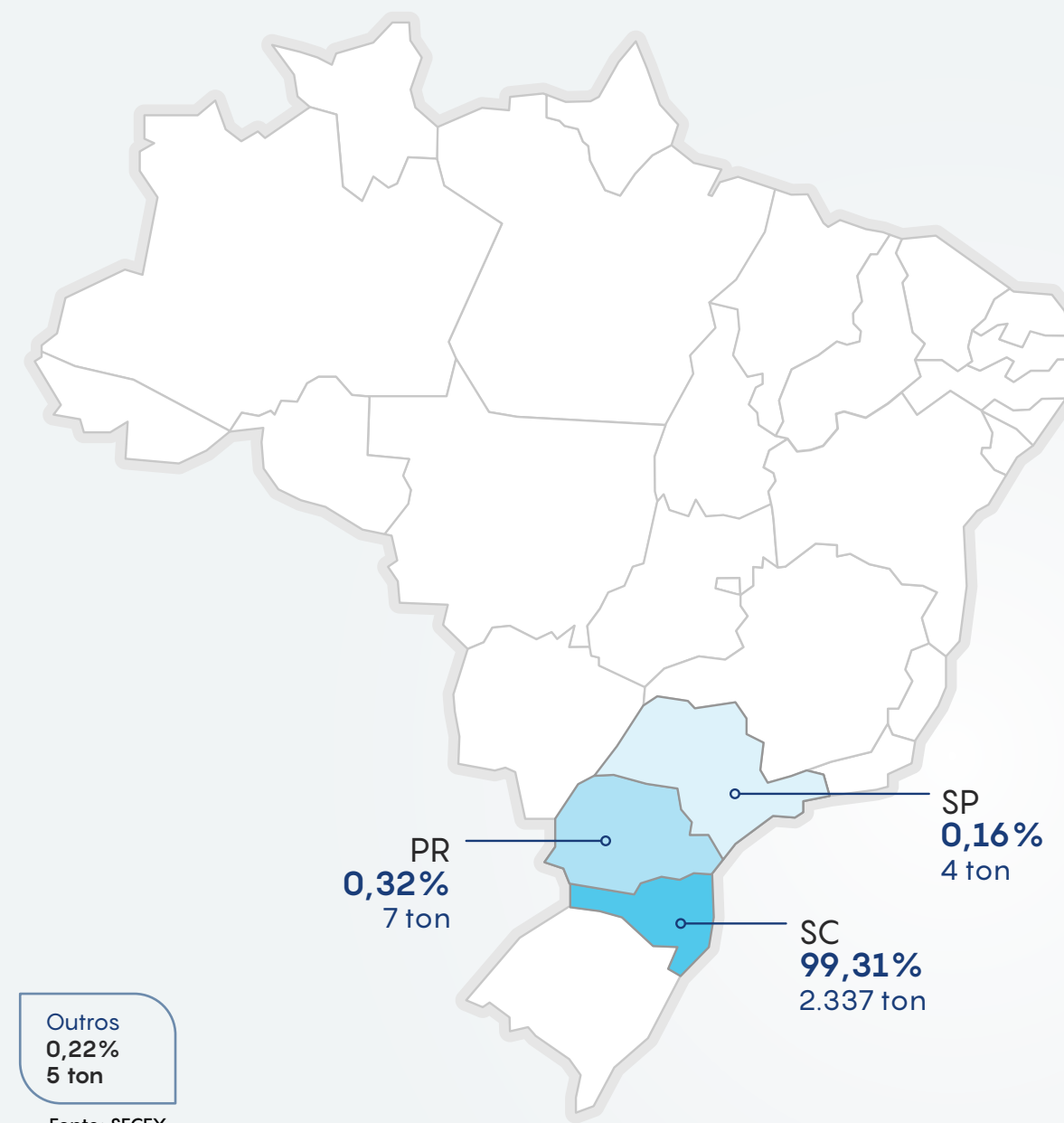
Exportações Brasileiras de Carne de Pato e Outras Aves em 2025 Mensal



Fonte: SECEX



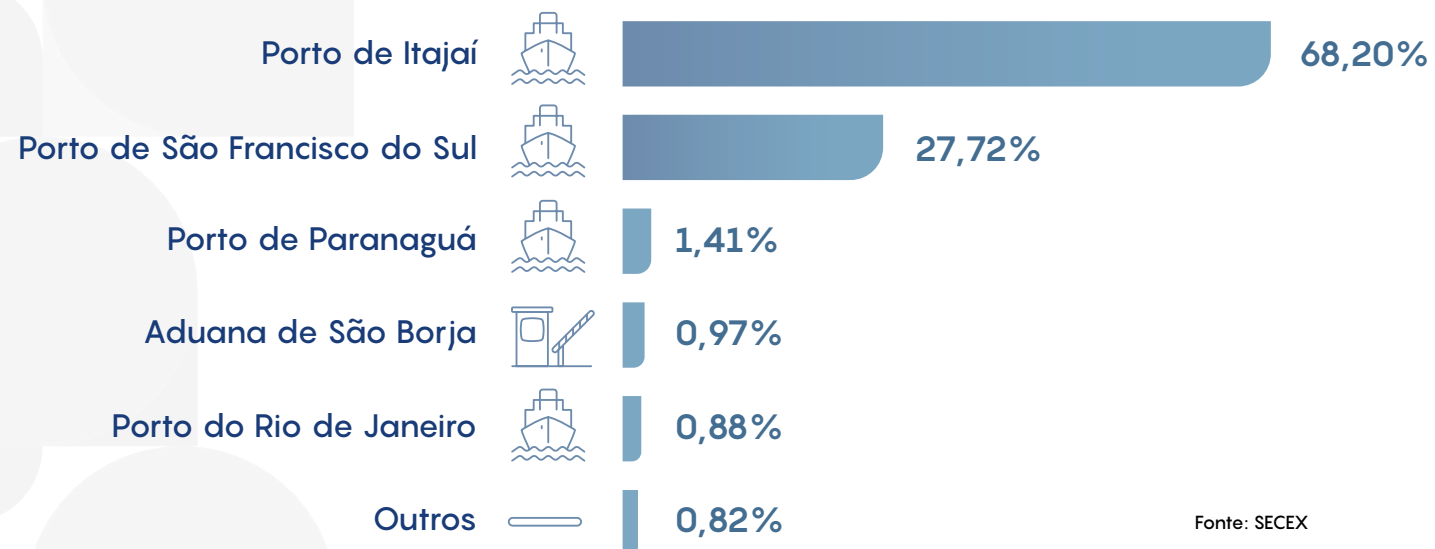
Exportações de Carne de Pato e Outras Aves por Unidade Federativa em 2025



Fonte: SECEX



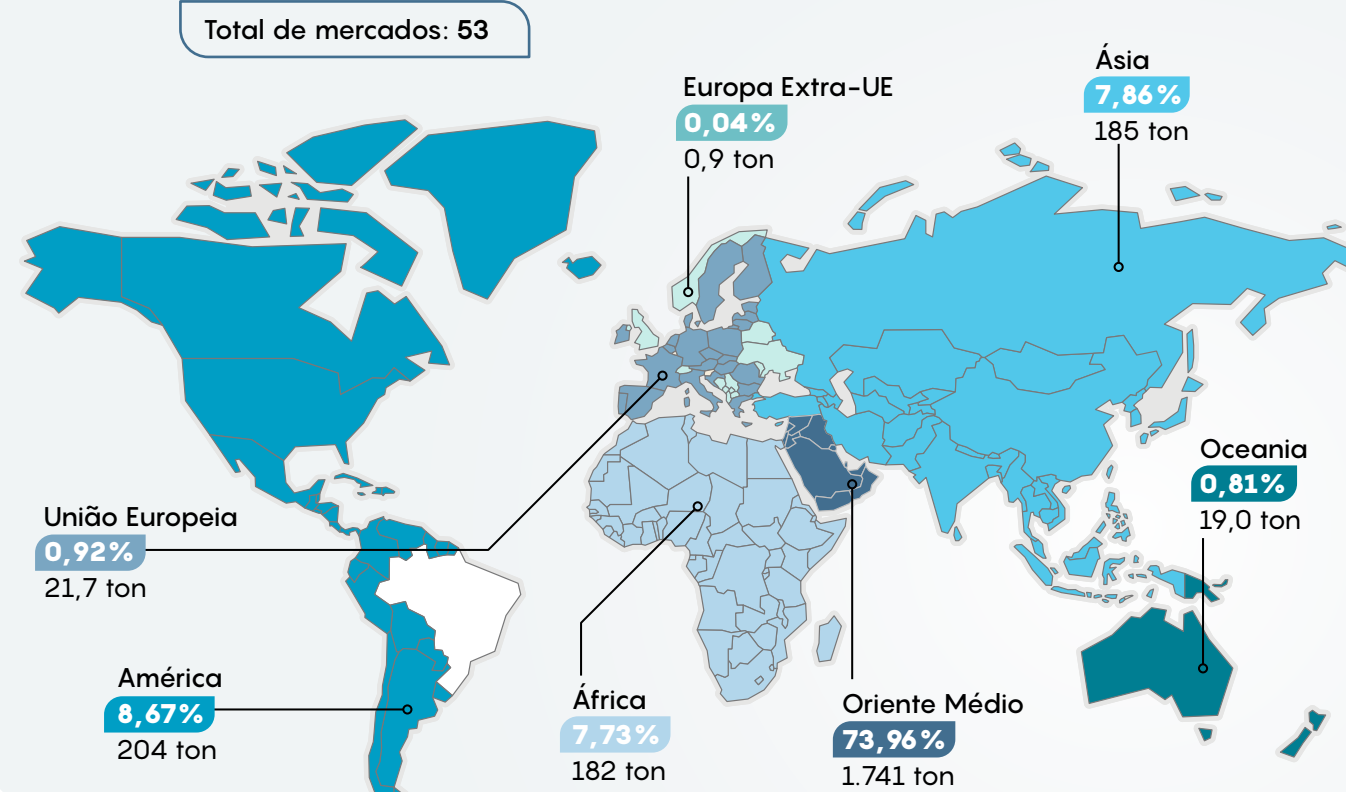
Exportações de Carne de Pato e Outras Aves por Unidade da Receita Federal em 2025



Fonte: SECEX



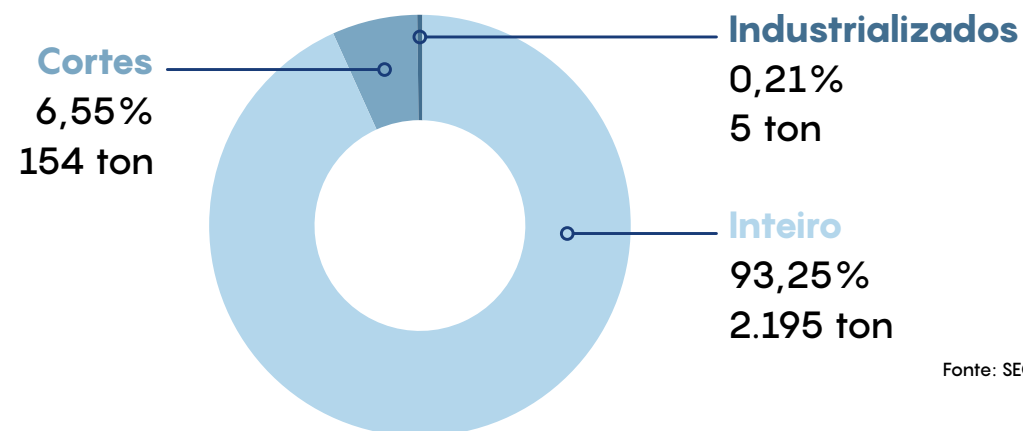
Exportações Brasileiras de Carne de Pato e Outras Aves por Região em 2025



Fonte: SECEX



Exportações Brasileiras de Carne de Pato e Outras Aves por produto em 2025



Fonte: SECEX

Principais Países de Destino por Região em 2025

6 mercados África		12 mercados América		11 mercados Ásia		4 mercados Europa Extra-EU	
Top 5	Volume (ton):	Top 5	Volume (ton):	Top 5	Volume (ton):	Top 4	Volume (ton):
Angola	98	México	118	Japão	89	Noruega	0,77
Ilhas Maurício	37	Guiana	48	Singapura	25	Gibraltar	0,06
África do Sul	25	Chile	23	Azerbaijão	24	Reino Unido	0,04
Tunísia	19	Paraguai	11	Camboja	23	Ilha de Man	0,02
Libéria	4,12	Panamá	2,07	Filipinas	23		
3 mercados Oceania		6 mercados Oriente Médio		11 mercados União Europeia (27)			
Top 3	Volume (ton):	Top 5	Volume (ton):	Top 5	Volume (ton):		
Nova Caledônia	16	Arábia Saudita	683	Países Baixos	19		
Ilhas Marshall	2,78	Emirados Árabes Unidos	616	Malta	1,19		
Ilhas Cook	0,02	Catar	318	Chipre	0,49		
		Kuwait	97	Dinamarca	0,34		
		Iraque	26	Portugal	0,29		

Fonte: SECEX

Principais Destinos das Exportações Brasileiras de Carne de Pato e Outras Aves (ton)



TOTAL

Ranking	Destino	2024	2025	Part. (%)	Var. (%)
1º	Arábia Saudita	893	683	29,02	(23,50)
2º	Emirados Árabes Unidos	1.524	616	26,16	(59,61)
3º	Catar	257	318	13,53	23,85
4º	México	73	118	5,02	62,11
5º	Angola	109	98	4,15	(10,76)
6º	Kuwait	179	97	4,11	(46,05)
7º	Japão	0,01	89	3,80	1.118,138
8º	Guiana	-	48	2,04	-
9º	Ilhas Maurício	40	37	1,55	(8)
10º	Iraque	-	26	1,12	-
11º	Singapura	82	25	1,08	(69,06)
12º	África do Sul	-	25	1,05	-
13º	Azerbaijão	-	24	1,02	-
14º	Chile	195	23	0,97	(88,27)
15º	Camboja	-	23	0,96	-
16º	Filipinas	6,27	23	0,96	260,26
17º	União Europeia (27)	3,93	22	0,92	451,68
18º	Tunísia	-	19	0,81	-
19º	Nova Caledônia	21	16	0,69	(22,55)
20º	Paraguai	-	11	0,47	-
	Subtotal	3.384	2.340	99,44	(30,84)
	Outros	167	13,22	0,56	(92,10)
	Total	3.551	2.354	100,00	(33,73)

Fonte: SECEX



INTEIRO

Ranking	Destino	2024	2025	Part. (%)	Var. (%)
1º	Arábia Saudita	893	683	31,12	(23,51)
2º	Emirados Árabes Unidos	1.481	612	27,89	(58,68)
3º	Catar	257	318	14,49	23,70
4º	México	72	116	5,27	61,01
5º	Angola	106	98	4,45	(8,01)
6º	Kuwait	179	97	4,41	(46,05)
7º	Japão	-	66	2,99	-
8º	Guiana	-	47	2,12	-
9º	Ilhas Maurício	26	34	1,56	33,08
10º	Iraque	-	26	1,20	-
	Total	3.185	2.195	100,00	(31,10)



CORTES

Ranking	Destino	2024	2025	Part. (%)	Var. (%)
1º	Singapura	28	25	16,15	(12)
2º	Japão	-	24	15,40	-
3º	Camboja	-	23	14,74	-
4º	União Europeia (27)	0,63	20	13,06	3,089
5º	Nova Caledônia	21	11	7,30	(46,23)
6º	Filipinas	2,20	11	6,83	378,99
7º	Paraguai	-	7,99	5,19	-
8º	Tunísia	-	6,10	3,96	-
9º	Azerbaijão	-	5,97	3,87	-
10º	Chile	8,23	4,29	2,78	(47,87)
	Total	232	154	100,00	(33,59)



INDUSTRIALIZADOS

Ranking	Destino	2024	2025	Part. (%)	Var. (%)
1º	Libéria	1,87	1,92	39,81	1,99
2º	União Europeia (27)	2,76	1,19	24,58	(61,94)
3º	Ilhas Marshall	2,54	0,98	20,19	(61,58)
4º	Panamá	0,44	0,34	6,98	(23,06)
5º	Bahamas	0,01	0,11	2,17	1.650
	Total	134	4,83	100,00	(96)

Fonte: SECEX



 @tododia.ovo

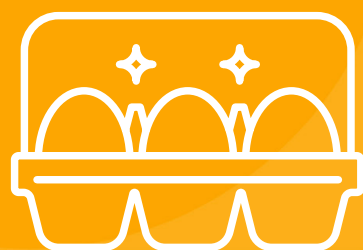
 OvoTodoDia



 @brazilian.egg

 BrazilianEgg

www.brazilianegg.com.br

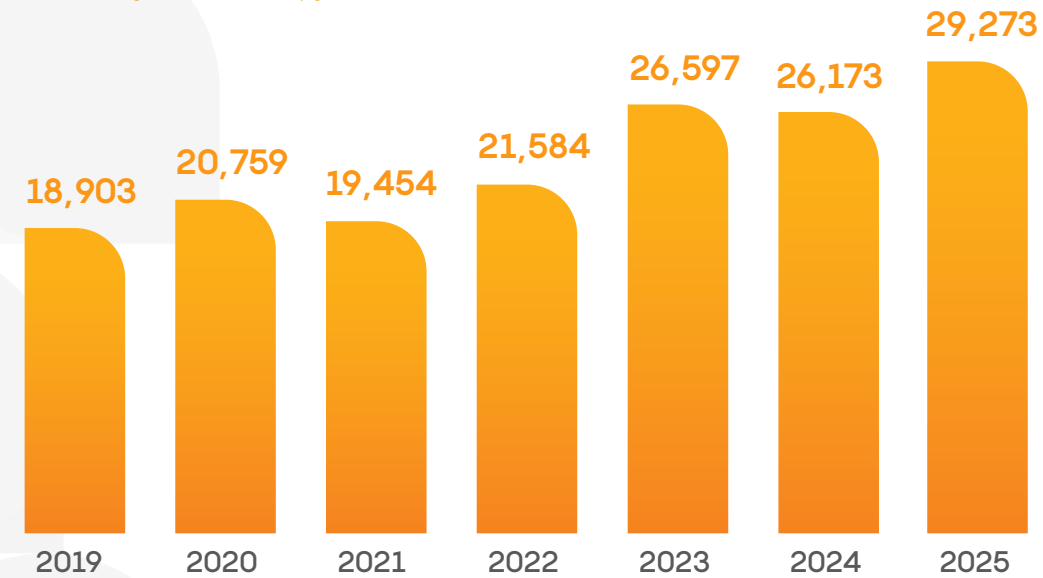


Ovos

PRODUÇÃO BRASILEIRA

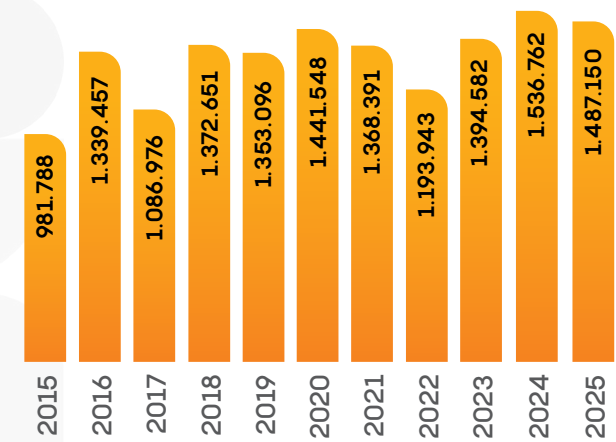


Valor Bruto da Produção
(bilhões R\$)



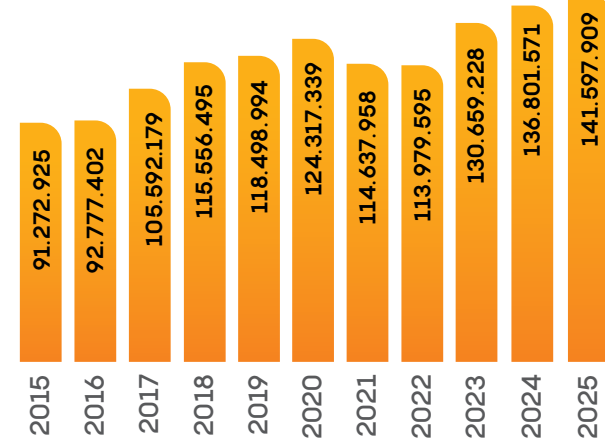
Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)

Alojamento de Matriz de Postura
(cabeças)



Fonte: ABPA

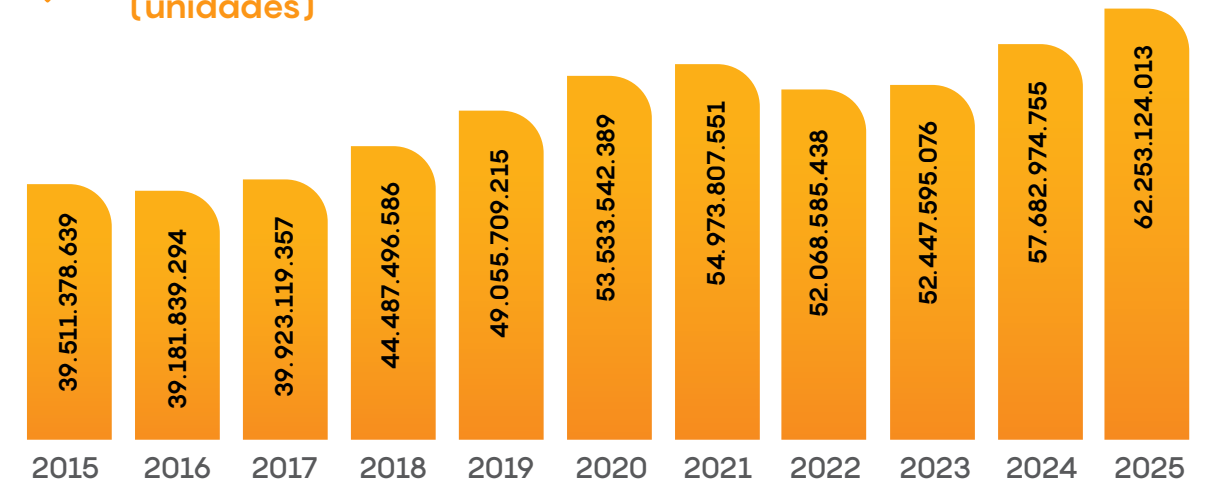
Alojamento de Comerciais de Postura
(cabeças)



Fonte: ABPA



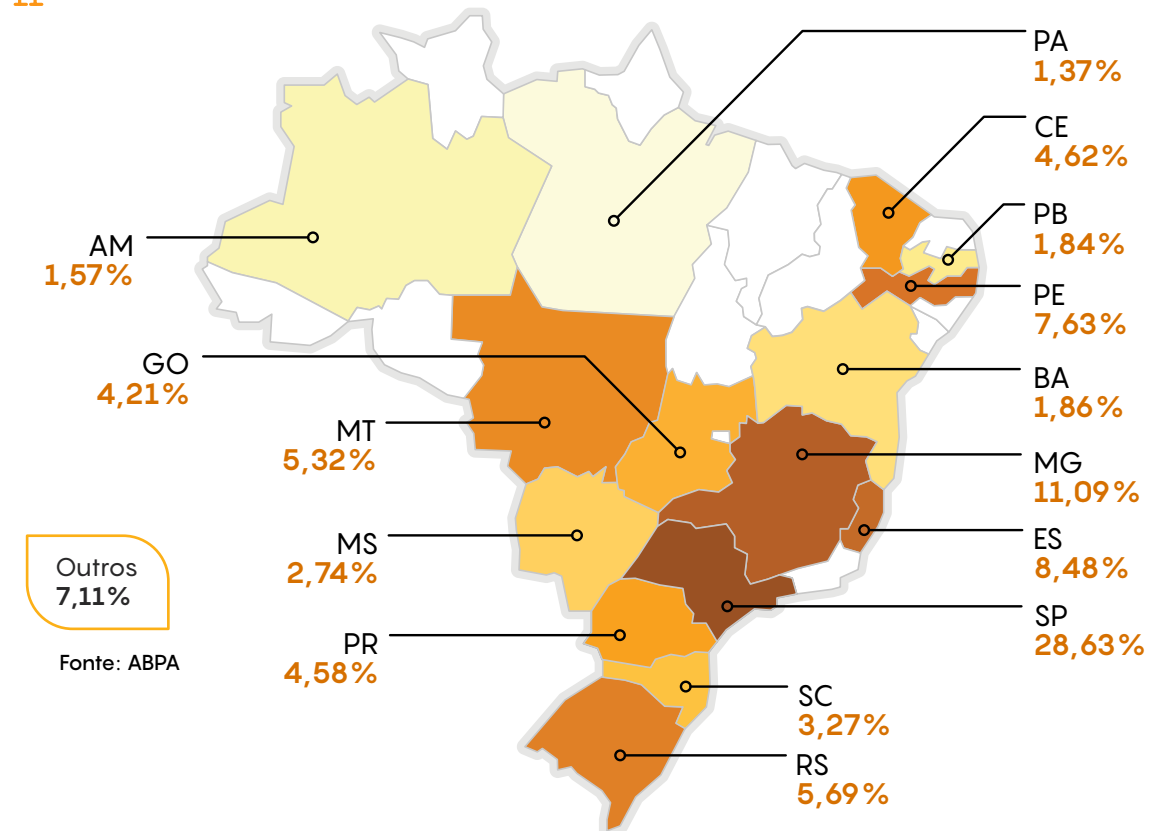
Produção Brasileira de Ovos
(unidades)



Fonte: ABPA



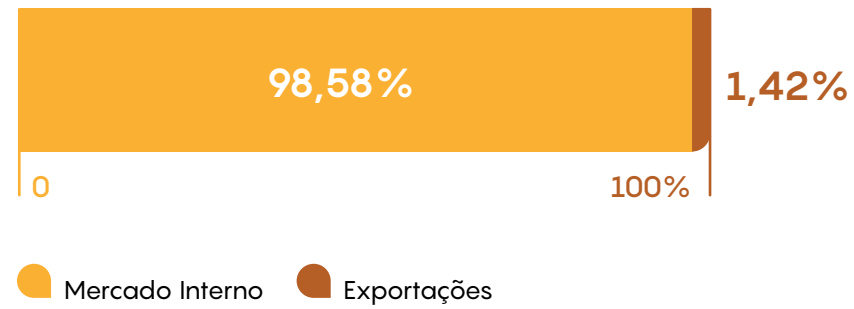
Alojamento de Pintainhas por Unidade Federativa em 2025



Fonte: ABPA



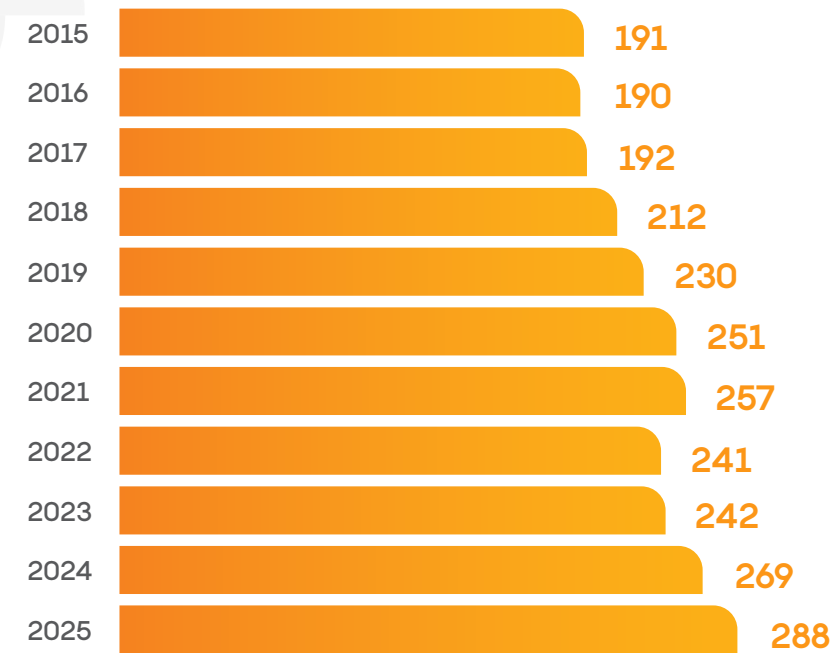
Destino da Produção Brasileira de Ovos em 2025



Fonte: SECEX/ABPA



Consumo per Capita de Ovos (unidades/hab)



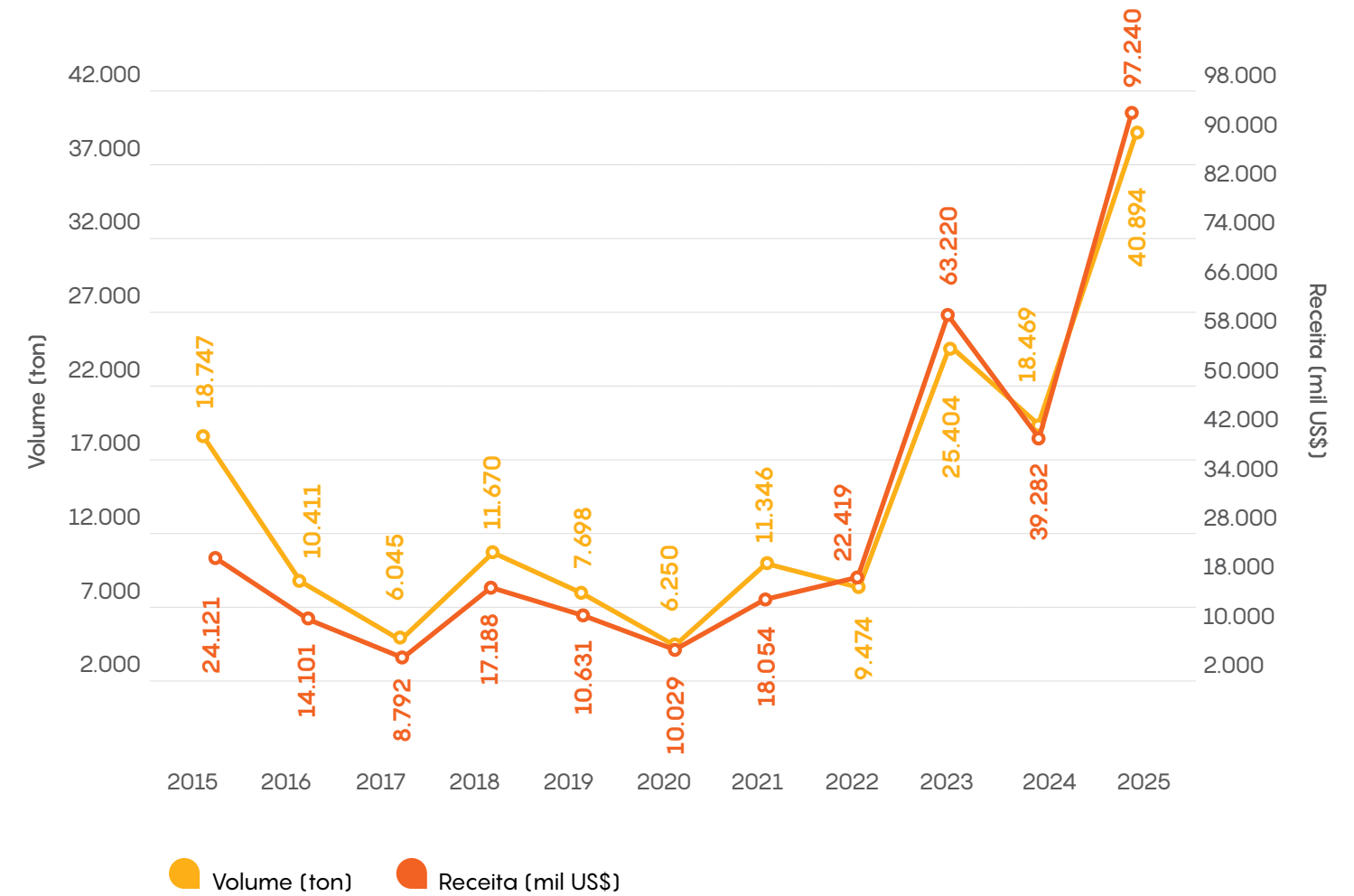
Fonte: ABPA

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS



Exportações Brasileiras de Ovos Série Histórica

NCMs de Ovos: 0407.00.90, 0407.21.00, 0407.29.00, 0407.90.00, 0408.11.00, 0408.19.00, 0408.91.00, 0408.99.00, 3502.11.00, 3502.19.00

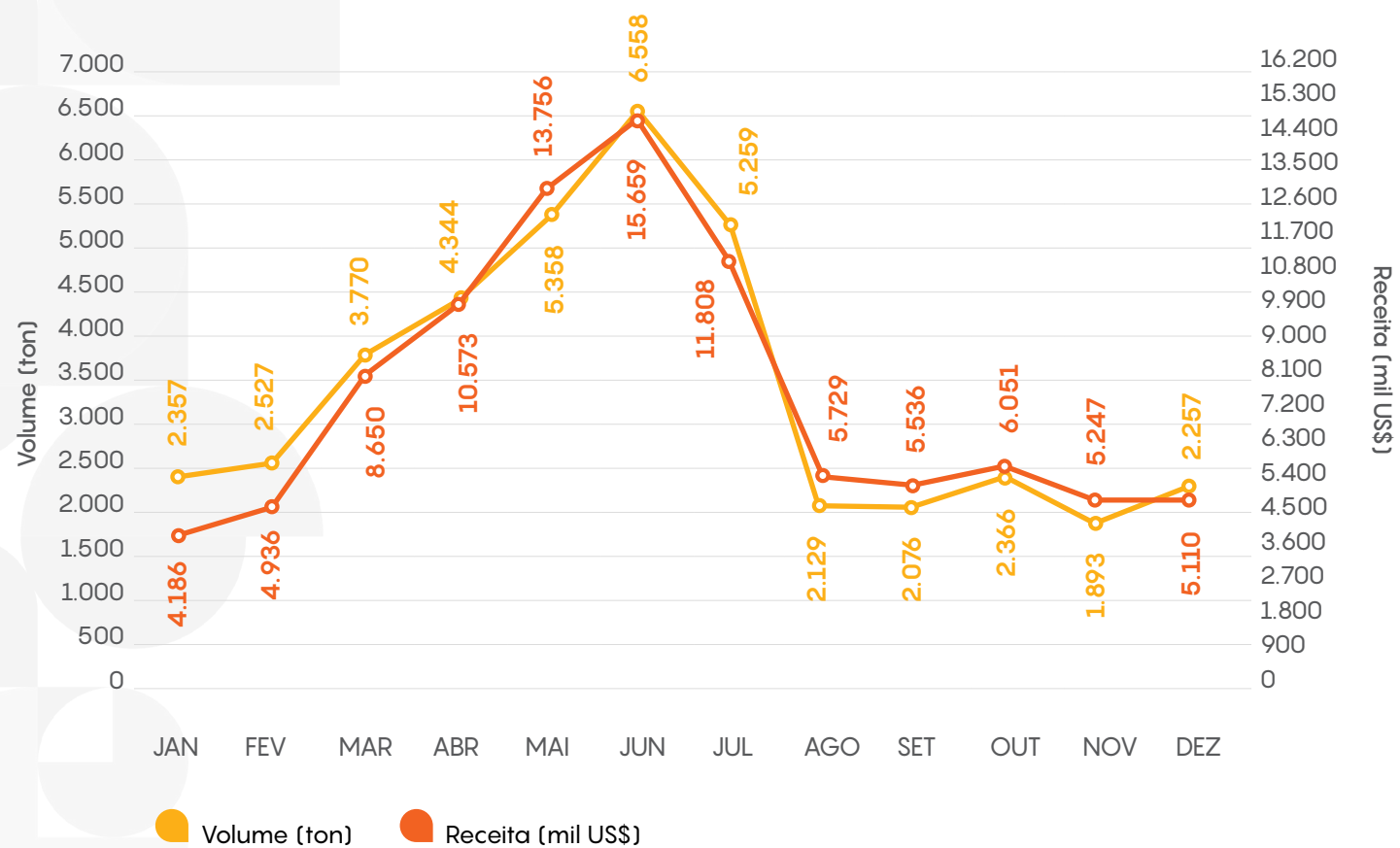


Fonte: SECEX



Exportações Brasileiras de Ovos em 2025

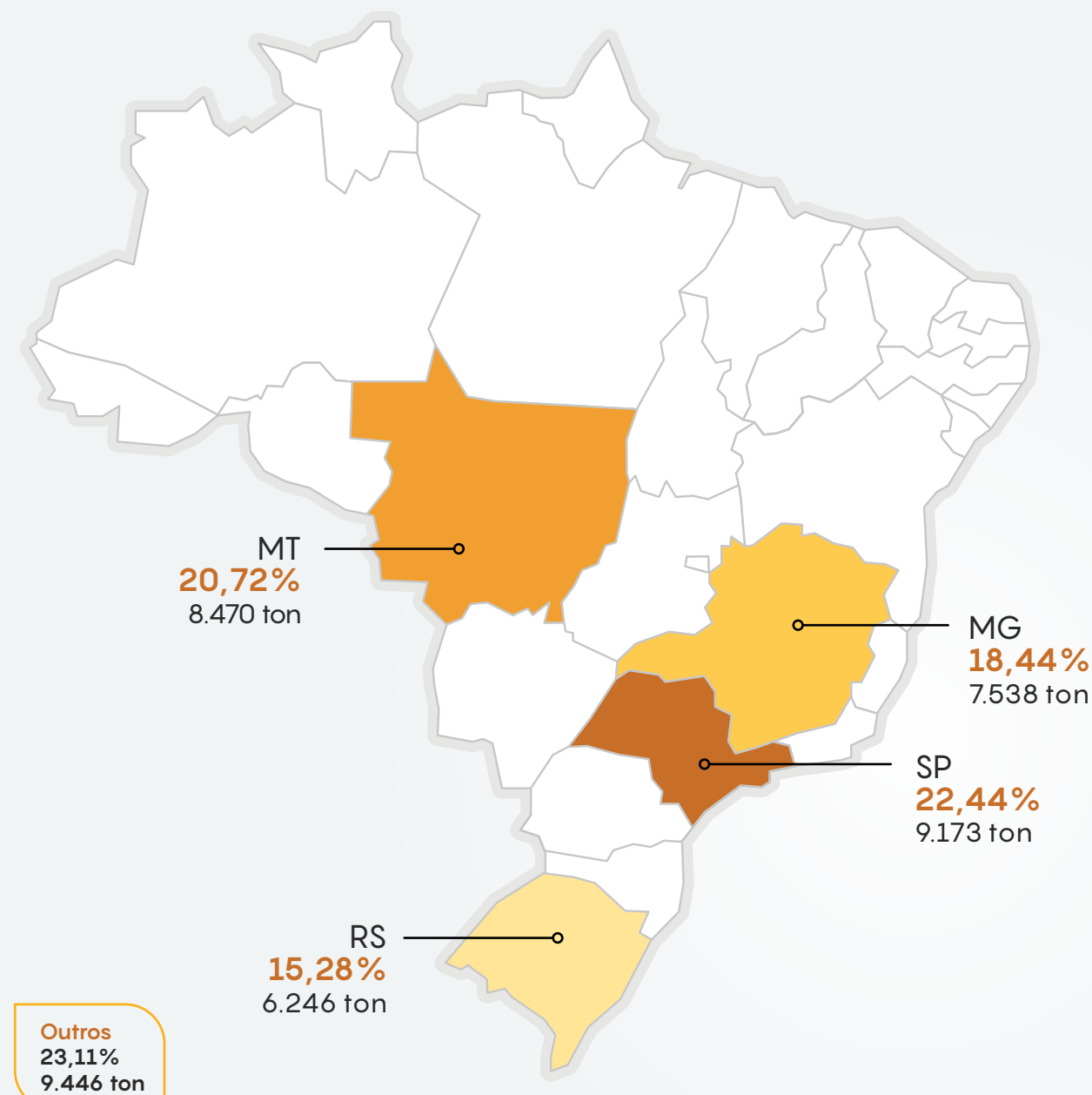
Mensal



Fonte: SECEX



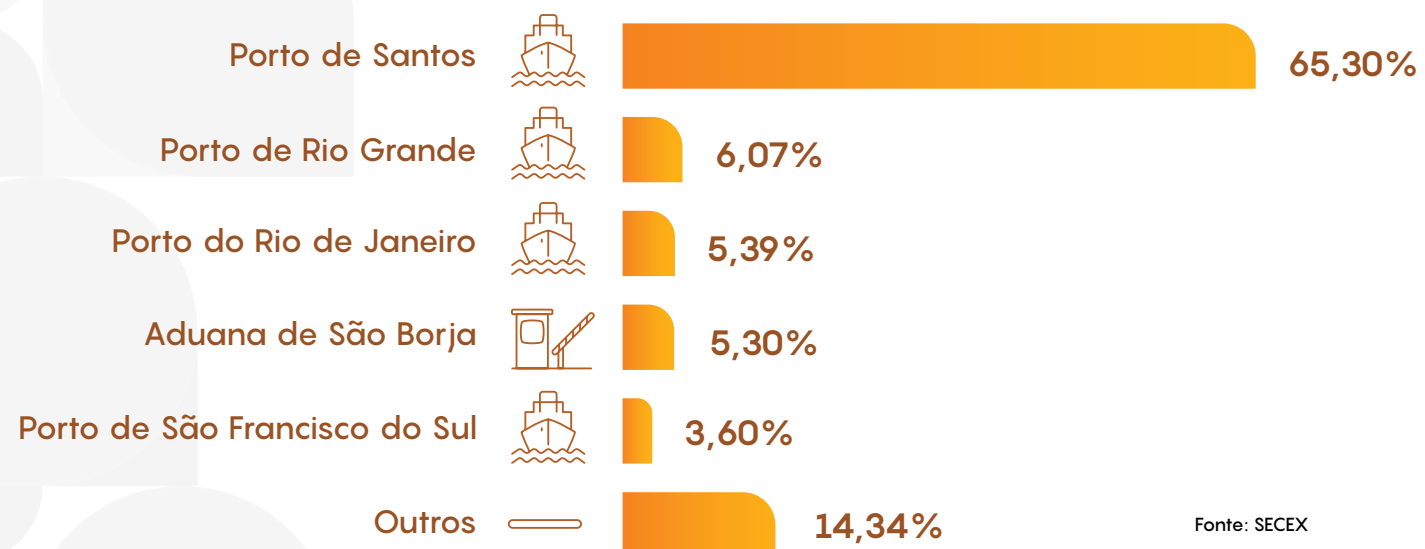
Exportações de Ovos por Unidade Federativa em 2025



Fonte: SECEX



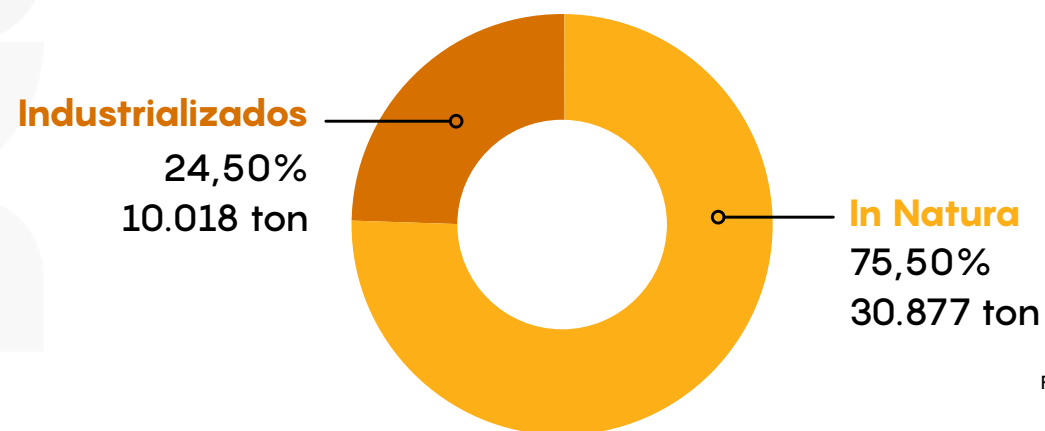
Exportações de Ovos por Unidade da Receita Federal em 2025



Fonte: SECEX



Exportações Brasileiras de Ovos por Produto em 2025

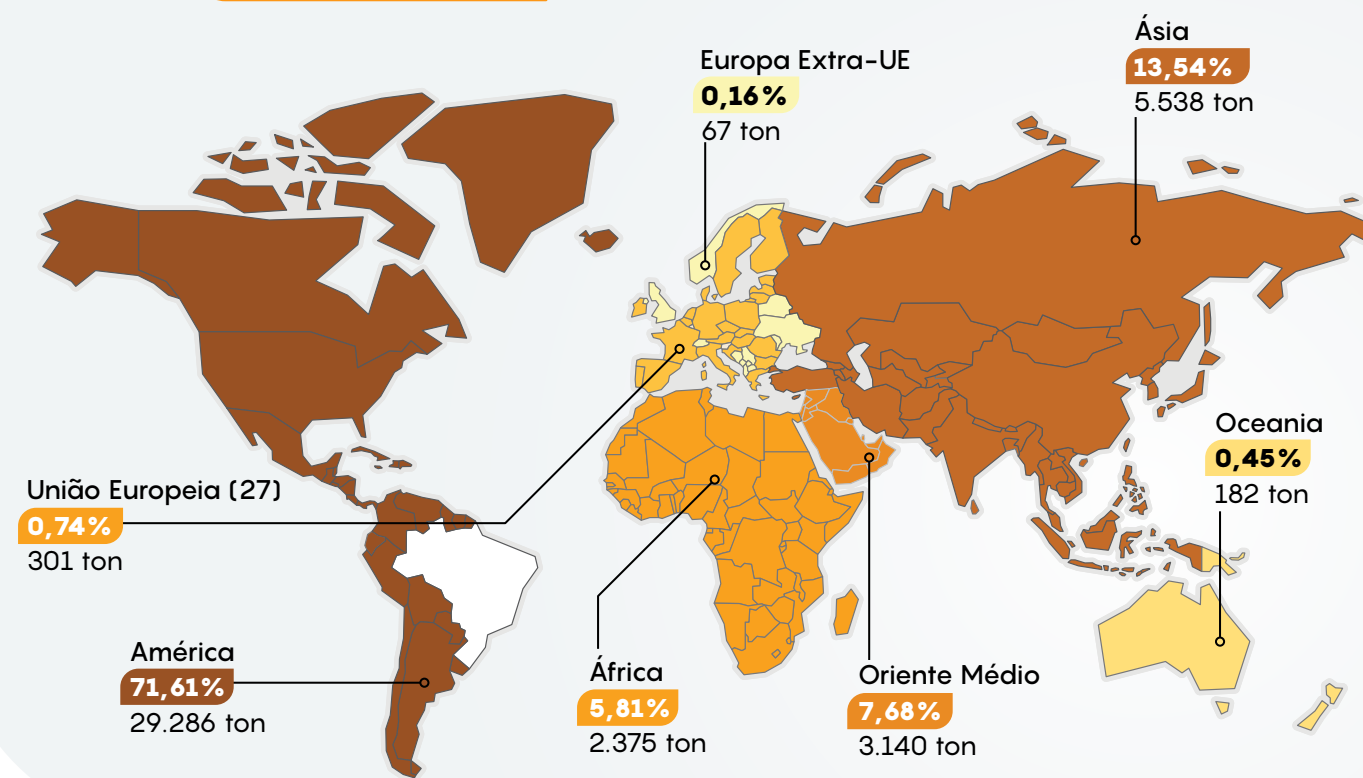


Fonte: SECEX



Exportações Brasileiras de Ovos por Região em 2025

Total de mercados: 87



Fonte: SECEX

Principais Países de Destino por Região em 2025

16 mercados		26 mercados		7 mercados		8 mercados	
África		América		Ásia		Europa Extra-EU	
Top 5	Volume (ton):	Top 5	Volume (ton):	Top 5	Volume (ton):	Top 5	Volume (ton):
Angola	939	Estados Unidos	19.597	Japão	5.375	Noruega	41
Serra Leoa	697	Chile	4.124	Singapura	68	Gibraltar	3,51
Mauritânia	229	México	3.195	Hong Kong	65	Ilha de Man	2,47
Libéria	204	Uruguai	885	Malásia	3,99	Suíça	1,53
África do Sul	186	Equador	434	Filipinas	2,71	Rússia	0,46
5 mercados		9 mercados		16 mercados			
Oceania		Oriente Médio		União Europeia (27)			
Top 5	Volume (ton):	Top 5	Volume (ton):	Top 5	Volume (ton):		
Ilhas Marshall	181	Emirados Árabes Unidos	3.097	Grécia	127		
Palau	0,85	Catar	27	Malta	59		
Ilhas Cook	0,13	Barein	8,53	Portugal	28		
Toquelau	0,09	Jordânia	4,90	Chipre	26		
Vanuatu	0,05	Turquia	1,10	Alemanha	25		

Fonte: SECEX

Principais Destinos das Exportações Brasileiras de Ovos (ton)



TOTAL

Ranking	Destino	2024	2025	Part. (%)	Var. (%)
1º	Estados Unidos	2.115	19.597	47,92	826,69
2º	Japão	1.633	5.375	13,14	229,14
3º	Chile	6.871	4.124	10,08	(39,99)
4º	México	536	3.195	7,81	495,57
5º	Emirados Árabes Unidos	2.354	3.097	7,57	31,55
6º	Angola	127	939	2,30	640,00
7º	Uruguai	849	885	2,16	4,24
8º	Serra Leoa	357	697	1,70	95,13
9º	Equador	-	434	1,06	-
10º	União Europeia (27)	270	301	0,74	11,53
11º	Mauritânia	51	229	0,56	350,00
12º	Cuba	511	223	0,55	(56,25)
13º	Libéria	177	204	0,50	15,12
14º	Argentina	158	199	0,49	26,18
15º	África do Sul	27	186	0,45	587,35
16º	Ilhas Marshall	141	181	0,44	28,78
17º	Guiana	89	155	0,38	73,19
18º	Panamá	268	133	0,33	(50,49)
19º	Peru	150	95	0,23	(36,45)
20º	Aruba	-	80	0,20	-
21º	Guiné Equatorial	26	76	0,19	195,81
22º	Paraguai	90	73	0,18	(18,46)
23º	Singapura	57	68	0,17	19,34
24º	Bahamas	88	68	0,17	(23,05)
25º	Hong Kong	82	65	0,16	(20,83)
	Subtotal	17.026	40.678	99,47	138,92
	Outros	1.443	216	0,53	(85,02)
	Total	18.469	40.894	100,00	121,42

Fonte: SECEX



IN NATURA

Ranking	Destino	2024	2025	Part. (%)	Var. (%)
1º	Estados Unidos	19	17.977	58,22	96.235
2º	Japão	785	3.475	11,25	342,57
3º	Emirados Árabes Unidos	2.215	2.994	9,70	35,16
4º	Chile	5.892	2.962	9,59	(49,72)
5º	Angola	127	939	3,04	640,00
6º	Serra Leoa	357	697	2,26	95,13
7º	Mauritânia	51	229	0,74	350,00
8º	Cuba	451	223	0,72	(50,43)
9º	Libéria	145	170	0,55	17,28
10º	Ilhas Marshall	117	162	0,52	38,20
	Total	11.099	30.877	100,00	178,19



INDUSTRIALIZADOS

Ranking	Destino	2024	2025	Part. (%)	Var. (%)
1º	México	536	3.194	31,88	495,41
2º	Japão	848	1.901	18,97	124,13
3º	Estados Unidos	2.096	1.620	16,18	(22,69)
4º	Chile	979	1.161	11,59	18,61
5º	Uruguai	849	885	8,83	4,24
6º	Equador	-	434	4,33	-
7º	África do Sul	27	162	1,62	499,97
8º	União Europeia (27)	122	158	1,58	29,18
9º	Emirados Árabes Unidos	139	102	1,02	(26,13)
10º	Peru	150	95	0,95	(36,45)
	Total	7.370	10.018	100,00	35,93

Fonte: SECEX



Material Genético

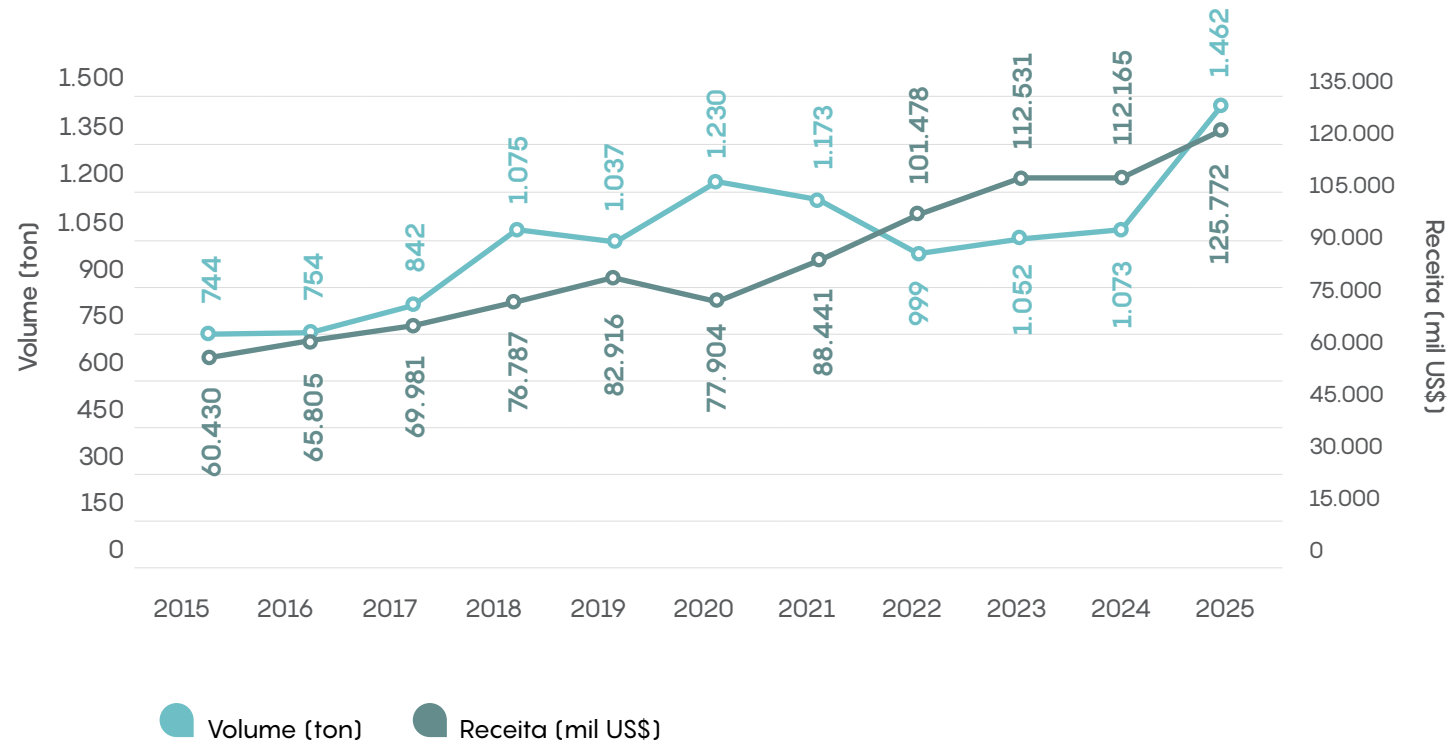
Avícola

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS



Exportações Brasileiras de Pintos de Um Dia Série Histórica

NCMs de Pintos de Um Dia: 0105.11.10, 0105.11.90, 0105.92.00, 0105.93.00, 0105.94.00

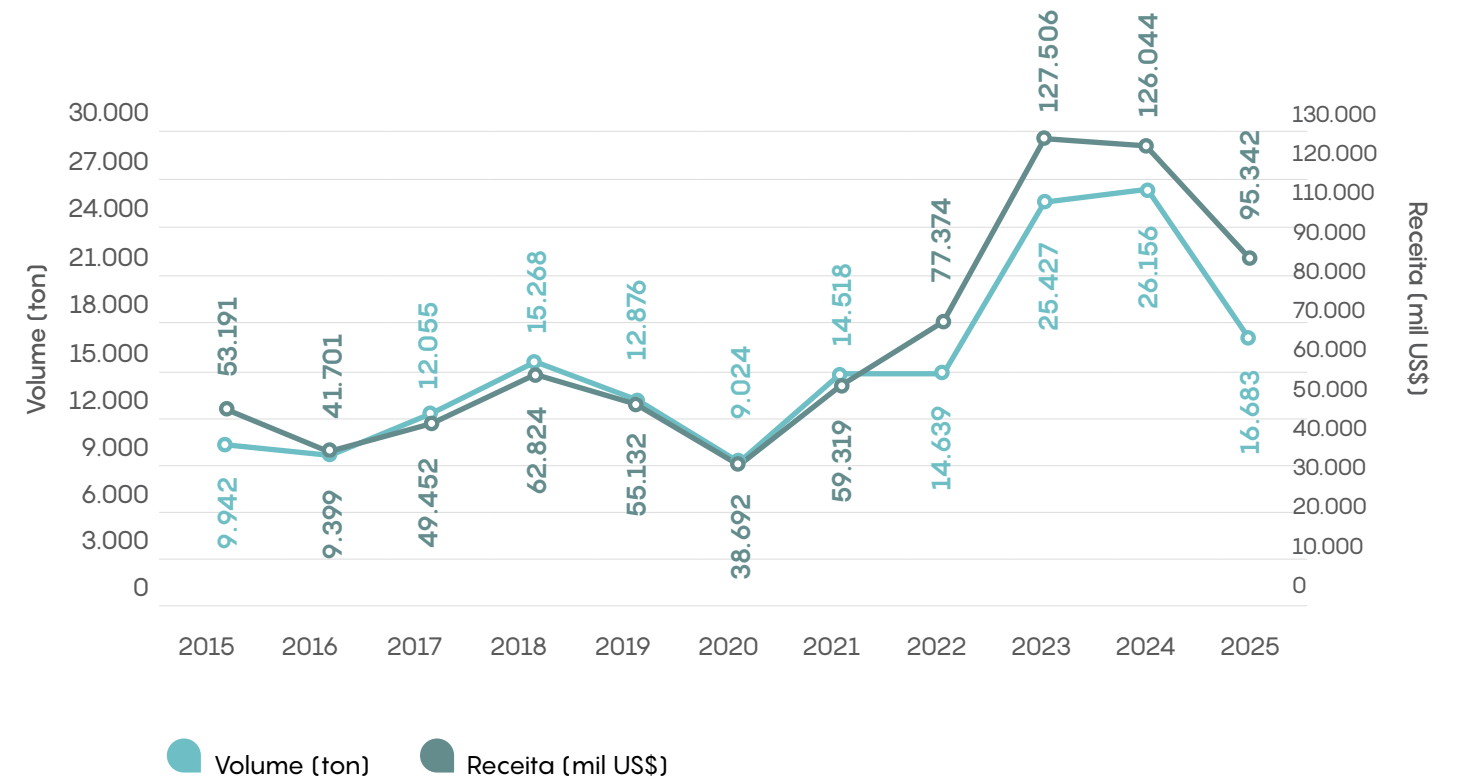


Fonte: SECEX



Exportações Brasileiras de Ovos Férteis Série Histórica

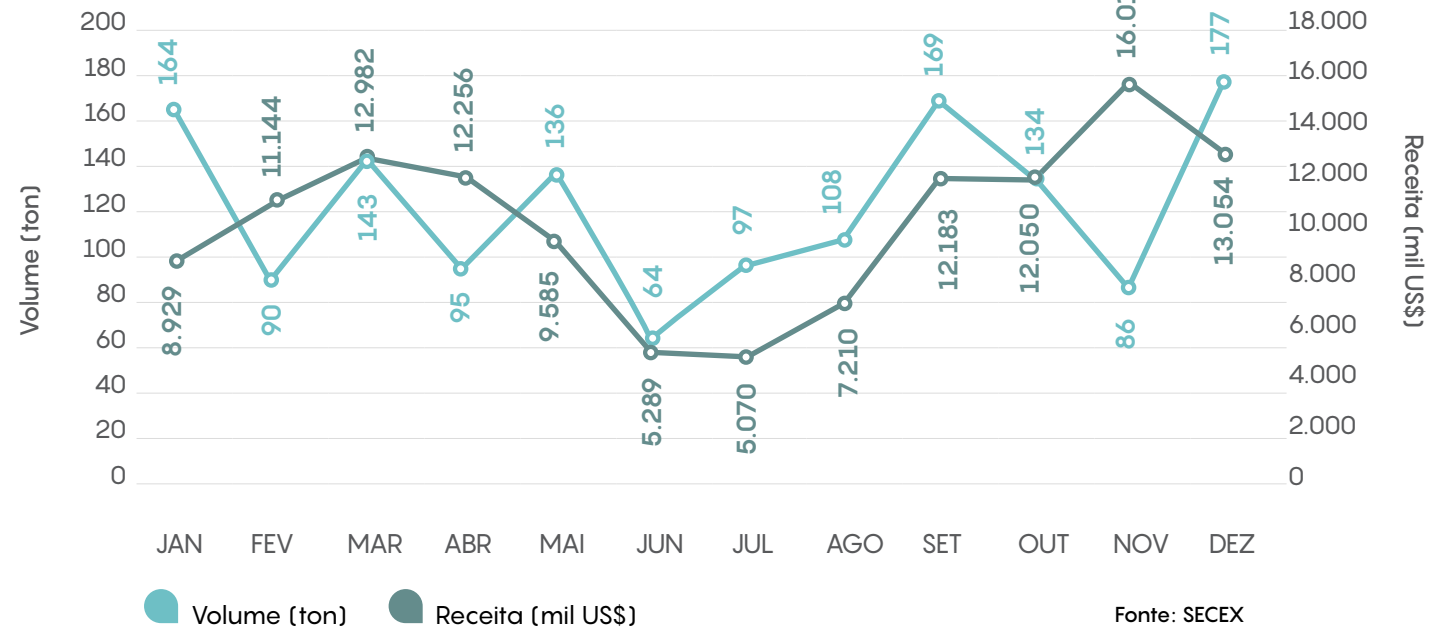
NCMs de Ovos Férteis: 0407.00.11, 0407.00.19, 0407.11.00, 0407.19.00



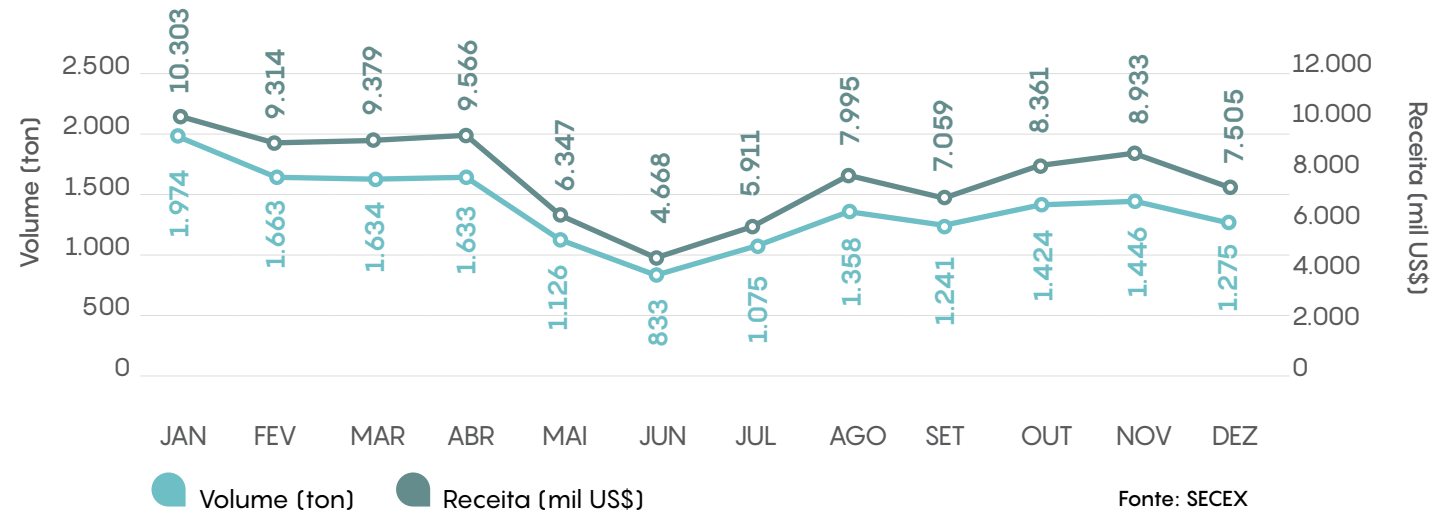
Fonte: SECEX



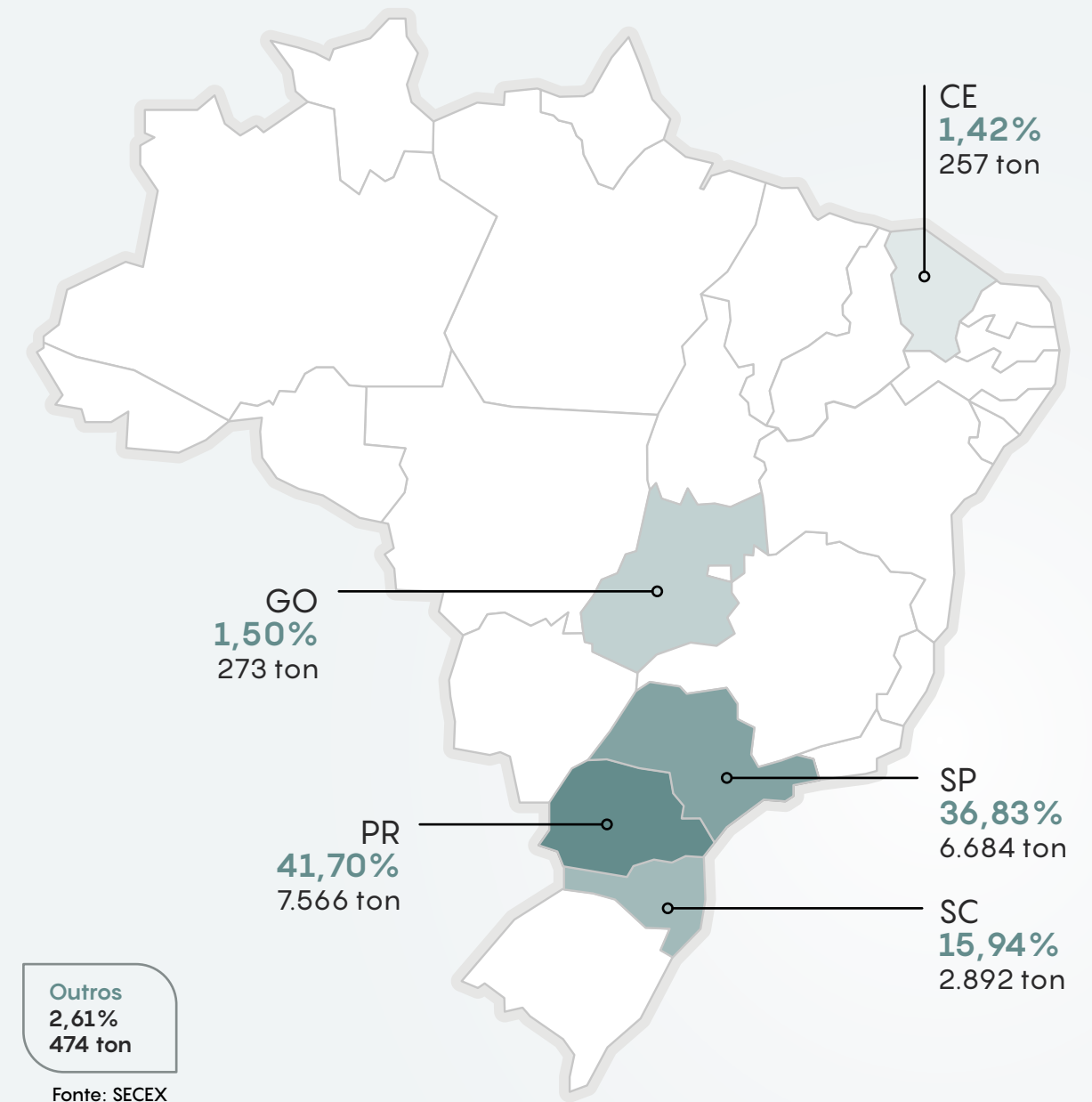
Exportações Brasileiras de Pintos de Um Dia em 2025 Mensal



Exportações Brasileiras de Ovos Férteis em 2025 Mensal

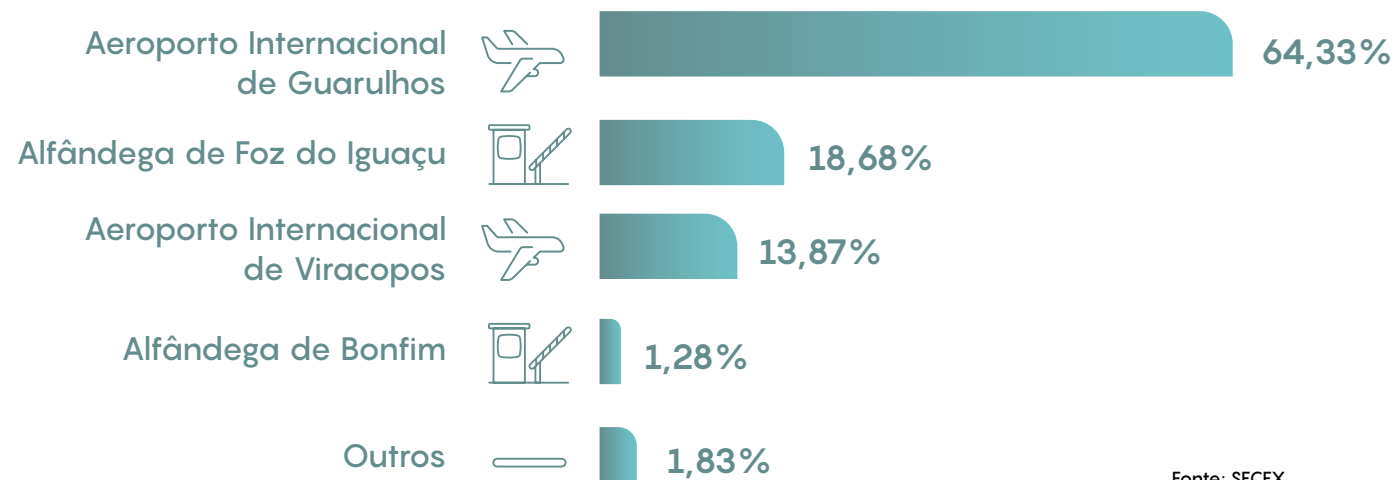


Exportações de Material Genético Avícola por Unidade Federativa em 2025





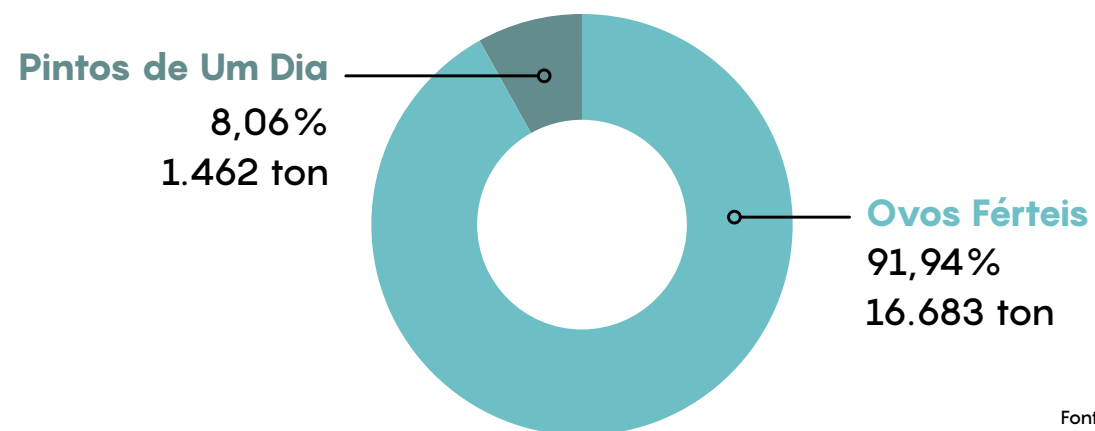
Exportações de Material Genético Avícola por Unidade da Receita Federal em 2025



Fonte: SECEX



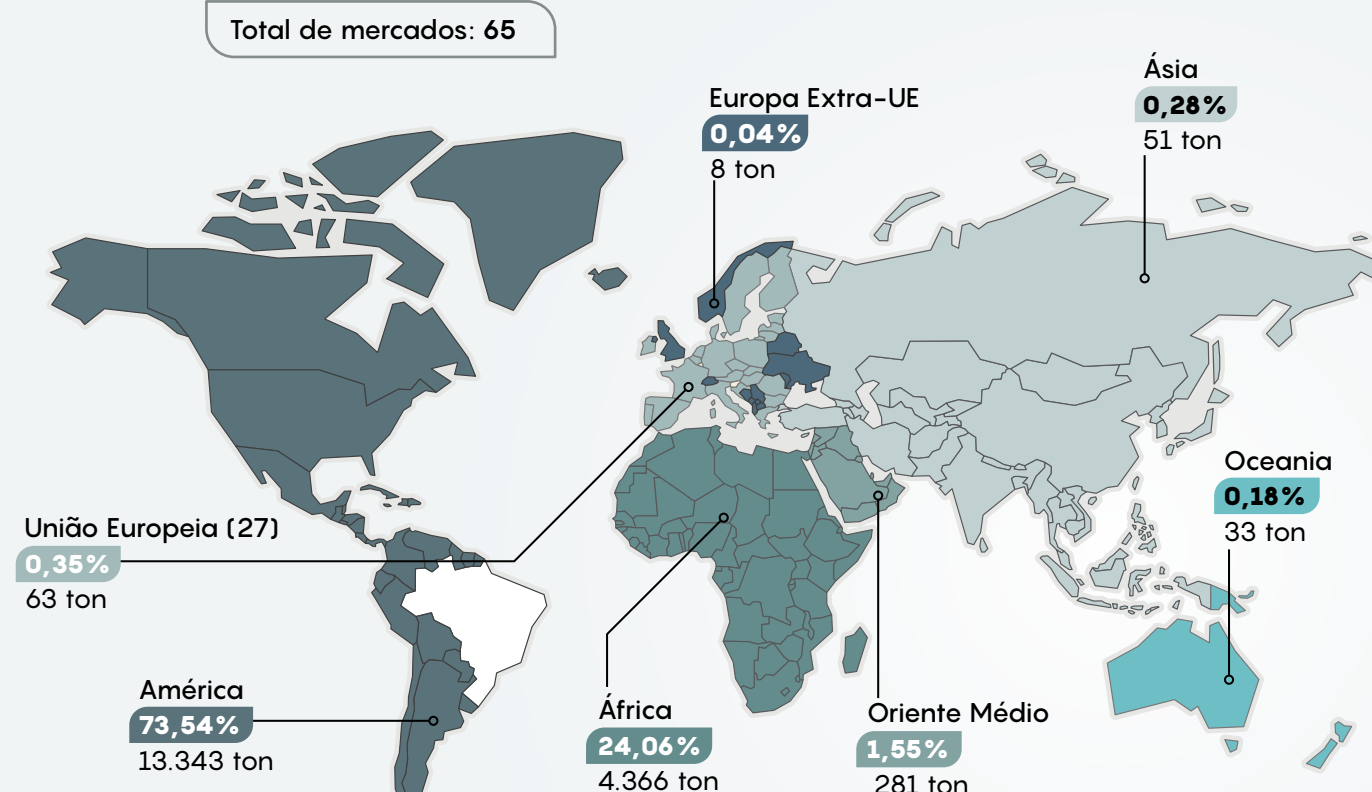
Exportações Brasileiras de Material Genético Avícola por Produto em 2025



Fonte: SECEX



Exportações Brasileiras de Material Genético Avícola por Região em 2025



Fonte: SECEX

Principais Países de Destino por Região em 2025

9 mercados		19 mercados		12 mercados		3 mercados	
África		América		Ásia		Europa Extra-EU	
Top 5	Volume (ton):	Top 5	Volume (ton):	Top 5	Volume (ton):	Top 3	Volume (ton):
Senegal	3.989	México	6.896	Singapura	14	Rússia	5,90
Costa do Marfim	303	Paraguai	3.382	Paquistão	13	Noruega	0,93
Libéria	27	Venezuela	2.032	Malásia	7,95	Reino Unido	0,93
África do Sul	23	Colômbia	268	Hong Kong	5,58		
Marrocos	13	Guiana	233	Sri Lanka	2,95		
3 mercados		5 mercados		14 mercados			
Oceania		Oriente Médio		União Europeia (27)			
Top 3	Volume (ton):	Top 5	Volume (ton):	Top 5	Volume (ton):		
Ilhas Marshall	32	Arábia Saudita	247	Espanha	23		
Ilhas Cook	0,24	Emirados Árabes Unidos	28	Malta	12		
Palau	0,11	Turquia	5,02	França	8,02		
		Jordânia	0,63	Portugal	6,94		
		Líbano	0,07	Hungria	6,72		

Fonte: SECEX

Principais Destinos das Exportações Brasileiras de Material Genético Avícola (ton)



TOTAL					
Ranking	Destino	2024	2025	Part. (%)	Var. (%)
1º	México	9.378	6.896	38,00	(26,47)
2º	Senegal	4.608	3.989	21,99	(13,42)
3º	Paraguai	2.634	3.382	18,64	28,38
4º	Venezuela	3.909	2.032	11,20	(48,02)
5º	Costa do Marfim	373	303	1,67	(18,76)
6º	Colômbia	326	268	1,48	(17,92)
7º	Arábia Saudita	932	247	1,36	(73,49)
8º	Guiana	263	233	1,28	(11,39)
9º	Peru	430	206	1,13	(52,12)
10º	Bolívia	216	136	0,75	(37,36)
11º	União Europeia (27)	27	63	0,35	128,37
12º	Equador	61	59	0,33	(3,11)
13º	Argentina	37	33	0,18	(12,26)
14º	Ilhas Marshall	16	32	0,18	102,93
15º	Emirados Árabes Unidos	54	28	0,16	(47,41)
16º	Libéria	23	27	0,15	17,93
17º	África do Sul	3.459	23	0,13	(99,33)
18º	Estados Unidos	-	23	0,13	-
19º	Panamá	21	22	0,12	5,03
20º	Rep. Dominicana	214	17	0,09	(92,08)
21º	Chile	19	16	0,09	(18,54)
22º	Singapura	6	14	0,08	146,53
23º	Paquistão	-	13	0,07	-
24º	Uruguai	14	13	0,07	(4,60)
25º	Marrocos	1	13	0,07	1.259,33
	Subtotal	27.021	18.087	99,68	(33,06)
	Outros	208	58	0,32	(72,05)
	Total	27.229	18.145	100,00	(33,36)

Fonte: SECEX

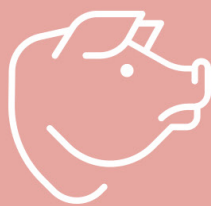
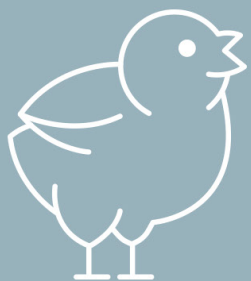


PINTOS DE UM DIA					
Ranking	Destino	2024	2025	Part. (%)	Var. (%)
1º	Paraguai	668	1.039	71,04	55,42
2º	Bolívia	110	136	9,27	23,51
3º	Peru	81	89	6,08	9,91
4º	Equador	61	59	4,04	(3,11)
5º	Colômbia	33	38	2,60	14,60
6º	Argentina	34	32	2,20	(5,62)
7º	Chile	19	15	1,05	(19,26)
8º	Venezuela	25	12	0,84	(51,33)
9º	Uruguai	10	9,28	(10,87)	(10,87)
10º	Malásia	12	7,95	(31,83)	(31,83)
	Total	1.073	1.462	100,00	36,27



OVOS FÉRTEIS					
Ranking	Destino	2024	2025	Part. (%)	Var. (%)
1º	México	9.378	6.896	41,33	(26,47)
2º	Senegal	4.608	3.989	23,91	(13,42)
3º	Paraguai	1.966	2.343	14,04	19,19
4º	Venezuela	3.884	2.020	12,11	(48,00)
5º	Costa do Marfim	373	303	1,82	(18,76)
6º	Arábia Saudita	932	247	1,48	(73,49)
7º	Guiana	263	233	1,40	(11,39)
8º	Colômbia	293	230	1,38	(21,59)
9º	Peru	349	117	0,70	(66,51)
10º	União Europeia (27)	27	63	0,38	128,31
	Total	26.156	16.683	100,00	(36,22)

Fonte: SECEX



Av. Brig. Faria Lima, 1912 - Cj. 20L
São Paulo - SP - CEP: 01.452-001
Tel: +55 (11) 3095.3120 | abpa@abpa-br.org